

Silvius Baruty

CAL GABINETE PORTUGAL
RIO DE JANEIRO



Revista da Semana

7 de janeiro de 1922

• ANNO XXIII • Nº 2

PROFESSOR universitario na Europa lecciona francez, inglez, latim e mathematicas; prepara para todos os exames. Pode acceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a Lubecq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.

AMARGO SULFUROSO
DO Dr. KAUFMANN

LIVRAE O VOSSO SANGUE DAS IMPUREZAS QUE SE MANIFESTAM NA SUPERFICIE DA PELLE, NA FORMA DE ESPINHAS. PANOS, BOTÕES, ETC. CONFIAE NO "AMARGO SULFUROSO" E UMA BOA SAUDE VOS ACOMPANHARA'.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chemicos fabricantes em New-York, E. U. da America.
UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua de S. Pedro 181 — Rio de Janeiro.

UM PRINCIPE CAVALHEIRO DE INDUSTRIA

Foi preso e processado em Paris o principe russo Schakhowsky, sob a inculpação de ter furtado a um seu compatriota uma joia no valor de 120.000 francos.

O principe, ex-coronel do exercito russo, foi gentilho-

HENNELINE

(Honné liquido)

ULTIMA DESCOBERTA SCIENTIFICA PARA TINGIR OS CABELLOS BRANCOS

Sem perigo á saude, formula puramente vegetal, applicação facil, rapida, infalivel e inalteravel, sendo superior a todas as outras tinturas nacionaes e estrangeiras, não dá reflexo de queimado, ou cor de fogo, esverdeado ou amarello, etc. Não suja a pelle nem a roupa. A HENNELINE possui os tons pretos, castanho escuro, castanho natural, castanho claro, castanho bronzeado, louro, dourado, acaju, etc., imitando perfeitamente o natural. Dá brilho e amacia e fortifica os cabellos Caixa 12\$ e 15\$, com todas as instruções. Cada caixa tem a sua cor propria. Pelo correio, mais 2\$000. Em todas as boas Perfumarias.

Depositaris: Maison Julio — Cabelleireiro. Tres gabinetes especiaes para applicação e informaçao. RUA S. JOSÉ, 122, sobrado.

mem da corte do czar Nicolau II e director do Banco de Commercio e Industria, de Petrogrado Possuia então uma fortuna avaliada no corresponsante a 20 milhões de francos. Trez vezes condemnado á morte, conseguiu evadir-se, carregando consigo joias que poude depois reduzir a dinheiro e lhe renderam cerca de 500 mil francos; o resto de sua fortuna perdeu-se no krach bancario.

Seu filho unico e mais sete membros da sua familia foram condemnados á morte pelos Bolchevistas.

O principe declarou ao juiz de instrucção ter vendido por 60.000 francos a joia que

o seu compatriota sr. Skaymosky lhe confiara, e ter perdido aquella somma num negocio de Bolsa.

PAYLOVA, A IMPONDERAVEL



Fumaça leve, colleando no ar — assim chamou a Pavlova, durante os seus recentes triumphos em Londres, um critico da fria e senhorial imprensa britannica.

A bailarina extraordinaria, tão applaudida no Rio em ambas as temporadas que embellezou com a sua graça e a sua arte, apparece nesta gravura numa das suas melhores creações, que é uma fantasia de Debussy sob a inspiração de Boticelli.

O MOVIMENTO DA POPULAÇÃO NA INGLATERRA

Os resultados geraes do recenseamento a que se procedeu em junho deste anno no Reino Unido (menos a Irlanda) deram o total de 37.885.000 habitantes, o que representa, em relação a 1911, um augmento de 1.814.000 ou sejam 5,03 %. Esta porcentagem que parece mo-



JANEIRO

PARA A ELEGANCIA E CONFORTO DAS SENHORAS:

VESTIDOS DE VERÃO, recém-chegados de Paris. CHAPEUS, da ultima moda.

ROUPAS BRANCAS FINAS.

Meias de Seda, Calçados de Verão, Sombrinhas, Leques, etc.

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

desta comparada á dos periodos de 1901 - 11 e 1891 - 1901 (11 e 12 %) é no entanto consideravel e muito melhor do que se esperava, dada a influencia dos annos de guerra.

Numa recente communicação á Sociedade de Economia Politica, de Paris, o sr. Andréadés commentou esses resultados de modo de veras interessante. Disse que elles se podiam explicar pelo facto de ter havido, proporcionalmente, menos soldados mortos na Inglaterra do que nos outros paizes, menor mortalidade civil e tambem uma fraca baixa na immortalidade — ou sejam 18 % contra 47 % na França, 53 % na Austria, 46 % na Alemanha e 29 % na Italia. Depois da guerra

não se registaram mais casamentos e mais nascimentos, como houve menos mortes.

Entretanto, como observou o sr. Andréadés, não se deve considerar as chagas

da guerra completamente curadas. Em primeiro logar, se não fosse a guerra, a população da Inglaterra seria de 40 milhões ou muito pouco menos, em vez de 38. Depois, se a popula-

ção, no seu conjunto, é superior ao que era em 1913, as classes productivas por excellencia, as que comprehendem os homens de 20 a 44 annos, passam a soffrer deficit. Finalmente, a guerra deu como resultado augmentar terrivelmente a desproporção entre os dois sexos. Hoje existe na Inglaterra um excedente de 1.710.702 mulheres. A cada mil homens, entre 29 a 50 annos, correspondem 1.250 a 1.300 mulheres.

O recenseamento de 1921 provou que, nas regiões onde o numero de mulheres ultrapassa sensivelmente o dos homens, a população se mantinha estacionaria, ao passo que onde se notava o phenomeno contrario a população augmentava rapidamente.

SABÃO RUSSO



MARCA REGISTRADA

O MAIS EFFICAZ NAS QUEIMADURAS, DORES E PANCADAS DE TODO GENERO.



Revista da Semana



EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

**A
SCENA MUDA**
(REVISTA CINEMATO-
GRAPHICA)

**ALMANACH
EU SEI TUDO**
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N. 112 — RED. E ADMIN. N. 3660
Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

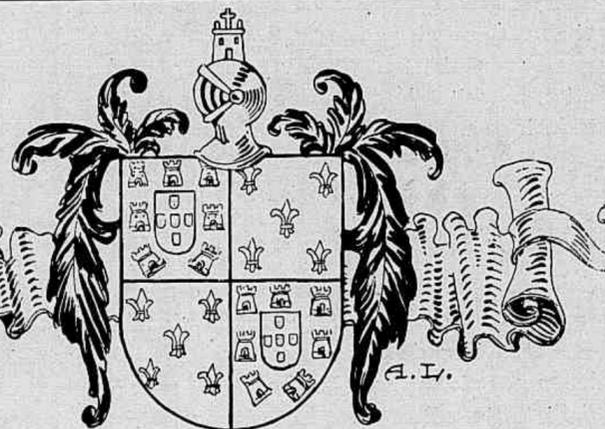
Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000
6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1922

Numero 2

A Edade heroica do Brasil



O maior bem é quasi todo feito no silencio e na sombra. Neste tempo de vaidades futeis, ainda existe quem guarde na ignorancia alheia a caridade que faz, e occulte á mão esquerda o que a direita distribue.

No dia de Natal, a senhora Elyσιο de Carvalho fez resurgir no seu jardim o encantamento das historias de fadas, abrindo aos olhos tristes das crianças pobres um panorama do paraíso, cheio de musica, alegria e brinquedos.

Tambem eu tive um presente da arvore maravilhosa. Offereceu-m'o a senhora Elyσιο de Carvalho, envolvendo-me no seu olhar harmonioso: « C'est pour vous ! »

E, no ambiente artistico e de carinho, veio-me ás mãos a ultima obra de Elyσιο de Carvalho, *Brava Gente*. O autor, que é um estheta, só vê na existencia a belleza e o esplendor dos seres, que parecem ser colhidos em flagrante, no momento da acção. *Brava Gente* é como um espelho onde se reflecte a natureza activa e apaixonada, pelo estudo consciencioso do autor.

O heroismo e a grandeza da vida nacional, o artista desenha-os sobre um fundo luminoso de ouro, que sempre foi e ha de ser a verdadeira moldura de uma *brava gente*.

SELDA POTOCKA



PERNAMBUCO é a terra classica do heroismo nacional. A lucta contra os hollandezes, desde a resistencia até a restauração, desdobrou-se numa interminavel série de episodios temerosos, batalhas cruentas, quadros emocionantes de sacrificio e recontros épicos, só comparaveis ás façanhas olympicas, na Grecia antiga. Tragica e ardente,

sempre apaixonada, vibrante de altivez e de ambição, a historia pernambucana revela-nos sobretudo o segredo da nacionalidade brasileira que, superior aos instinctos obscuros da raça e á irresistivel fatalidade geographica, irrompeu confusamente, com juvenil impetuosidade, no claro-escuro inicial da civilização e, ascendendo, se affirmou fulgidamente, cheia de vida e de expressão, como obra da vontade e producta da energica cohesão de esforços, phenomeno extranho e unico no continente. No peito indomavel dos descendentes dos Albuquerque, dos Cavalcantis e dos Mouras havia então alguma coisa de grande e transcendente, que impellia a patria, vibrando numa atmosfera de abnegação quasi mystica, para o seu gigantesco destino. Assim se explica, porventura, o facto de ser exactamente em Pernambuco e nas capitania visinhas que residiu durante o dominio lusitano a força moral da America Brasileira, tendo d'ahi partido o grande impulso emancipador, e, ainda mais, termos vivido, até ao advento da Republica, d'esse sentimento de intrépidez que gerou os leões do Norte. Com effeito, nenhum outro povo defendeu a integridade da patria com mais tenaz obstinação e com maior desinteresse, e os heroes se multiplicaram na Sparta americana.

Foi Pedro de Albuquerque, no sentido chronologico, o primeiro molde do paladino nacional. Não precisou de permanecer longamente na campanha sagrada: bastou-lhe um só instante para mostrar-se na Historia como um dos exemplares mais brilhantes da grei.

Natural de Serinhaem, filho de Pedro de Albuquerque e de D. Catharina Camello, uma das matronas insignes que se celebrizaram na famosa retirada de 1635 para o Porto Catvo, neto paterno de Jeronymo de Albuquerque e da princeza Arcoverde, quando os Hollandezes entraram em Pernambuco o jovem capitão, quasi menino, acudira da sua villa natal com um tropço de cincoenta homens, a tomar parte na obra da resistencia. Nada se sabe mais do que isso. O seu nome não figura na chronica d'aquelles dias de angustia, em que a alma da terra parecia desvairar entre a indignação e o terror. Vejamos, pois, em rapidas linhas, o feito de que sahiu immortalizado este vulto heroico, parente daquelle outro

... Albuquerque soberano
Da fé, da cara Patria firme muro,
Cujó valor, e ser, que o céo lhe inspira,
Póde estancar a lacia e grega lira
que cantou o nosso primeiro poeta.
Os invasores, que andavam esmorecendo diante da rebulsa desesherada, alcançaram, depois de berto de dois

annos de pugna dilacerante, uma vantagem imprevista, que lhes veiu como signal da fortuna. Calabar, por um instincto de vingança, que nelle excedeu a todos os outros instinctos, apparece-lhes como um salvador.

Seguros agora dos golpes que vão vibrar, cuidam, antes de tudo, de fechar o litoral visinho, para o norte e para o sul, ao tremendo nucleo de defesa do Arraial de Bom Jesus.

Para isso era indispensavel não só desalojar dos fortes subsistentes aos pernambucanos, como tomar as posições maritimas que pudessem dar entrada para o sertão. E' nesse intuito que tomam e procuram conservar Iguassú, ao norte, e ao sul as boccas dos rios Formoso e Serinhaem.

Comprehendendo-lhes o proposito, trata o general Mathias de Albuquerque de acossal-os por terra, impedindo fizessem na praia estações permanentes. A gana do batavo era principalmente fixar-se naquelle ponto entre os dois pequenos rios: por elles é que os pernambucanos se communicavam com a Bahia e recebiam recursos de toda ordem. Contando com a habilidade do infame mameluco, varejavam os Hollandezes aquelle trecho da costa e mostravam intentos de ir penetrando, por alli, no interior. Fez então Mathias de Albuquerque levantar á pressa, sobre o rio Formoso, um fortim, « servindo antes de atalaia, que de defesa » (diz Brito Freyre), defendido por duas pequenas peças de ferro e uma guarnição de vinte homens, sob o commando do capitão Pedro de Albuquerque. Alarmados com isso, os inimigos cuidaram de eliminar o fraco reducto, que tão perigoso lhes parecia.

Ao cabo de varias tentativas frustradas, preparou-se uma grande expedição, como se tivesse de acometer temerosa praça de guerra. Compunha-se ella de seiscentos homens e uma frota de vinte cinco embarcações, galés, caravellas e fustas — todo este apparato marcial para atacar um pequeno forte guarnecido por vinte homens! Ia á frente das tropas o já famigerado Van Schkoppe, acompanhado de Calabar como guia. A esquadriha avança até cerca de uma legua ao sul do rio Formoso, e ali desembarca uma parte da força que devia, por terra, investir o posto, emquanto os navios o hostilizariam pelo lado do mar.

Durante a noite, o primeiro pelotão põe-se em marcha para o norte e vae, pela madrugada de 7 de Fevereiro de 1633, surprehender os poucos emparedados da morte na estreiteza do mofino asylo. Ao amanhecer, começa o ataque por todas as direcções. Estava a fortaleza completamente assediada; horrido cinto flammivomo fecha-a do mundo. Quando cessava a mosquetaria por um instante repetiam-se os assaltos com redobrado furor, a que não se comprehende como é que resistia o punhado de lidadores. Envolvidos por adversarios trinta vezes superiores em numero e com as communicações cortadas por infernal barragem de chammas, Pedro de Albuquerque e seus commandados tiveram de escolher, num momento supremo de decisão, entre a vergonha da entrega e a gloria de morrer.

Na vertigem do suicidio, o sentimento da honra tornava mais accessa e irreductivel a temeridade dos lutadores. Já extenuados pela nigilia e pelo combate. Houve oc-

casão em que quatro investidas sucessivas pareciam arrazar os frageis muros guardados por peitos de bronze. No entanto, começam a cahir exanimés, um a um, os bravos pernambucanos, emquanto, á voz de render-se, responde o capitão que os filhos daquelle terra só se entregam pela morte. E os combatentes vão tombando e desapparecendo na voragem de fogo e sangue... No furor do despeito, os inimigos se atiram como demonios sobre a bravura indomita dos acomettidos. Vendo mortos mais de oitenta dos seus em torno daquelle insania viva e clamante, desvairam e concentram todos os recursos numa acção decisiva. Faz-se no jorte desmantelado grande silencio que os ultimos estrondos das armas tornam mais lugubre e solemne. Afinal, penetram nas ruinas os assaltantes, e encontram Pedro de Albuquerque, negro de lama e polvora, estendido no meio de dezenove cadaveres, faltando apenas um homem, o ultimo, que embora mal ferido tivera energia para fugir a nado, atravessando o rio. « Já-mais houve soldados, exclamou o proprio scepticismo batavo, pelo punho de um dos seus historiadores, que cumprissem melhor o seu dever que este pugilo de bravos ». O capitão, não vencido mas tombado, estava semi-morto, a esvahir-se em sangue. Os ferimentos eram gravissimos. Os chefes hollandezes, rudes e cruentos, chegaram a commover-se deante do quadro. Os proprios soldados, afeitos aos horrores da guerra, ficaram em grande pasmo e maravilha ao contemplar o vulto sobrehumano do capitão. E, para honra delles, é preciso dizer que, talvez vexados da victoria, se esforçaram por cercar de cuidados e carinhos aquella vida já glorificada pela morte. Salvo afinal, tiveram a generosidade de deixal-o, livre, volver á Hespanha...

Tratando-se de Pedro de Albuquerque, o que primeiro abriu a galeria dos que perpetuaram no Brasil a gloria militar, esplendente de força e belleza, fica-se aqui: o mais da sua historia, que nos conta batera-se pela restauração de Portugal em 1640 e fóra nomeado, em 1642, governador do Estado do Maranhão, fallecendo no Pará no dia 6 de Fevereiro de 1644, é simplesmente biographia.

A sua vida, a sua passagem pela terra, é este lance excepcionalissimo, em que Leonidas resuscitou na sua figura esculptural, ainda excelsa e radiante sob a poeira amontoada por quasi tres seculos. Esplendido e magnifico, a jaçanha que, destacando-o no chãos tormentoso da guerra brasileira, o eterna é tão superior como expressão de grandeza humana que se não pode repetir. Só nos tempos da Grecia, em que os titans affrontavam os deuses, era ella então possivel: como agora já os immortaes não descem do Olympo, para combater com os homens, o defensor do forte do Rio Formoso exalça-se com subita transfiguração e desapparece da liça, deixando a ecoar na amplitude do scenario o fragor de sua queda gloriosa. E Pedro de Albuquerque, engrinaldado de loiros sobre ruinas vivas, é apenas o prologo da refulgente epopéa...

ELYSIO DE CARVALHO

(Do livro *Brava Gente*)

A corda do enforcado

Conto de Miguel Tamariz



ENDO entrado em casa de Richelet, o moleiro de Fanneville, para lhe pedir emprestada uma thesoura de podar, Voulbert, lavrador na mesma localidade, sentara-se um pouco para dar uma vista de olhos pelo *Jornal Industrial e Agrícola* que elle nunca comprava.

— Então, disse o lavrador ao cabo de um momento, enforcou-se um rapazola em Fardier-en-Plaine ?

— Sei, respondeu Richelet. — E daria alguma coisa pela corda!

— Para que ?

— Para me dar sorte, é boa!

— Sorte? replicou vivazmente o lavrador. — Precisas então muito d'isso ?

Pronunciou essas palavras com uma doçura hypocrita, amenizando o mais possível a physionomia, para induzir o outro a fazer-lhe confidencias.

Richelet, porém, não lhe fez a vontade :

— Toda a gente precisa de sorte... Mais do que a que tem. O meu moinho, por exemplo, trabalha quinze horas por dia, sem parar... Já é sorte... Eu, porém, desejaria que elle trabalhasse dia e noite, o que seria uma sorte muito maior. Não é verdade isto ?

O moinho de Richelet estava longe de moer quinze horas por dia, principalmente depois que, a duas leguas dali, se installara um systema aperfeiçoado, ao qual os habitantes das redondezas logo começaram a levar o seu grão. E Voulbert, como toda a gente, bem sabia disso.

— E' verdade, concordou elle, mas num tom furioso, para dar bem a perceber que a sua aquiescencia só obedecia á prudencia e á cortezia, mesmo porque, morando a menos de duzentos metros de distancia, ouvia muito bem quando o moinho parava ou começava a trabalhar.

O moleiro comprehendeu perfeitamente a intenção do visinho :

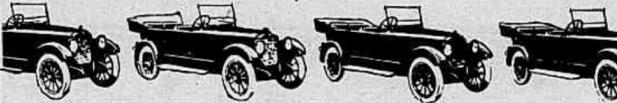
— Realmente toda a gente precisa de sorte e tu como os outros, apesar de os teus negocios irem bem... A tua colheita foi linda... E, segundo dizes, vendeste o trigo por bom preço, assim como o vinho, que te rendeu mais do que no anno passado e nos outros... Já é sorte.. Mas podias, com mais sorte ainda, tirar maior rendimento da tua sementeira e do teu vinhedo. Não é assim ?

Era publico e notorio, no logar, que as terras de

Garage Cattete TEL. 701 B. MAR



Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.
Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.
Pessoal idóneo; serviço irreprehensivel.
Attende chamados a qualquer hora da noite.
RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.



Voulbert tinham dado pouquissimo em trigo, naquelle anno, e que o mildio lhe assolara a vinha.

— E' assim mesmo... respondeu o lavrador, engulindo por sua vez, com um sorriso amarello, os sarcasmos do outro. — E com interesse muito maior do que ha pouco : — Acreditas então, perguntou elle, que a corda de enforcado dê sorte ?

— Homem, eu acredito em poucas coisas... Mas essa é uma dellas. E, como eu, toda a gente. Por mim, conheço dois ou tres casos que não deixam a menor duvida. A questão... eu te digo : a questão é arranjar a corda inteira. Pensam muitos que basta um pedacinho...



Tolice. Se tu divides a corda, divides a sorte: E' claro como agua.

— Sim, isso está visto... approvou Voulbert.

E retirou-se reflectindo que uma boa corda de enforcado lhe seria, naquelle momento, bem providencial...

— Sr. Voulbert! Sr. Voulbert! Está ahi, sr. Voulbert?

Voulbert assomou á janella e viu, junto á cancella do terreiro, a mulher do moleiro, afflictissima.

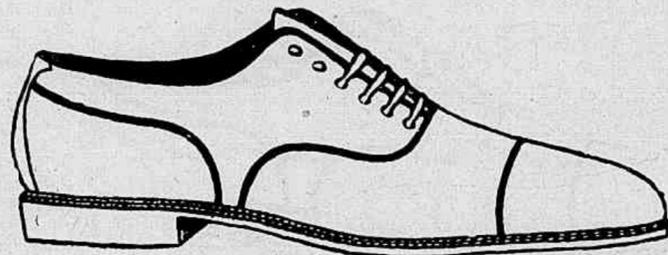
Ultimas criações "POLAR" em sapatos elegantes para este verão

REFERENCIA X: 10.591



Bello modelo em chromo allemão FONCÉ ("Havana"); biqueira "Escocia," com furos de phantasia; e salto e sola prateleira com ponteado branco e largo; na fôrma 20 1/2.

REFERENCIA X: 10.174



Delicado modelo em bufalo branco, com debrum de pellica tony-red; sola e salto esmaltados; na fôrma 23.



Essas novidades "POLAR" reúnem todos os bons requisitos dos calçados de qualidade.

Fabrica de calçado "POLAR" — Rio de Janeiro



— Que é que temos, senhora Richelet ?
 Uma desgraça! O Grichedent enforcou-se no nosso palheiro e o meu homem está na cidade!
 Grichedent era um velho jornalista, um tanto maluco, que trabalhava aqui e allí, ao acaso.
 Voulbert correu, subiu ao palheiro e acabava de despendurar, a toda a pressa, o corpo de Grichedent, quando já chegava uma porção de gente, homens, mulheres, crianças, toda a aldeia, já sabedora do drama.
 O cadaver do jornalista foi transportado para o seu casebre; e a gente que viera commentava ainda, no terreiro da casa e na estrada, o tragico acontecimento, quando o moleiro surgiu, offegante de emoção. Tinha chegado da cidade naquelle momento. E dirigindo-se a Voulbert, perguntou, numa immensa ansiedade:
 — E a corda? Onde está a corda?
 — A corda... repetiu vagamente o lavrador. — Que corda?... Ah, a corda de Grichedent! Homem com franqueza, nem reparei... Deve ter ficado no palheiro.

ARMARINHO
NOVIDADES
CASA RATTO
BORDADOS
PLISSÉS
 GONÇALVES DIAS 47

— Venho de lá! replicou, furioso, Richelet. — Levaram-n'a e quero saber quem foi. A corda é minha. Ninguem tem direito a ella senão eu, quando mais não seja para compensar-me da maçada que vou ter com os gendarmes e a justiça...

Todos os assistentes declararam que não tinham visto a corda, nem sequer pensado nella. E de balde o moleiro se exaltou, bradou, ameaçou:

— A corda é minha. Quem a tem roubou-m'a. E roubou-me a sorte. Soubesse eu quem foi e eu lhe diria!

Bem depressa a commoção geral se acalmou e a vida da aldeia retomou o sereno curso habitual. Só Richelet, em razão do estado, cada vez peor, dos seus negocios, praguejava diariamente, e cada vez com mais raiva, contra o escamoteador ignorado da famosa corda, cuja posse — era, para elle, fóra de duvida — teria conjurado a má sorte que o perseguia. Qualquer coisa de ditoso ou apenas agradável que acontecesse a alguém, da aldeia, era pelo moleiro attribuido á posse da corda magica. E lá ia elle ter com o felizardo, para lhe reclamar o fetiche, esbravejando e insultando...

Assim Richelet foi successivamente apostrophando o casal Tuilot, cuja filha, sem dote, tinha arranjado um excellente marido; o pedreiro Tabric, que tinha cahido de um telhado sem se machucar; o Rodier que, vindo do mercado, com o seu carro, e espantando-se-lhe o cavallo, nada tambem soffrera; Bernard, que cahira a uma cisterna e conseguira subir pela corda e chegar acima são e salvo...

O unico de quem elle não desconfiava era de Voulbert. E nem podia desconfiar. Parecia realmente que, depois do caso do palheiro, a má sorte resolvera encarniçar-se contra elle. Duas das suas vacas, acomettidas de subita inchação, tinham morrido dentro de algumas horas; ardera-lhe enorme quantidade de palha; e finalmente o seu criado Francisco desapparecera, levando-lhe o relógio de ouro e trezentos francos em dinheiro.

— Meu pobre Voulbert... — dizia-lhe, ás vezes, o moleiro, com um risinho perfido — eu acho que, se tivesse a minha corda, sempre te cederia um pedacinho...

Ora, um dia, varias pessoas que passaram por diante da casa do lavrador, sempre tão matinal, admiraram-se de ver a porta e as janellas fechadas ás dez horas. Começou o fallatorio. Teria acontecido alguma coisa a Voulbert? Richelet, na qualidade de visinho e amigo, arrombou a porta.

Voulbert estava lá dentro amarrado, amordaçado. Todos os moveis tinham sido saqueados.

Desamarrado, o lavrador gemeu:

— Foi o Francisco e mais uns bandidos trazidos por elle que me atacaram. Defendi-me emquanto pude e estava quasi a deitar a mão á minha espingarda quando um delles, reparando na corda pendurada na parede, lançou mão della, fez um laço e me amarrou... Foi a corda que me desgraçou. Podes leval-a, Richelet, podes leval-a, é tua! Já me succederam bastantes desgraças desde o dia em que tive a maldita lenbrança de esconder no bolso a corda de Grichedent.



As favoritas das senhoras que dão importancia a esses poucos centímetros de encanto sedoso que assomam debaixo do vestido.

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



INDUSTRIA NACIONAL
 EXIJAM ESTA MARCA NA MEIA



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

18\$000, Superiores borzequins de vaqueta preta ou amarella, artigo muito forte, formato do modelo ao lado;
 25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarello;
 28\$, 30\$ e 35\$, o mesmo formato em pelica envernizada preta, com caro de bezerro setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO

Pelo Mundo fora



JOANNA D'ARC E OS POSITIVISTAS

A Revue Positiviste Internationale publica um discurso proferido numa cerimonia commemorativa de Joanna d'Arc pelo sr. Paul Descours, secretario do Directorio Positivista Britannico. Dessa conferencia extrahimos os seguintes topicos.

Os positivistas não es-

Ondulação permanente com aparelho electrico



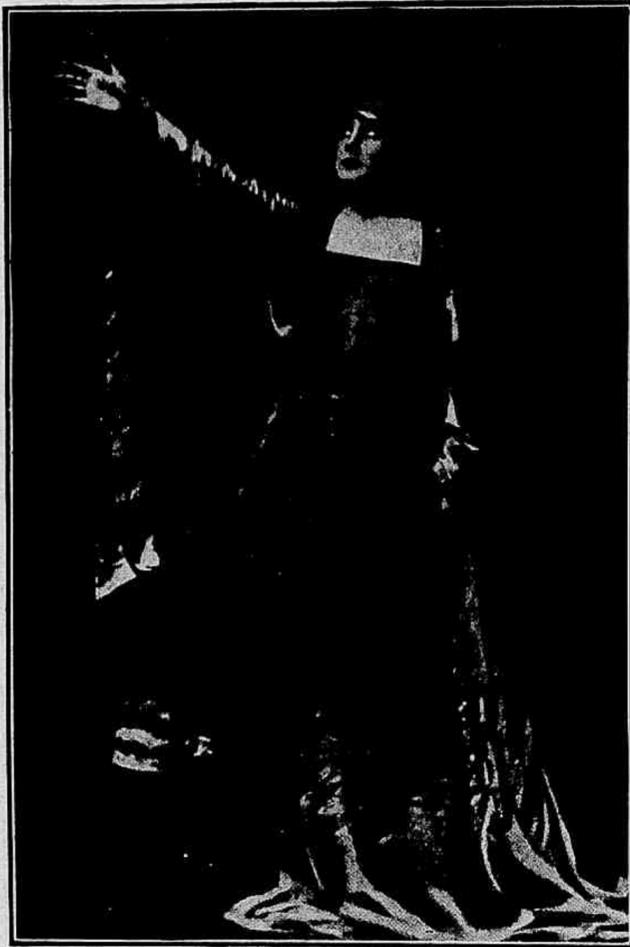
Com uma unica operação rendemos ondulosos os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes. As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos friados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

MME AUGUSTA
Uruguayana, 22
sobrado—Tel. 1551 C.

peraram, para glorificar Joanna d'Arc, que o Papa a beatificasse em 1908 ou a elevasse á categoria dos san-

ponder á lei franceza que fizera a separação entre a Igreja, e o Estado e que o Papa actual parece não the

UMA ESTRELLA AMERICANA



Rosalind Ivan, que é a coqueluche das platéas novayorkinas, alcançou perante o publico de Londres um ruído e completo successo. Esta triumphadora da scena, merecedora de extensos madrigaes da critica londrina, já escreveu e traduziu para o theatro varias peças, recebidas como obras de mestre.

(Photo da London News).

tos em 1920. Essas duas datas justamente recordam que Pio X só lhe concedeu aquelle primeiro grão para res-

haver concedido o titulo de santa senão para fazer esquecer que, durante a guerra, observara um silencio

prudente e depois esperara que o parlamento francez instituisse uma lei determinando que o dia 8 de Maio fosse de festa nacional em honra da immortal Joanna.

Augusto Comte, em 1848, nas suas conferencias no Palais Cardinal (Palais Royal) louvou Joanna e a proposito infligiu uma grave censura a Bonaparte; e em 1849 inseriu o seu nome no calendario positivista dando-lhe um logar no mez de Carlos Magno. Depois de 1870, os nossos dedicados correligionarios dr. Robinet e sr. Emile Antoine estabeleceram energica campanha para que se instituisse uma festa leiga de Joanna d'Arc. Os republicanos, porem, não o quizeram assim: os nossos correligionarios eram — como aliás cumpre a Posivistas — adiantados de mais para a sua época.

Maio é um dos mais bellos mezes do anno e em nenhures é tão bello como em França. O catholicismo andou bem inspirado consagrando esse mez á Virgem Maria. Podemos dizer que elle é tambem o mez de Joanna. Era em Maio que, na sua mocidade, ella se deixava ficar, meditando, debaixo das faias; em Maio entrou triumphalmente em Rouen; em Maio deu, em Lagny, uma prova de seu bom senso, não permitindo que lhe attribuissem um milagre; em Maio, foi capturada em



“E' o melhor de todos”

eis a phrase repetida entre as senhoras quando querem exprimir a opinião comparativa sobre a classe e propriedades do

PO' DE ARROZ MENDEL

Com effeito: os delicados matizes da côr, a impalpabilidade e adherencia resistente á acção do ar e os exquesitos e verdadeiros perfumes naturaes que caracterizam este insuperavel artigo do toucador, unidos á sua comprovada efficacia para suavisar a cutis e mantel-a fresca e juvenil, apesar do tempo, justificam plenamente a sympathia conseguida e a unanime preferencia de que goza entre o mundo feminino que cultiva a elegancia.

NOTA IMPORTANTE:

O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar, e por conseguinte não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas côres: branco, rosa para as claras de pouca côr, “chair” (carne) indicado para as louras e “rachel” (creme) especial para as morenas.

Estes dois ultimos matizes estão muito em moda. Preço de uma caixa: 4\$500 réis.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, 107 -- 1.º andar

TELEPHONE C. 2741

RIO DE JANEIRO

Compiègne; em Maio soffreu o seu processo e foi martyrisada em Rouen.

Era uma simples camponesinha e salvou a sua patria. O aldeão francez não degenerou porque, na ultima grande guerra, foi elle que salvou não apenas a sua patria mas a humanidade; e agora, na America, será elle que salvará a França, com o seu trabalho. Não sabe fallar bonito, mas sabe agir e trabalhar. Ditoso paiz que tem taes cidadãos!

O bispo Cauchon, entregando Joanna d'Arc ao poder civil, disse-lhe: “Vae em paz; a Igreja não te pode mais proteger”. Palavras hypocritas, porque demais sabia elle o que ia succeder. Em vão agora a Igreja se quer apropriar de Joanna; a Igreja é cumpli-

ce do grande crime e nós Positivistas, podemos reivindicar-a como uma heroína, porque ella viveu uma bella vida e bem se pode dizer que penou pela Família, a Patria e a Humanidade. E' dos nossos; tem o seu logar no Calendario dos grandes homens e as gerações futuras da humanidade celebrarão a sua gloria em todos os paizes e em todas as linguas”.

VIENNA, CIDADE DE LUXO E DE MISERIA

O sr. Jean Doric traça, num artigo de revista, algumas curiosas impressões da vida actual na capital austriaca:

“Cheguei á noite e fui, num taxi, por alli fóra, — a i uminação de Vienna



regula hoje com a de Paris nas vespas do armistício — á procura dum hotel. Está tudo cheio, abarrotado. Não é preciso ter muitos dollares, libras sterlinas ou mesmo francos na algibeira para se fazer fi-



Sudonol
MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE.

O seu uso restitue á cutis feminina a belleza dos 18 annos. Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas, marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fetidos dos pés e axilas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes casas:

- DROGARIA BAPTISTA
Rua dos Ourives, 30
- GRANADO
Rua 1º de Março, 20
- RODRIGUES
R. Gonçalves Dias, 41
- GESTEIRA
R. Gonçalves Dias, 59

e no Deposito Geral Pharmac. e Drogaria MEDINA
Rua Luiz de Camões, 6

Preço 5\$000



gura de millionario e entrar na vida facil desta cidade, onde campeia a loucura do gasto. Ao cabo de meia hora de pesquisas, encontro um quarto miseravel, num hotel de terceira ordem. O taxi marca 1.000 coroas de despesa e o quarto custar-me-ha 800 coroas por dia. Mas que é isso? Hoje, dão-me cerca de 30.000 coroas por cem francos francezes. E estas cifras bastam para se fazer ideia do que possa ser, em Vienna, a vida cosmopolita.

Aqui, tudo se paga. Paga-se a formula do tele-

CASA COLOMBO

Grandes Armazens

SECÇÃO DE SENHORAS: Linda variedade em Kimonos e Peignoirs

ALGUNS PREÇOS: 10.800, 12.500, 19.500, 24.000, 38.000

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

Bonitos modelos a preços muito reduzidos



CASA COLOMBO

PARA BEM VESTIR

A NOSSA ALIMENTAÇÃO

De todos os productos empregados na alimentação da gente, é o pão relativamente o menos caro e o mais rico em calorias. Segue-se um quadro, organizado pelo dr. L. Caz, de varios generos alimenticios, com a indica-

**::: DENTES :::
: ARTIFICIAES :**

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA



Belleza esthetica da bocca e da face. Mastigação perfeita, garantida por absoluta segurança e firmeza em ambos os maxillares. Os aparelhos não incommodam nem difficultam a palavra.

: TECHNICA MODERNA :

Rua do Ouvidor, 67

(ESQ. DA RUA DO CARMO)

ção das calorias que cada um delles fornece :

CALORIAS POR KILO

Feijão secco.....	3346
Lentilhas seccas.....	3374
Ervilhas seccas.....	3422
Batatas.....	694
Pão.....	3640
Massas alimenticias.....	3627
Farinha de trigo.....	3640
Arroz.....	3560
Manteiga.....	7620
Chocolate.....	5300
Assucar refinado.....	4100
Carne de vacca.....	2756
Vitella, peito.....	1642
Carneiro, costelletas.....	3120
Porco, costelletas.....	2945

O tempo é como o dinheiro; não o percaes e tereis sempre bastante.

DUQUE DE LÉVIS.

A FERMENTAÇÃO

DOS RESTOS DE COMIDA, DOCES, ETC, QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS **2 HORAS DEPOIS** DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. É A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DÁ ORIGEM A CARIE.....
O DENTIFRICIO MEDICINAL

ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÁO HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GOTTAS: **2#500**

Á VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY-RIO

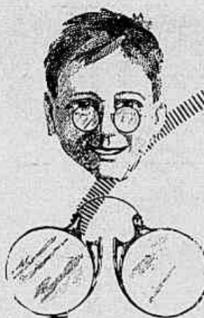
gramma que se vae expedir, como se paga a indicação que se pede a um varredor, na rua. Paga-se no hotel, separadamente, uma escovadella nas tolinas ou um ponto na roupa. Paga-se o pão que se come ás refeições. É preciso levar continuamente a mão ao bolso.

Naturalmente, nestas condições, os trocos desapareceram quasi por completo. E ninguém fóra daqui poderá fazer: idéia do des-

prezo que, ao cabo de alguns dias em Vienna, a gente vem a sentir pelo dinheiro".

Só um Medico Oculista

é que deve receitar os crystaes que convêm á sua vista. Só Lutz Ferrando é que deve executar essa receita, pois o fará com inteira perfeição e pelo menor preço possivel.



LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA

PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - TEL. CENTRAL, 1293

Agenda da Semana

Offertas - Procuras - Informações uteis - Pequenos anuncios

A SEMANA

JANEIRO 1922

- 8 - DOMINGO - S. Lourenço.
- 9 - SEGUNDA-FEIRA - S. Julião.
- 10 - TERÇA-FEIRA - S. Paulo
- 11 - QUARTA-FEIRA - Sto. Hvgino.
- 12 - QUINTA-FEIRA - S. Sotyro.
- 13 - SEXTA-FEIRA - Sto. Hilario.
- 14 - SABBADO - S. Felix de Nole.

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o P6 de arro - Fleury.

ARTE PHOTOGRAPHICA

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLÉA, 123

FOTO FELIX Retratos de arte
FELICIO DALLE LUCHE
RUA DO OUVIDOR, 157
Teleph. 613 Norte

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico Operador-Parteiro. - Res. Rua Xavier da Silveira, 22-Ipanema 1142 - Consultorio: rua Carioca, 33

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25 (Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones - (Res., Villa 2712 - Cons., N 3307

ADVOGADOS
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1°

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Perú, 38 (Antiga da Assembléa).

DELISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10 - 1°

DIVA DANTAS
158. Dezenove de Fevereiro - Tel. Sul 2569

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de cabelos. Attende a chamados. VICTOR - TEL. CENTR. 2818

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Urugayana - 22
Teleph. 1551 Central

Mobílias e Tapeçarias
V Excia encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta capital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21 (Baixos do Hotel Globo)

MME ARMINDA - MODISTA
Teleph. Central 3936
Rua S José 83-1.º

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapéus, veus. Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

CLINICA ODONTOLOGICA
Dr. SILVA MELLO
CONSULTORIO:
R. GONÇALVES DIAS 78-Sobr

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco 142 - 2.º andar
1.ª s. 5.ªs e sabbs. - Tel. C 6024

MEIAS DE SEDA
Concertam-se as malhas fugidas em meias de seda, de homem e de senhora. Trabalho perfeito e garantido.
Rua do Senado, 127.

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL PHOTOGRAPHICO E PRODUCTOS CHIMICOS PARA PHOTOGRAPHIA E GRAVURA

FABRICA de CARTOES

8 DIAS DIAS RUA GONÇALVES DIAS 182 SOBADO

Nº 0 BROWNIE CAMERA

ALGUMAS INSTRUMENTOS

J. AUGUSTA

Double Super Fine

Mostarda

Colman

A MELHOR PARA USO DOMESTICO E MEDICINAL.

"GOUACHE" LIQUIDO
Industria nacional - cores extra-finas
PREPARADO POR **Amaral do Amaral**
A venda nas principais casas de artigos de pintura

CREME INFANTIL
(EM PÓ DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para creança, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73 - RIO -

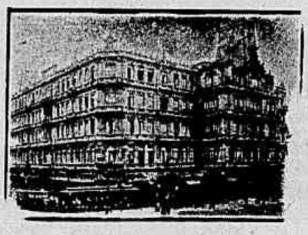
AGENCIA DE PUBLICAÇÕES "MUNDOS"
de Revistas e Jornaes Nacionaes e Estrangeiros, etc. - Especialidade em jornaes para Senhoras e Senhoritas. Vende avulsos e assignaturas.

BRAZ LAURIA
Accelta e dá prompta execução a qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1888 - RIO DE JANEIRO

PLACAS ESMALTADAS
Fabricam-se de qualquer feitio e tamanho para firmas commerciaes, medicos, numerações, reclames, nomenclatura de ruas, etc. Na premiada Fabrica de Ferro Esmaltado de **CARDINALE & C.**
Rua Senador Euzelio, 40. T. N. 3714. Filial: Marechal Floriano, 67. Tel. Norte 6780.
- RIO DE JANEIRO -

COMPANHIA - DE - Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45
HOJE, SABBADO 7 DE JANEIRO
100:000\$000
POR 85000 EM DECIMOS
Os bilhetes para esta loteria acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1.º de Março, 88

HOTEIS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Teleph. : Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$
Teleph. Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
- PRAÇA TIRADENTES -

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE 6\$000.
Teleph. : Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO A 5 MINUTOS DA RUA DO OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000, com pensão 12\$000; refeição avulsas 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph. : Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19.

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e confortavel estabelecimento de villegiatura. Diaria desde 8\$000
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES HOTEIS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 1 kilometro da PARADA de MENDES - E. F. C. B
Diaria 10\$000 - Tel Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES HOTEIS CENTRAES.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA : FUNDADO EM 1864 :
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas
Capital social, Esc. 48.000:000\$00
Fundos de reserva, Esc. 24.900:000\$00
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Em prestimos cautionados. Descontos, cobranças e todas as operações : : bancarias : :
Filial no RIO DE JANEIRO :
RUA DA QUITANDA e : : ALFANDEGA : :
Agencia na Cidade Nova :
PRAÇA ONZE DE JUNHO

LIVROS Novos

RUY BARBOSA Campanha Presidencial, 1º vol. . . 75000
E. CARNEIRO RIBEIRO - Serões Grammaticaes 25\$000
O mesmo Redacção do Codigo Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa (no prelo).
A venda

LIVRARIA CATILINA - Bahia,
OLHOS Inflammacões e purgações. Cura o "Collyrio Moura Brazil"
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

EXPERIENCIA

de 35 annos com que são fabricados os acumuladores electricos
"AFA" - "VARTA"
garante a superioridade dos mesmos sobre os seus similares.
Accumulatoren - Fabrik Aktiengesellschaft
Berlim (Allemanha)
RIO DE JANEIRO
RUA DO PASSEIO, N. 62

PORTUGAL

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
DIRECTORES :
DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
ADVOCADO
ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua d'Assumpção, 57-2 - LISBOA
Habilitações, arrecadações, inventarios, partilhas amigaveis, divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.
Correspondentes em todas as comarcas do territorio portuguez.
Informações com o sr. Cunha.
Rua do Hospicio, 103

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNNA) 45000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 125000 TRES LINHAS.

O cliché dos pequenos anuncios illustrados será por conta do annunciante

SABONETE



Poderoso Antiseptico de Perfume Agradavel
CURA AS ERUPÇÕES CUTANEAS
 Sem igual para TOILETTE, BANHO, BARBA, etc.
 Fabricado especialmente com a AGUA CALDAS SANTAS
 Substancias aromaticas, balsamicas
 e desinfectante d'alto valor therapeutico
EXPERIMENTEM ESTE FINISSIMO SABONETE
 A' venda em todas as casas de perfumarias e nos
 depositarios
F. MARINHO & C.
 RUA S. PEDRO, 88

Não passa um Camello pelo fundo de uma agulha, nem podem os substitutos e as imitações substituir os **Comprimidos Bayer de Aspirina** indentificados pela Cruz Bayer, nem muito menos conseguem produzir o efeito instantaneo que produzem os

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina quando se trata de aliviar as dores de toda especie e especialmente as causadas por intemperança ou excesso de trabalho mental, nem tão pouco poderão ter surpreendente efficacia typica que possuem os **Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina** para a cura de catarrhos, estados febris, grippe, influenza, etc.



PREÇO DO TUBO ORIGINAL COM 20 COMPRIMIDOS DE ASPIRINA. . . 3\$000
ASPIRINA E CAFEINA OU ASPIRINA PHENACETINA 3\$500

DOIS AMIGOS DA FRANÇA

No amphitheatro da Sorbonne e com a presença do

Presidente da Republica, foi conferido, o mez passado, o titulo de doutor honoris causa a dois illustres estrangeiros, grandes ami-

gos da França: Sir James G. Frazer, lente da Universidade de Liverpool, e o celebre escriptor Rudyard Kipling.

Os titulos de Sir James Frazer aquella mercê honorifica foram expostos pelo sr. Delacroix, professor da Faculdade de Letras,

UMA ESTREIA

Num dos grandes estabelecimentos cinematograficos da America do Norte, estreou-se o mez passado, dizem os jornaes, uma senhora da melhor sociedade de New York.

A fita posada foi The Wonderful Thing (A coisa maravilhosa) e a dama em questão trabalhou ao lado da famosa e adorada Norma Talmadge.

Os jornaes rendem altos louvores á artista estreiante, que tinha a seu cargo, e que pelos modos desempenhou com real talento e naturalidade, um papel de cunhada bisbilhoteira, maçadora, insupportavel.

Seria talento artistico ou simplesmente naturalidade... pessoal?

O VELHO PASTOR

Os jornaes francezes occupam-se dum velho pastor, o tio Gnay que, ha setenta e dois annos, conduz aos prados o seu rebanho, ordinariamente composto de quatrocentas cabeças, pouco mais ou menos.

Em 1918, o tio Gnay, que já a esse tempo contava oitenta annos, conseguiu, apesar de levar no encalço os allenães, conduzir de Boursonne (Oise) a Melun todas as suas ovelhas. Para isso elle precisou de grande somma de coragem e devemos até dizer de heroismo. Mas agora os jornaes recordam, com enternecido enthusiasmo, como elle, salvando uma parte da propria fortuna, bem mereceu do seu paiz.

UM REMEDIO PARA PRISÃO DE VENTRE

Somente os medicos conhecem os innumerados males que podem advir de uma prisão de ventre e concordam que se fosse possível isemtpar os seres humanos d'este mal, uma das causas principaes de todas as doenças, a vida tornar-se-ia mais agradável e prolongar-se-ia bastante.

Prisão de ventre é proveniente dos intestinos terem perdido uma grande parte de sua acção, e d'esta forma não poderem diariamente remover as materias fecaes. O resultado é que o sangue torna-se impuro e os orgãos sensiveis do corpo são atacados pela contaminação das materias existentes.

Um dos melhores remedios que tem efeito efficaz na prisão de ventre é a Osmos, sendo uma agua purgativa descoberta recentemente por um eminente scientista.

A Osmos é o purgativo ideal para senhoras doentes, pessoas de idade e crianças, pois que torna as evacuações normaes e sem dor. A Agua Purgativa Osmos é vendida em qualquer pharmacia.



ULTIMA NOVIDADE
 em pentes de tartaruga, imitação, e brancos. Pentes em estojos para presentes

RUA URUGUAYANA, 78 — Telephone, Central 1313

COIFFEUR DE DAMES

Especialidade em decorações e applicações de Henné.

POSTIÇOS INVISIVEIS — Todos os postiços são experimentados gratuitamente em salões particulares.

A Lucta pela Vida

Aqui não existe realmente a lucta pela vida, tão acerba em outros paizes. São varias as causas para isso, estando entre as principaes a de que aqui poucos ambicionam ser milionarios. Em geral se conformam com uma modesta vida e é tão facil entre nós cobrir as necessidades absolutas da existencia que o dia de amanhã não nos preoccupa e é coisa que a poucos faz perder o somno. Luctamos todos terrivelmente, em materia da vida, é no desejo de conservar a saude e nesta lucta cada um recorre ao que proporciona melhores resultados. Um dos meios mais efficazes é ter o seu estomago e rins saos, e isto se consegue tomando o Salvitae, depois de cada refeição, como digestivo e laxativo, e em doses maiores para qualquer doença das vias renaes, sobretudo para dissolver o acido urico.

TRATAMENTO INTENSIVO

— DA SYPHILIS —

POR VIA GASTRICA

ANTIGAL
 do dr. Machado

Com base de ledhydrato de rubidio arseniado.

**- TOLERANCIA PERFEITA -
 SEGURANÇA DE EFEITO -
 RAPIDEZ DE ACÇÃO.**

Banco Commercial dos Varegistas

42 -- RUA DA ALFANDEGA -- 42

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

CONTAS correntes e depositos a prazo.
DESCONTOS e todas as operações bancarias.
SAQUES sobre todas as cidades e villas
do estrangeiro.

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

e os de Rudyard Kipling pelo sr. Legony, assessor do decano da mesma Faculdade.

O sr. Paul Appell, reitor da Universidade de Paris, saudou os dois novos doutores em nome da Universidade e entregou-lhes os diplomas, medalha de prata da Universidade e a epitoga da cidade de Paris.

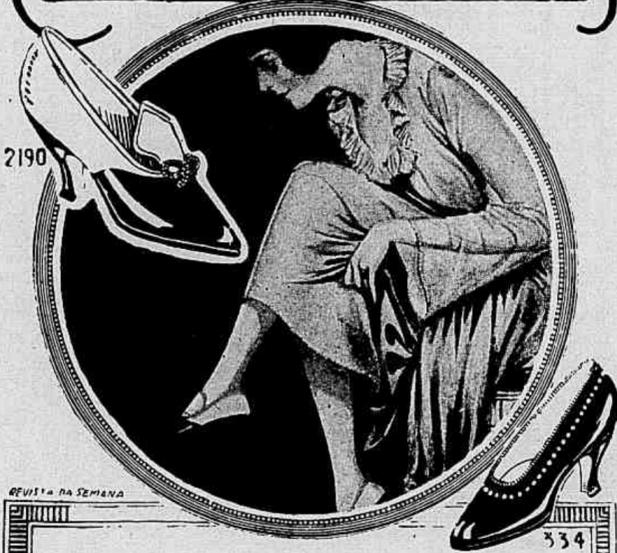
Sir James G. Frazer e o sr. Rudyard Kipling responderam em francez.

PASTILHAS DE RADIUM

E' sabido que uma das principaes causas da velhice é o endurecimento das arterias provocado pela pressão do sangue. Ora, a absorção de pastilhas ou tablettes de radium produz efeitos maravilhosos — afirma o dr. Bayley, de Chicago.

As tablettes de radio impedem que as arterias

CASA DO BASTOS



Novas creações em bufalo branco, verniz e pellicas de côres:
SETIM ROSA, BRANCO e PRETO
Meias de seda de todas as côres
PEÇAM CATALOGO — Phone Central, 2616
RUA URUGUAYANA, 19 E 22 - RIO

endureçam. O seu efeito no corpo humano é maravilhoso. Todas as dores agudas desaparecem, e dissipam-se as características da velhice. Volta o appetite perdido. O numero de globulos vermelhos do sangue augmenta, dentro de 48 horas, em numero superior a 250.000.

O radium é um prodigioso tonico do sangue. O dr. Bayley, autoridade em materia de radium, declara que, se os operarios das minas do Colorado são immunizados contra a influenza, os rheumatismos, a gotta e as nevralgias, devem isso á circumstancia de beberem agua que contem radio.

O mesmo dr. Bayley mostrou, numa sessão scientifica, photographias de plantas cujo crescimento foi estimulado pelo radio. Um tomateiro submettido a esse processo atingiu mais de 3 metros de altura.

qualquer verme, experimentalmente o

LACTOVERMIL, producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A venda nas boas phar-macias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

73, Gonçalves Dias, RIO. Tel. N. 3820. — 2, R. Washington Luis, S. PAULO. Tel. 2861 C.

OS QUE PENSAM

E' a nossa felicidade aparente que nos faz o maior numero de inimigos.

ALEXANDRE DUMAS

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

si tem, peça ao seu dentista que empregue o especifico **PYOL**, approved pela Directoria Geral da Saúde Publica.— **O resultado lhe satisfará por completo**

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA RODRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascariides (lombrigas), xyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve de todo e

E' precisa n'este mundo muita coragem para não aterrar dos mais bellos principios, quando se vê como elles são applicados pelos homens.

E. BERSOT

A observação é a memoria dos velhos.

SWIFT

Se não queres que saibam não o faças.

A caçada é o relampago da calumnia.

CHEGOU O LEITE MOÇA



No verão ou no inverno, conserva todas as qualidades do leite fresco, sem ter nenhum dos graves inconvenientes e perigos que acarreta o consumo do leite adulterado ou proveniente de vaccas doentes.

SENHORA — Experimente esta receita: **CREME DE OVOS E LEITE** — 1/2 litro d'agua; 4 colheres grandes de leite condensado Moça; 3 ovos e algumas gottas de essencia de baunilha ou limão, á escolha.

Misturado o leite com a agua, junta-se algumas gottas da essencia escolhida e a seguir os ovos bem batidos; cõa-se em uma caçarola e leva-se ao banho maria, agitando continuamente até o ponto de creme.



GRATIS REMETTEMOS, A QUEM O SOLICITAR, UM INTERESSANTE LIVRINHO, CONTENDO UMA ESCOLHIDA COLLEÇÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBRE-MESAS E SORVETES.

COMPANHIA NESTLE'

CAIXA POSTAL 760 — RIO



Janella do "Fico"

(9 DE JANEIRO DE 1822)



metropole de Lisboa, no seculo XVIII, mandou Gomes Freire de Andrade reger o Rio de Janeiro, já cabeça de colonia.

Dez annos na casa dos governadores, na rua Direita, onde hoje fica o Correio Geral, Gomes Freire mudou-se. Deixou o predio comprado, em 1698, para habitação do primeiro magistrado da capitania.

Até então residira este em casas particulares, aluguel pago pela edificação. Gomes Freire edificou, porém, para si e successores. Gosaria e legar-lhes-ia immovel no largo do Carmo, actual Praça Quinze de Novembro. immovel onde é a Repartição dos Telegraphos.

Leu-se, lê-se na porta principal da fabrica, em marmore, solemne inscripção: "Reinando el-rei D. João V, Nosso Senhor, sendo governador destas capitánias e da de Minas-Geraes Gomes Freire de Andrade, do seu conselho, sargento-mór de batalha de seus exercitos — Anno 1743"

Na casa do largo do Carmo, Gomes Freire passou muitos annos. Alli acabou os dias, os ultimos bem amargurados. No pensar do fabulista francez, o inimitavel, nem cabedaes nem grandezas tornam venturosos.

Ornou-se um bocado a casa official. Povos querem ser recebidos com exterioridades: quanto luz é ouro, no sentir d'elles.

Chamaram José de Oliveria, artista que tanto se recommendou á posteridade na igreja da Ordem Terceira da Penitencia, no morro de Santo Antonio.

José de Oliveira pintou o tecto da sala das audiencias. N'elle, allegoricamente, representou o genio da America caminhando para o templo da Humanidade, enquanto o sol girava de oriente a occidente.

Allegoria grata ao futuro positivismo, e destinada a desaparecer.

Quando Pombal, o omnipotente que depois pedio tanto, conseguiu expulsar de Portugal e dominios a Companhia de Jesus, momento houve em que pensavam utilizar o collegio da Companhia no Castello, agora hospital infantil de S. Zacharias, tornando-o casa de governo. Ficaria para quartel a do largo do Carmo.

Tudo projectos, talvez relatorios. Os vice-reis do Estado do Brasil, do conde da Cunha ao conde dos Arcos, moraram na construcção de Gomes Freire, reforçada pelo conde de Rezende, com segundo andar.

Em 1808 noticia retumbante desembarcou no Rio de Janeiro, de bordo do brigue. *Voador*. Perturbou profundamente o ramerrão colonial da cidade, á beira da bahia plantada.

Chegava a familia bragantina. Transplantava-se a velha arvore régia nascida da Restauração de 1640. O vice-reinado promovido a reino, a vice-realeza brasileira a realza lusitana. A Moysés, vinha a monarchia portugueza ser salva das aguas. Trazia sequito, de quinze mil pessoas, hospedes de pancada, de atordoar a capital pequenina.

A sala das audiencias do capitão-general seria sala do throno. Sumir-se-ia o genio da America dirigindo-se ao templo da Humanidade.

Chamaram Manoel da Costa. Incumbiram-o de supprimir o genio, o templo e o sol, incansavel no giro de aurora a poente.

Veiu o pintor. Apagou José de Oliveira. Figurou o Reino Unido sustentando o escudo portuguez, imagem subsistente enquanto fomos metropole.

D. João VI partio para Portugal em 1821. Um anno depois os campos do Ypiranga, tão rasos e tristonhos, as aguas do seu riacho, tão escassas e barrentas, ouviam o famoso grito que estabelecia para todo o paiz o dilemma de "Independencia ou Morte".

Acclamado rei do Brasil, no theatro de S. Paulo, pelo padre Ildelfonso Xavier Ferreira, D. Pedro receberia a investidura imperial no Rio de Janeiro. O *in perator* assentava-lhe á mocidade, de tantas erupções e consequentes lavas. Onde apor-

tara adolescente seria soberano, de vinte e poucos annos.

Despedindo-se do pae, antes de obter manto, sceptro e corôa, quantos acontecimentos na vida de D. Pedro! Quantos na existencia do paiz no qual, parodiando phrase de D. João VI, o novo Principe Regente ia erguer a voz do seio de imperio fadado a crear!

Dos annos de D. Pedro, o rei da liberdade segundo nossa poesia, e poesia bem abraça liberdade, nenhum teve talvez o fuigor do anno de 1822, nas vastidões da America politica procurando constituir-se no tempo e no espaço.

Verdor, tempera, arrojo, contemplação de povos, tudo se juntou no anno aureo de D. Pedro, muitas vezes desnordeado quando aliás tanta gente não sabia querer.

Logo no começo de 1822, no Janeiro de um seculo atrez. D. Pedro fruiu um dos maiores instantes de sua popularidade, depois tão perdidada.

Nove de Janeiro de 1822. No antigo largo do Carmo, de Gomes Freire; no então largo do Paço, de D. Pedro, não havia logar onde chegasse mais gente.

Esperava-se, comprimindo e comprimido, o apparecimento dos homens bons da cidade, membros do Senado da Camara. Deviam reunir-se no consistorio da igreja do Rosario.

A's onze da manhã, estandarte á frente e talvez ao vento, desceram a rua do Ouvidor, a estreita, a tradicional. O prestito, patria em marcha, levava por primeira figura o presidente do Senado, José Clemente Pereira. Declarou este, fallando á historia, que se tratou desde logo de dar

na sala onde haviam trabalhado os pinceis de José Oliveira e Manoel da Cunha. A belleza do dia casava-se com a formosura do successo. Dias em que a natureza parece a melhor sócia das alegrias puras do homem.

Diante do principe, que o esperava, José Clemente foi digno, e as suas palavras, como depois tantos actos seus, mostram bem até quanto comnosco se identificára.

Perorando, disse: "Taes são, Senhor, os votos deste povo, e protestando que vive ainda animado da mais sincera e ardente vontade de permanecer unido a Portugal pelos vinculos de um pacto social que, fazendo o bem geral de toda a nação faça o do Brasil por anneis de condições em tudo eguaes, roga a Vossa Alteza Real que se digne de os acolher benigno e annuir a elles, para que aquelles vinculos mais e mais se estreitem e se não quebrem... por outra forma ameaçado rompimento de independencia e concordia parece inevitavel".

Representante dos Sãopedros do Rio Grande do Sul, o coronel Carneiro uniu os votos dos comprovincianos aos dos cariocas.

Do throno, voltou-se D. Pedro para José Clemente. Proferiu as palavras incisivas que começavam a romper concordia: "Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, estou prompto: diga ao povo que fico".

Desenrolou-se a scena tantas vezes descripta: o procurador do Senado da Camara desfraldou o estandarte da mesma, primeiro trapejar de bandeira nacional; José Clemente, recebendo-lhe o

de imprensa, chamou-a cerimonia-prologo da independencia. Os sessenta e tantos homens bons da cidade, escól do Rio de Janeiro, flôr do Brasil, regressaram ao consistorio da igreja do Rosario. Subiram a rua do Ouvidor, no mesmo passo cadenciado da ida. A esperança acompanhava. E' tudo n'esta vida de dôres fundas e desejos leves.

Os acontecimentos passam para a historia, os heroes d'elles para o cemiterio. Materialmente os ficam representando edificios de todo o genero. Pedra e cal exprimem antanho emquanto a historia julga os acontecimentos e a cova já reduziu os heroes á poeira biblica niveladora.

Para dizer do "Fico" ha um pouco de pedra e cal no Rio de Janeiro. Falla d'elle uma janella.

Nossos velhos mestres de historia sempre d'esta nos fallaram. Alguns, pela idade, pela concição social ou familiar viveram com a geração da Independencia. Narraram-nos os episodios d'ella plenos de calor civico, proprio para inflamar juventude.

Mestres d'aquelles teve-os com certeza Joaquim Manoel de Macedo. Viveu em cheio na famosa geração de 1822. Tambem elle nos fallou da janella do "Fico", ao descrever o Palacio Imperial da cidade, logo no começo de *Um Passeio pela Cidade do Rio de Janeiro*.

Contai agora as janellas da face lateral do paço, que olha para o largo: contai-as começando da extrema que faz angulo com a fachada principal; contastes até sete?... parae ahi.

Esta setima janella recommenda-se por uma suave e patriótica recordação a todos os Brasileiros e muito especialmente aos Fluminenses.

Foi n'essa setima janella que appareceu, no dia 9 de Janeiro de 1822, José Clemente Pereira, presidente do Senado da Camara, á frente dos outros membros, seus collegas, aos olhos de uma multidão de patriotas, que esperavam a resposta do principe regente á representação que a municipalidade lhe fôra dirigir em nome do povo, pedindo-lhe que resistisse aos decretos do governo de Lisboa, e que ficasse no Brasil.

Foi do alto dessa janella que José Clemente Pereira, como presidente do Senado da Camara, fallando ao povo exclamou: — O principe regente, attendendo á representação que em nome do povo o Senado da Camara acaba de ter a honra de dirigir-lhe, respondeu pelo modo seguinte:

"Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que Fico".

Desde a adolescencia a icção dos mestres de historia, corroborada pelo testemunho de Macedo, ficou gravada em nossa mente. Até hoje jamais passámos pelo antigo palacio imperial sem volver olhos de affecto e respeito até a janella onde appareceu José Clemente Pereira, momento mais majestoso do Fico.

Ha uma série de janellas celebres. Ninguém esquece aquella em cujas vidracas, num dia de chuva e tedio ao correr das nuvens e da melancolia, Francisco I escreveu a sentença de *Souvent femme varie, bien fol est qui s'y fie*.

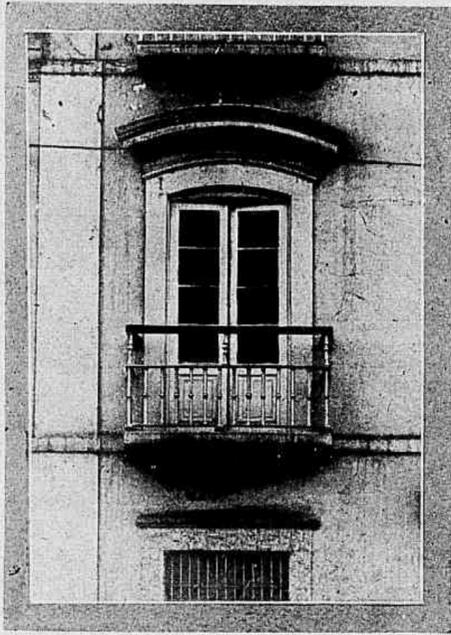
A janella do Fico tem para nós prestigio incomparavel. Mostrámol-a sempre a discipulos.

Na sua modestia, na sua quasi humildade desconhecida, vale por grande ensinamento.

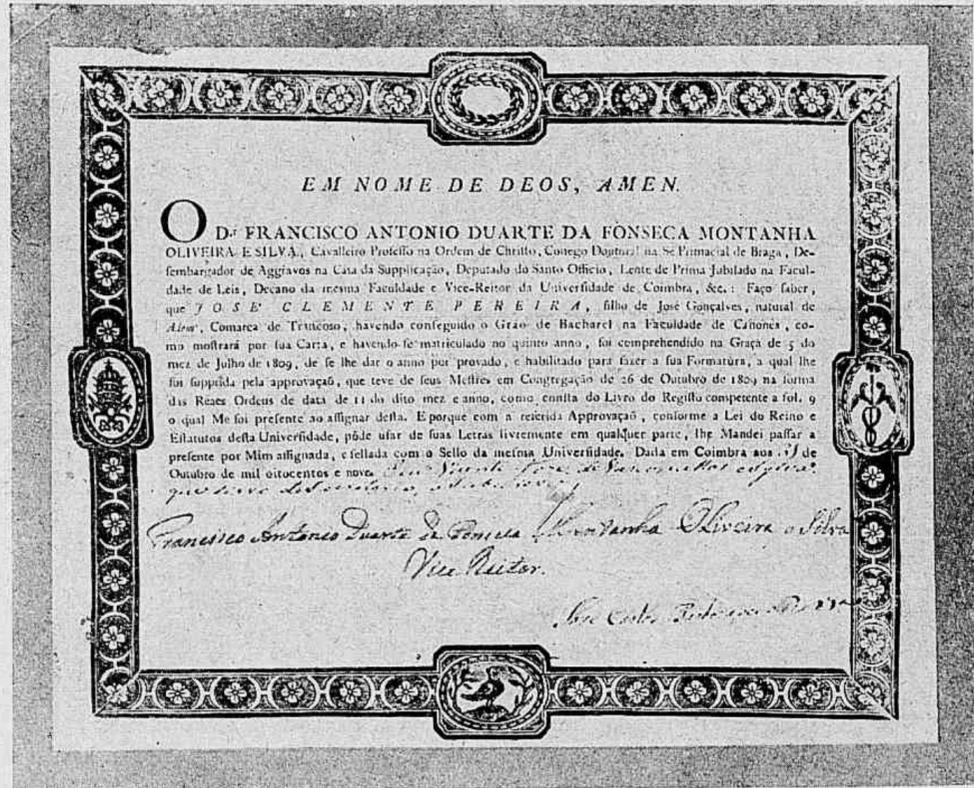
Apontal-a, hoje, é engrinaldal-a de flôres, ao menos na imaginação.

Janella illustre abre-te toda e deixa entrar por ti, bem mansa, a brisa do Brasil; consente illuminar-te, bem vivo, o sol de nossa terra; acceita esta homenagem, em honra tambem da geração que em ti assomou e que não vivia gastrica mas cordialmente.

ESCRAGNOLLE DORIA.



A janella do FICO, que é a setima do antigo Paço, do lado da rua de S. José.



A carta de bacharel de José Clemente Pereira, conservada no Archivo Nacional e até agora inedita, não sendo mesmo citada por nenhum escriptor.

ao acto o apparato mais mejestoso possível, difficil na verdade de tornar a haver dia tão significativo.

Sessenta e tantos cidadãos, das principaes classes cariocas, de capa e volta, desfilavam, cabeças nuas, vistas ao alto, seguida por enorme concurso de povo, todos a passos medidos.

Meio dia badalou nos sinos das igrejas. A procissão civica subiu as escadarias da casa de Gomes Freire. Ia ser recebida

trapejar, repetiu á massa dos cidadãos a resposta do Regente.

O povo expandiu-se em vivas insaciáveis. Exigiu a presença do principe. Ao vel-o, n'uma das janellas, cobrio-o de acclamações; D. Pedro accrescentou na voz mais forte que poudo obter: "agora só tenho a recommendar-vos união e tranquillidade".

Terminara o acto magno. Esta mesma penna, em outro logar

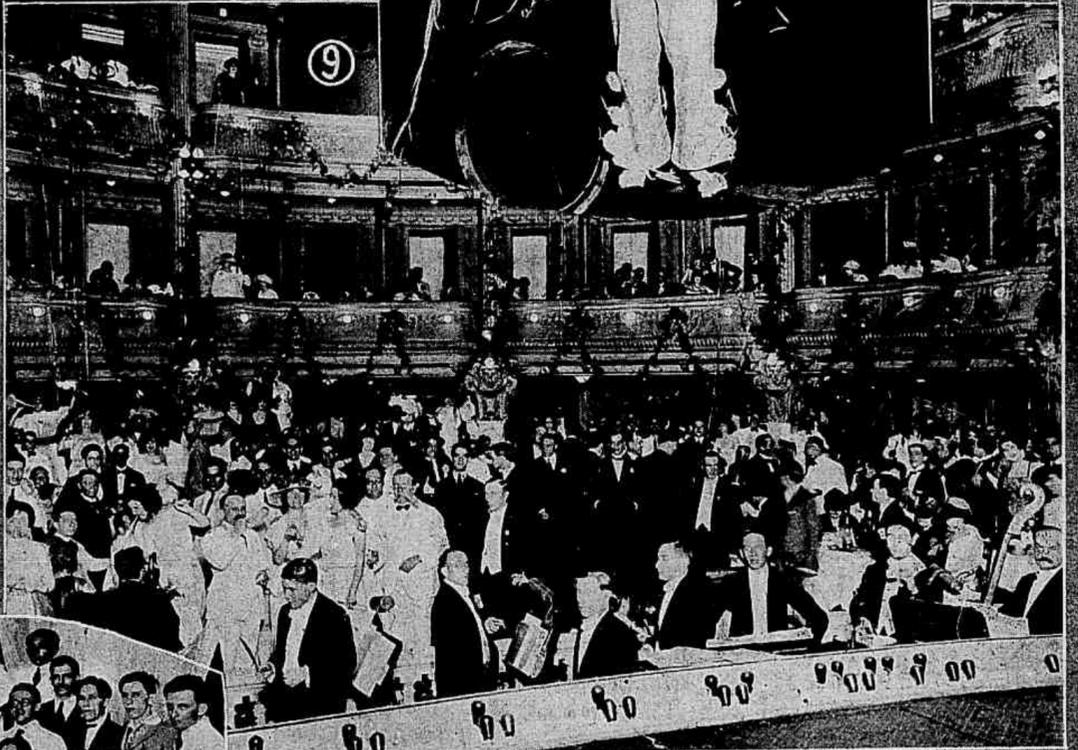
Anno Novo



A noite de S. Silvestre foi, este anno, commemorada entre nós com bailes e festas excepcionalmente brilhantes, cujos principais aspectos fixamos nestas paginas minuciosas:

1 — A batalha de "confetti" na avenida Rio Branco. 2 — O baile do Club Naval. 3 — O sarau dançante do Club Militar. 4 — O salão de dança do Fluminense, durante o baile do Novo Anno. 5 — A reunião dançante do Club de Regatas Flamengo. 6 — O baile á fantasia do Club Gymnastico Portuguez. Soltas na pagina: duas carruagens photographadas durante o festivo "corso" da Avenida.

Noite de S. Silvestre



7 — O baile á fantasia do Orpheon Portuguez. 8 — Aspecto do baile de máscaras realizado no Centro Elegante (High Life Club). 9 — O baile do Casino Theatro Phenix. 10 — O animado baile á fantasia realizado no Recreio dos Artistas. 11 — O baile do Commercial Club. Soltas na pagina: tres carruagens de foliões, na batalha de "confetti" da Avenida.

Como um collar que se desfia...

TROVAS

Sou jardineiro imperfeito:
Pois no jardim da amizade,
Quando planto um "amor-perfeito",
Nasce sempre uma "saudade"...

*

Si Amor é uma balança
De dois corações pesar,
O equilibrio só se alcança
De maneira singular.

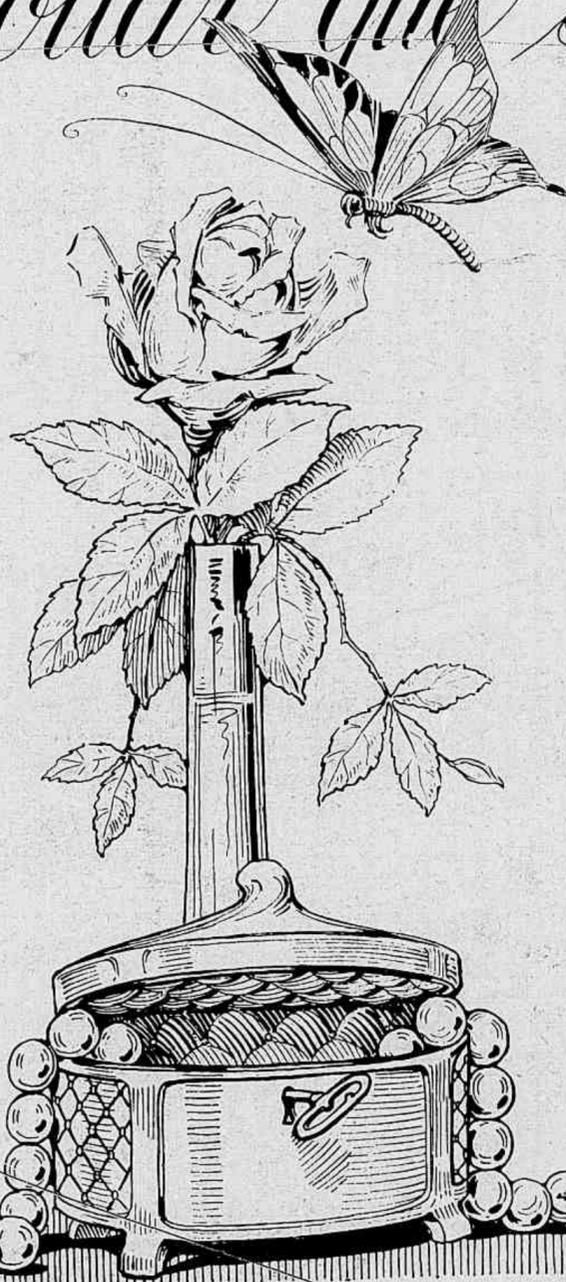
Não pesam nunca igualmente
Dois corações por iguaes,
E o equilibrio é justamente
Ter um menos... Ter um mais...

*

Zangadinha, zangadinha,
Quem foi que assim te zangou?
— Foi quem me adivinha
E sabe por que é que estou...

*

Sonhei que iam seguindo
Por uma dessas estradas:
Um caminho branco e lindo,
Como nos contos de fadas.



E a tua voz me dizia:
"Amo-te"! E eu ria, e chorava,
Porque em sonho presentia
Que era um sonho que eu sonhava.

*

Ora, a Vida! Deixa-a andar!
Não queiras da Vida ter
O que ella não possa dar
Nem tu possas merecer!

*

Voluvelsinha, tem calma!
Borboleta bandoleira,
Vaes de uma alma para outra alma,
De uma para outra roseira.

Mas quando acabar a festa
Buscarás, desilludida,
Uma haste!... Nada te resta...
Para o teu resto de vida...

*

De amor. Amor é infinito.
Do encanto do seu poder
Tanta cousa se tem dito!...
E ha tanta cousa a dizer...

ADELMAR TAVARES

A "REVISTA DA SEMANA" AOS SEUS ASSIGNANTES

APEZAR DAS PROVIDENCIAS IMMEDIATAMENTE TOMADAS POR NÓS, AINDA NÃO CONHECEMOS AO CERTO A CLASSIFICAÇÃO DOS BILHETES DA GRANDE LOTERIA DE HESPAHANHA ADQUIRIDOS PELA REVISTA DA SEMANA PARA BRINDAR OS SEUS PREZADOS ASSIGNANTES.

COMO HOUE DIFFERENÇA DE NUMEROS, DE JORNAL PARA JORNAL, NOS TELEGRAMMAS TRANSMITTIDOS PARA O RIO DE JANEIRO, É-NOS IMPOSSIVEL, ATÉ CHE-

GAREM AS RESPECTIVAS LISTAS, PRECISAR SE A SORTE RESOLVEU OU NÃO GALARDOAR A NOSSA INICIATIVA, Á MANEIRA DO QUE JÁ SUCCEDEU NO ANNO DE 1919, QUANDO OS ASSIGNANTES DESTA REVISTA FORAM CONTEMPLADOS COM 5.000 PESETAS, CUJO QUINHÃO DE 50 % COUBE AO DEPUTADO DA JUNTA COMMERCIAL SR. CORONEL JOÃO JULIÃO MANSO SAYÃO.

SABE-SE DESDE JÁ, ENTRETANTO, QUE OS POSSUIDORES DAS ASSIGNATURAS TERMINADAS EM 217, QUE É O FINAL DO BILHETE PREMIADO NA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL, TERÃO NAS TRES SÉRIES DI-

REITO AOS PREMIOS QUE PORVENTURA COUBERAM AOS TRES BILHETES 28.530, 7.634 E 20.671 DA LOTERIA DA HESPAHANHA, ADQUIRIDOS PELA REVISTA DA SEMANA, E AO BILHETE 32.509, ADQUIRIDO PELA SCENA MUDA.

LOGO QUE CHEGAREM AS LISTAS DESSE GRANDE SORTEIO, QUE DENTRO EM BREVE ESPERAMOS RECEBER, COMMUNICAREMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES OS RESULTADOS ATÉ AGORA INCERTOS DA MAIOR LOTERIA DO MUNDO, EM QUE NOS ACHAMOS TODOS EGUALMENTE INTERESSADOS.

O CENTENÁRIO DO "FICO"

Antes do Centenario da Independencia, o Brasil encontra-se deante de uma commemoração egualmente digna de apreço, porque recorda o primeiro passo no caminho da libertação politica, dado pelo valoroso principe lusitano que, mais tarde, viria a cingir na frente a corôa imperial.

A phrase lapidar, que a chronica fixou com grave entono, foi bem o prologo do brado libertador do Ypiranga, lançado epicamente por esse principe cavalheiresco, cuja figura esbelta abriu na historia brasileira um romantico periodo de audacia e palaciana petulancia.

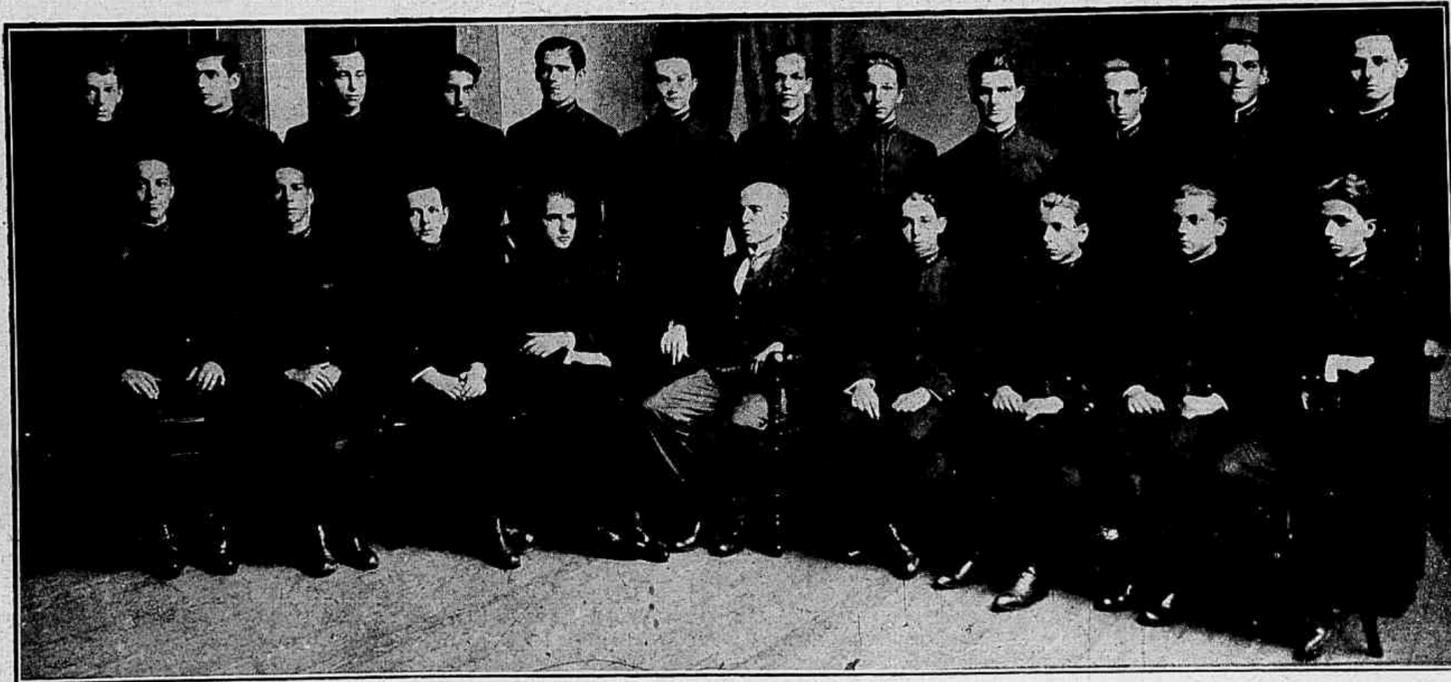
A data por tantas causas memoravel não deveria passar inteiramente despercebida do Brasil. Mais talvez do que as velhas nações, já positivamente integradas na consciencia das suas origens e das suas finalidades, os paizes novos precisam de haurir na tradição a coragem dos grandes feitos e das arrojadas empresas. Temos constantemente deante de nós as mais positivas demonstrações desta verdade politica. Se vivesse mais na intimidade das antigas passagens heroicas, o Brasil já teria, por certo, realizado obra muito maior do que aquella que nos assignala o seu progresso.

A commemoração do Fico enquadra-se á vontade n'este reparo tanto mais que, a poucos dias do Centenario, ainda pouco mais nos apparece além do trabalho commemorativo executado nas officinas da Prefeitura.

Dando remate á iniciativa do sr. senador Paulo de Frontin, quando no governo da cidade, o sr. prefeito Carlos Sampaio acaba de mandar distribuir, impressos e colligidos em volume de grande formato, os documentos relativos á importante passagem historica de 9 de Janeiro.

Deante do silencio até agora feito em torno desta commemoração, a obra ordenada por s. exc., e de que acabamos de receber um exemplar, destaca-se como um largo gesto de justiça e de acertada comprehensão politica.

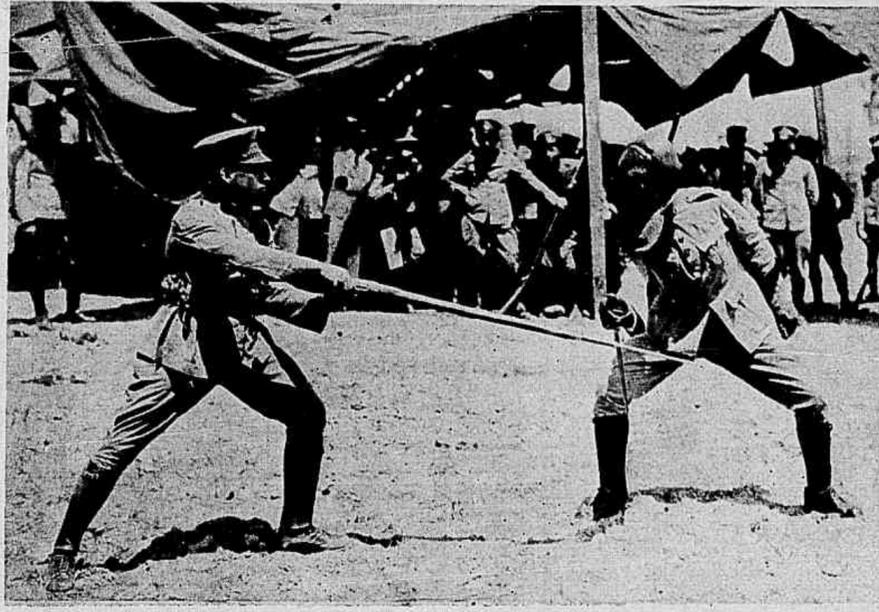
OS BACHAREIS DO COLLEGIO D. PEDRO II



O insigne professor dr. João Ribeiro, actualmente uma das figura primaciaes na literatura e no magisterio do Brasil, entre os seus alumnos do Collegio D. Pedro II, secção do internato, cuja collação de gráu paranympheu no fim do anno passado. Sentados, a contar da esquerda: Pedro Meirelles, Aguilaldo Navarro, José Beltrão, Affonso Arinos Sobrinho, Gilberto Valle, Gualter de Almeida, Osvaldo Cunha e Luiz Leal Filho; de pé: Antero Leivas Massot-(orador), Jorge Simão, Neutel Brito, Togo Fontoura, Constantino Lisboa, Luiz Nogueira de Paula, Octavio de Souza, Mello e Souza, Braz Pinto, Ovidio Gil, Nelson de Souza e Octacilio Rainhc.

OS NOVOS ANTHEUS

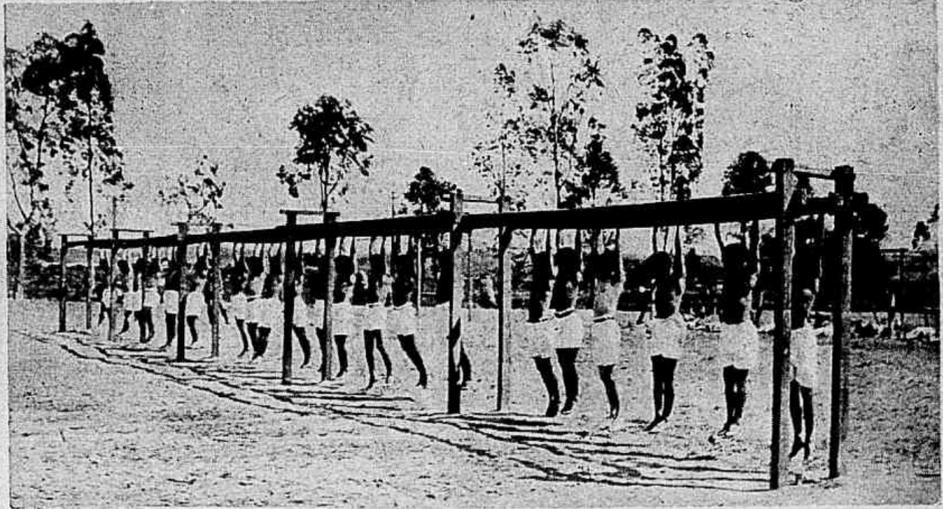
A inauguração do stadium da Escola de Sargentos



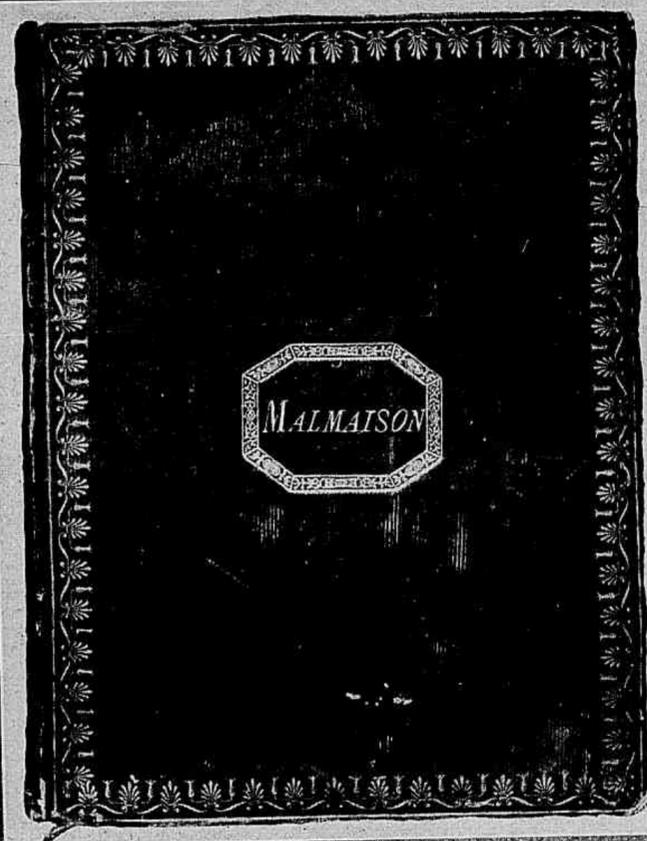
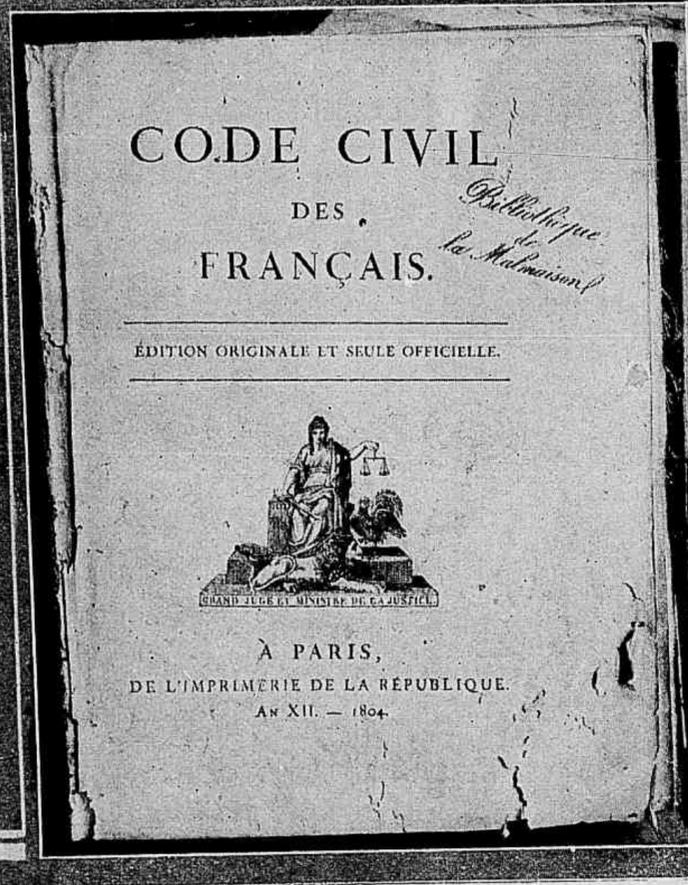
O exercito brasileiro, desde os officiaes até aos soldados, é actualmente uma nobre escola de força, de energia e de patriotismo, onde se formam para todas as luctas, assim na paz como na guerra, os batalhadores dignos da grande patria que os acolhe no seu seio e os protege com a sua fecundidade.

A. L.

As nossas gravuras reproduzem aspectos variados da inauguração em Gericinó do campo de exercicios da Escola de Sargentos, sclemnidade a que assistiram os srs. ministro da Guerra, membros da Missão Franceza e altas patentes militares.



Uma preciosidade bibliographica



leão está encadernado em marroquim vermelho e dourado nos aparos. Tem face externa das pastas, impresso em tras de ouro, dentro de octogono dourado, a palavra *Malmaison*, indicando que pertenceu á bibliotheca d'aquelle palacio. Na folha de rosto do livro achase impressa, em tinta preta, *Bibliothèque de Malmaison*.

Pertence actualmente á nossa Bibliotheca Nacional e faz parte da Collecção *Therese Christina Maria*, isto é, dos livros doados áquella instituição por D. Pedro II. Na folha de guarda, lê-se: "Me. le Vte. Pedrabranca." É possível que tivesse sido dado por este poeta ao Imperador do Brasil.

É provavel que esse volume tivesse sido um dos que o vencido de Waterloo colheu apressadamente entre as suas colleções, para formar a livraria do exilio e por isso fosse com o dono a Santa Helena, onde ficou até 1821. Depois da morte do imperador, a bibliotheca que elle possuia n'aquella ilha dispersou-se e muitos livros foram vendidos pelos alfarrabistas.

É verosimil que o exemplar a que nos referimos seja um dos que regressaram do exilio. Os das varias bibliothecas imperiaes que não foram retiradas pelo monarcha destronado — para compensar os seus infortunios como o haviam sido nos dias felizes — permaneceram nas colleções que pertenciam.

Isso autorisa a conjectura que fazemos quanto á sorte desse exemplar do Código que conheceu, como o seu possuidor, o esplendor de palacios e o descolorimento do desterro. Mas, se não é verdadeira a hypothese, basta para tornar preciosissimo o volume da nossa bibliotheca aos olhos dos bibliophilos, a circunstancia (que lhe augmenta o não pequeno valor intrinseco de edição original e livro raro) de ter tido por donos dois dos homens mais notaveis do seculo passado: dois imperadores, ambos feridos pelo mesmo destino e ambos leitores infatigaveis de Pedro II e Napoleão I.

As photographias acima são da capa e da folha de rosto de um volume que merece a qualificação de preciosidade bibliographica.

É o *Code civil des Français*. — Edição original e seule officielle — A Paris — De l'imprimerie de la République — An XII — 1804. (Imprimé — Par les soins

de J. J. Marcel, Directeur de l'Imprimerie de la République) In. 4.º de 579 paginas numeradas.

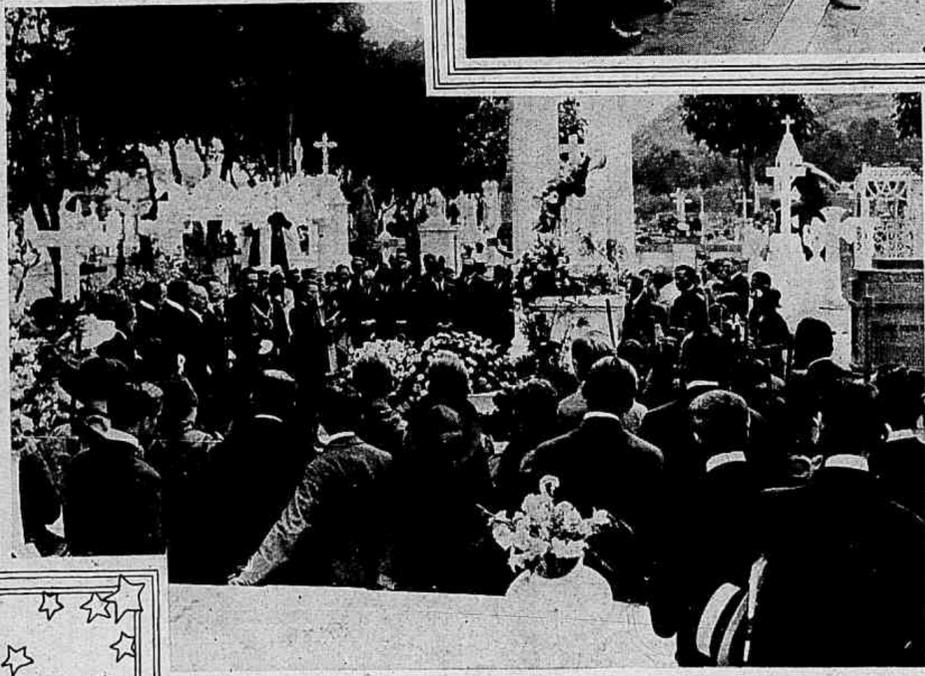
Este exemplar do Código de Napo-

NO TUMULO DE BILAC

Commemorando o 3.º anniversario da sua morte



Ainda tres annos depois de morto, neste paiz de tão fraca memoria, Olavo Bilac transborda do coração dos seus amigos para influir directamente nas multidões que elle acalentou com o seu lyrismo enternecido, que transportou com a melodia dos seus versos parnasianos e que educou no amor da patria com o seu patriotismo fervoroso e quasi mystico.



Esta duradoura idolatria do povo brasileiro demonstrou-se na semana finda, por occasião das homenagens promovidas pela Ligá da Defesa Nacional ao grande poeta brasileiro, que enfeixou nas mãos, durante ultimos decennios, a mais perfeita synthese da cultura artistica e litteraria do Brazil.

Ao alto: a senhorinha Zita Coelho Netto, declamando versos de Bilac, deante do tumulo do poeta. Em baixo: á esquerda, o illustre escriptor Coelho Netto proferindo no cemiterio de S. João Baptista a sua oração lapidar; á direita, o sr. dr. Heitor Lima, ao realizar na Bibliotheca Nacional a sua conferencia sobre Olavo Bilac.

A questão do Pacifico



O litigio internacional do Pacifico, que pairava no ar, desde muito, como alguma nuvem presagiante, ameaça desencadear na politica sul-americana a borrasca de uma complicação guerreira. Não ha como encarar friamente esta questão momentosa e grave, que liga ás pontas oppostas do mesmo interesse tres nações aguerridas preparadas através dos annos para as multiplas vicissitudes da guerra.

Soffrendo a rudeza do primeiro golpe, quem nos diz que a orientação pacifica deste hemispherio voltará facilmente ao primitivo estado? Quem poderá afirmar que o facho acceso nas costas occidentaes não arderá por todo o continente, arrastando os povos ao excidio e á destruição?



Sr. Albert Salomon, ministro das Relações Exteriores do Perú, a bordo do «Essequibo» em abril de 1921.

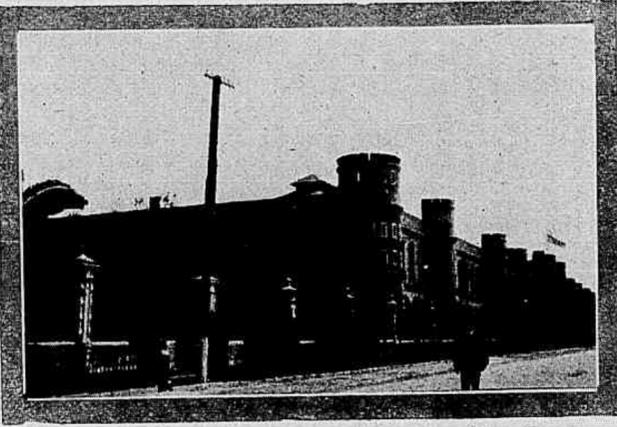
A questão do Pacifico deve constituir a preocupação das chancellarias. Aos povos unidos da America do Sul incumbe o cuidado de lhe procurar soluções amigáveis e restabelecer com forma duradoura as nobres tradições do pacifismo continental.

Como quasi todas as guerras, a campanha entre a Bolivia, o Perú e o Chile nasceu de luctas commerciaes, deante dos resultados economicos provenientes das explorações salitreiras. Por volta de 1873, visando reunir sob o seu dominio os territorios abundantes em salitre, o Perú e a Bolivia fecharam um pacto secreto de alliança offensiva e defensiva, em que se demarcava até os limites do 26° de latITUDE a extensão dessa cobigada zona industrial. Julgando-se garantida por este tratado, a Bolivia, em 1878, não hesitou em violar as fronteiras chilenas, na

a declarar guerra ás duas nações aliadas contra os seus legitimos interesses.

Ao principio, as operações militares apenas se desenvolveram em campo maritimo, sendo rapida e completamente batida a marinha peruana. Começando a guerra terrestre, as forças chilenas desembarcaram em Pisagua e, no empenho de se apossarem da provincia de Tarapacá, lograram vencer no primeiro arranco as melhores e mais aguerridas tropas da alliança. Depois de varios mezes transcorridos entre guerrilhas e escaramuças, o exercito chileno, entusiasmado por successivos triumphos, aniquilou definitivamente, nas provincias de Tacna e Arica, os derradeiros troços do inimigo, e, como a Bolivia, arruinada e vencida, se retirasse da alliança, delineou-se no desdobramento da campanha a marcha victoriosa das forças chilenas sobre a capital peruana.

O dictador Pierola, enquanto os seus aliados se recolhiam aos planaltos inacessiveis, coroados pela neve dos Andes, organisou habilmente a resistencia de Lima, aproveitando-se dos destroços do antigo exercito peruano; mas as batalhas de Chorillos e Miraflores,



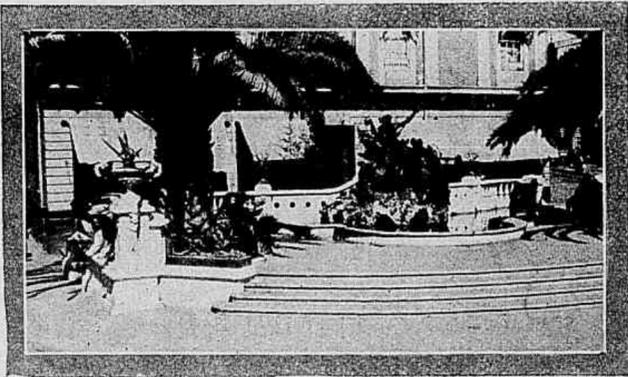
O Arsenal de Guerra de Santiago, umas das edificações mais caracteristicas da capital do Chile.

em dois dias apenas (13 e 15 de Janeiro de 1881), abriram aos chilenos as portas da capital inimiga e o Perú pode considerar-se militarmente occupado pelos vencedores. Só em 1883, ao celebrar-se entre os litigantes o celebre tratado de Ancón, terminou esta humilhação dolorosa, prolongada através de dois annos de occupação.

Ficou estabelecido que o Perú cederia ao Chile o departamento de Tarapacá, com caracter definitivo, e as provincias de Tacna e Arica, apenas provisoriamente. Uma selecção plebiscitaria, a realizar-se em 1894, decidiria em ultima instancia dos destinos destas regiões productoras, que deveriam acobertar-se de vez sob a bandeira chilena ou peruana.

Data d'ahi a feição actual da pendencia. Acastellado no triumpho, o Chile entrou a nacionalisar as provincias tomadas ao Perú. De como se desenrolou este esforço, dizem-n'o com revoltados protestos as successivas notas das chancellarias peruanas. Avisinhando-se o prazo marcado para verificação plebiscitaria, allegam os documentos do Perú que o governo contrario desenvolveu esmagadora pressão no intuito de transferir indefinidamente esse definitivo pronunciamento popular.

A discordia entre os dois paizes litigantes, relativa ao *modus operandi* do pleito (clausula 3.a do Tratado), teria sido rebuscado pretexto da politica chilena. Emquanto se combinavam as formalidades do acto, o Chile teria

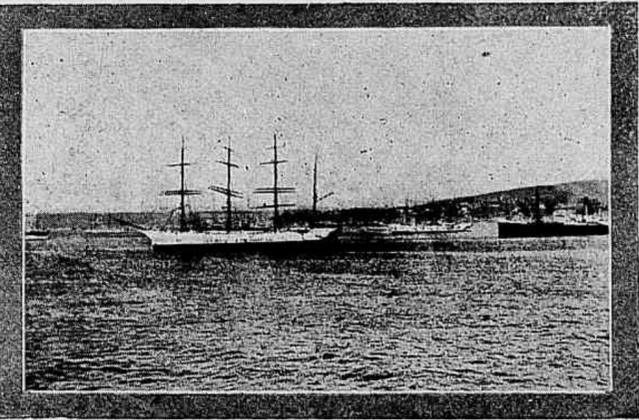


A «Fonte de Neptuno», formoso monumento trazido de Lima pelo exercito chileno, durante a guerra do Pacifico, e collocada na Plaza del Orden, de Valparaizo.

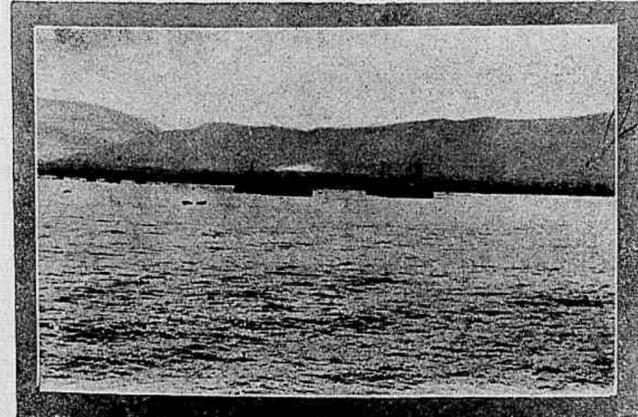
expulsado dos territorios em causa massas inteiras de população peruana...

Aos 19 de Abril de 1898 assignou-se a convenção de Santiago, entre representantes de ambas as nações, visando determinar a execução do plebiscito. De accordo com as causulas estabelecidas no tratado de Ancón, ficou neste pacto assentado que o Estado victorioso na opinião popular, a troco das provincias debatidas, deveria pagar ao Estado dissidente a quantia de 10 milhões de soles (1 milhão de libras), elevada, por accordo entre o Chile e a França, para 14 milhões, afim de garantir contra riscos possiveis os grandes e numerosos credores do Perú.

Quando estava para executar-se, em 1900, a attribuição definitiva das provincias de Tacna e Arica, até hoje incertamente disputadas por duas nações inimigas, a Camara de Representantes do Chile rejeitou a verificação por grande maioria, visto que o Perú exigia que apenas votassem no pleito os nacionaes dos



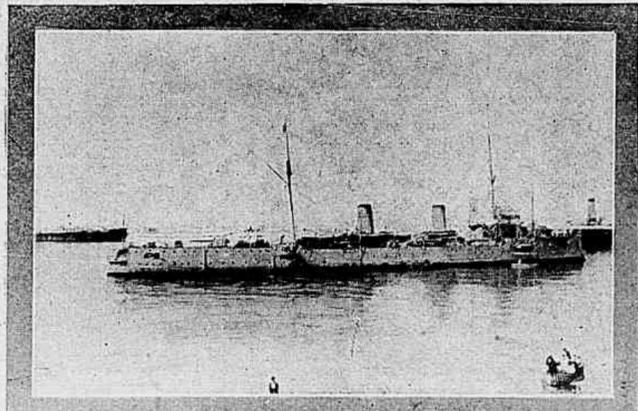
Vista parcial de Valparaizo, base naval do Chile.



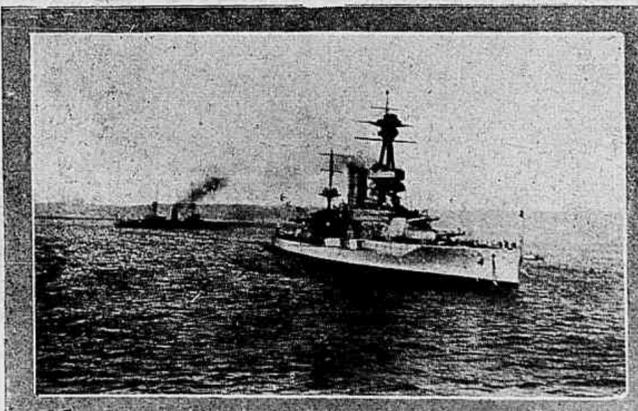
A entrada do porto de Arica, um dos pontos de discordia das costas do Pacifico.

frustrada tentativa de impor pesados tributos ás regiões salitreiras de Antofagasta.

Não tardou a reacção do Chile, baseada em fortes razões juridicas e de incontestavel justiça. Em face da recusa terminante do governo boliviano, que nem mesmo o recurso da arbitragem queria aceitar no caso, as forças chilenas marcharam sobre o littoral de Antofagasta, e o governo do Chile propoz ao peruano se declarasse neutro na pendencia. A resposta official do Perú, que se achava bresado á Bolivia pelo tratado secreto, levou o governo chileno, em Abril de 1879,



O pequeno cruzador «Gran», que é o mais possante vaso de guerra da marinha peruana.

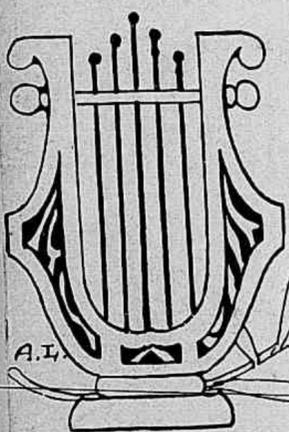


O super-dreadnought «Almirante Latorre», o maior da marinha chilena e um dos maiores da America do Sul.

territorios em dissidio, e os parlamentares chilenos queriam conceder tal direito a todos os habitantes da região.

Anda nesta altura, apenas com as alterações recentissimas, e xaradas em telegrammas de ambas as fontes, a duradoura questão do Pacifico, e bom seria que os demais povos sul-americanos, interessando-se conjunctamente na lide, não deixassem avolumar-se a nuvem presagiante que parece anunciar alguma tempestade proxima e de incalculaveis efeitos.

Camille Saint-Saëns



O busto de Saint Saëns, executado em bronze pelo escultor Paul Dubois.



AE para tres semanas que Carlos Camillo Saint-Saëns, o maior dos musicistas francezes, no dizer autorizado de Wagner, entrou definitivamente para a immortalidade. As columnas amarguradas da imprensa, acrescentando ao mero louvor de sempre as expressões da tristeza e do luto, estudaram com varias latitudes a obra deste compositor admiravel que, apesar dos desatinos escolasticos dos innovadores, tão alto firmou o tom riome da musica franceza.

Não poderia, entretanto, fixar-se em meia duzia de tiras, lançadas de alto para o turbilhão da leitura quotidiana, uma existencia tão complexa, tão diversamente applicada ás multiplas occupaões da intelligencia, qual foi, da meninice ao fim, a laboriosa vida do creador de Samson et Dalila.

Os criticos, até agora, sentiram apenas, na morte deste aprimorado artista da musica, a perda do compositor elegante, dotado de profunda emotividade e que contava por obras-primas cada uma das suas numerosas partituras. Realizando aos 10 annos, com precoce entendimento artistico, o primeiro concerto de piano, Saint Saëns voltou seis annos mais tarde a conquistar os applausos sempre inseguros do publico, não já como executante, mas como compositor, regendo na Sociedade Symphonica de Santa Cecilia, de Paris, a execuão da sua primeira symphonia.

Foi este o primeiro clarão do sol radioso, que deveria espalhar depois, na arte universal, os multiplos clarões da sua belleza, da sua elegancia, da sua excepcional harmonia.

Depois de atravessar cerca de vinte annos como organista, aperfeicoando-se no trato dos mestres chamados classicos, o illustre musicista só aos 37 annos appareceu na scena theatral, a que deu successivamente La princesse jaune (opera comica), La cloche d'argent, Samson et Dalila, Etienne Marcel, Henri VIII, Proserpine, Ascanius, Phryné, Fredegonde e o lindo bailado Javotte.

Seria ocioso, d'aqui por deante, enumerar as obras musicas de Camille Saint Saëns. A marcha para a gloria, depois das primeiras conquistas, surgiu-lhe sem tropeços, sempre igualmente facil, harmoniosa e constante.

Filiado por irreprimivel tendencia aos modelos classicos, este erudito da musica conseguiu, dentro de tão rigidos moldes, tornar-se original e perfeito. A sua musica, de uma factura minuciosa, caracteriza-se pela clareza no desenvolvimento dos temas e pela encantadora pureza na melodia. O estylo é variado, atrahente, quasi sempre brilhante, e os efeitos de orchestração combinam de forma absolutamente harmoniosa, jámais quebrando a natural fluencia do assumpto musical desenvolvido.

Este panegyrico, sem maiores comentarios, completaria lisonjeiramente qualquer personalidade artistica. Apenas como musicista, Saint Saëns conseguiria ser grande; mas o seu espirito profundo, talhado para as abstracões scientificas, desdobrou-se em actividades diversas, que o impuzeram não já como simples homem de talento, mas como organização intellectual approximada do genio.

O jornalista francez Jean Bonnetot, escrevendo ha tres annos sobre o compositor eminente, resumiu-lhe a figura nestas concisas expressões:

"Nada lhe é indifferente. Botanica, historia natural, astronomia, historia da musica, pintura, litteratura, poesia, theatro — todos os assumptos merecem de Saint Saëns igual e minucioso interesse. E' que ainda lhe sobra tempo para ler muito. Basta que se lhe assignale alguma obra nova como digna de maiores atten-

ções, para que elle a compre immediatamente, devorando-lhe a contextura"

Foi sob o influxo deste encyclopedismo intellectual que Saint Saëns escreveu varias obras de critica, poesia e theatro, chegando



Camille Saint Saëns na sua casa de Paris, acompanhado pela cadellinha "Dalila".

até a estudar com profundeza algumas questões philosophicas e astronomicas. Entre estas obras, destacam-se como dignas de maior apreço: Harmonia e Melodia; Noticia sobre as decoraões do theatro na antiguidade romana; A caimbra dos escreventes, comedia; Problemas e mysterios; Retratos e lembranças, e Rimas familiares.

O illustre artista era o eterno embeve-

cido da natureza e do seu movimento incessantemente creador. Parava deante de cada coisa, por minima que fosse, a investigar-lhe a existencia, as energias variadas: quanto a extremava, em summa, na grande palpitación do universo. Contemplava os animaes, não já com a curiosidade scientifica de Buffon, mas com o deliciado extase de algum fakir indiano, abençoando nos insectos e nos vermes a soberana perfeição do Absoluto.

Muitos escriptos de Saint Saëns reflectem este incootido entusiasmo, e basta recordar-se-lhe aquella observação admiravel, deante de um formigueiro em actividade, para que se tenha d'esse espirito multiforme uma impressão mais nitida e verdadeira.

De outra feita, na floresta de Fontainebleau — conta-nos o artista — observei um grande aldeamento de formigas. Quando a quando, eu poisava o dedo sobre a massa microscopica e laboriosa. Todas as formigas fugiam, assustadas. Uma só não fugia, levando esta coragem a ponto de investir contra o dedo importuno. Curvei-me intimamente deante de tamanha energia! Onde está o homem que ousaria affrontar algum gigante maior do que a Torre Eiffel?"

A par da abstracção scientifica, propria de quem surprehende na vida os grandes ensinamentos da natureza, Saint Saëns dedicava os primores de seu temperamento essencialmente emotivo ao amor pelos animaes, quaesquer que elles fossem e mesmo que lhe não pertencessem.

Como as preoccupações artisticas o houvessem quasi isolado das ligaões sociais, o artista desviava dess'arte para algum amor semelhante aos amores humanos a sua ternura ingenua, de que tantas das suas partituras nos dão admiraveis e embaladores exemplos. Seria curioso documentar aqui esta feição sentimental do compositor illustre, recordando as historias, que elle proprio contou, da sua cadella Dalila, «lindo griffon de olhos profundos e sonhadores».

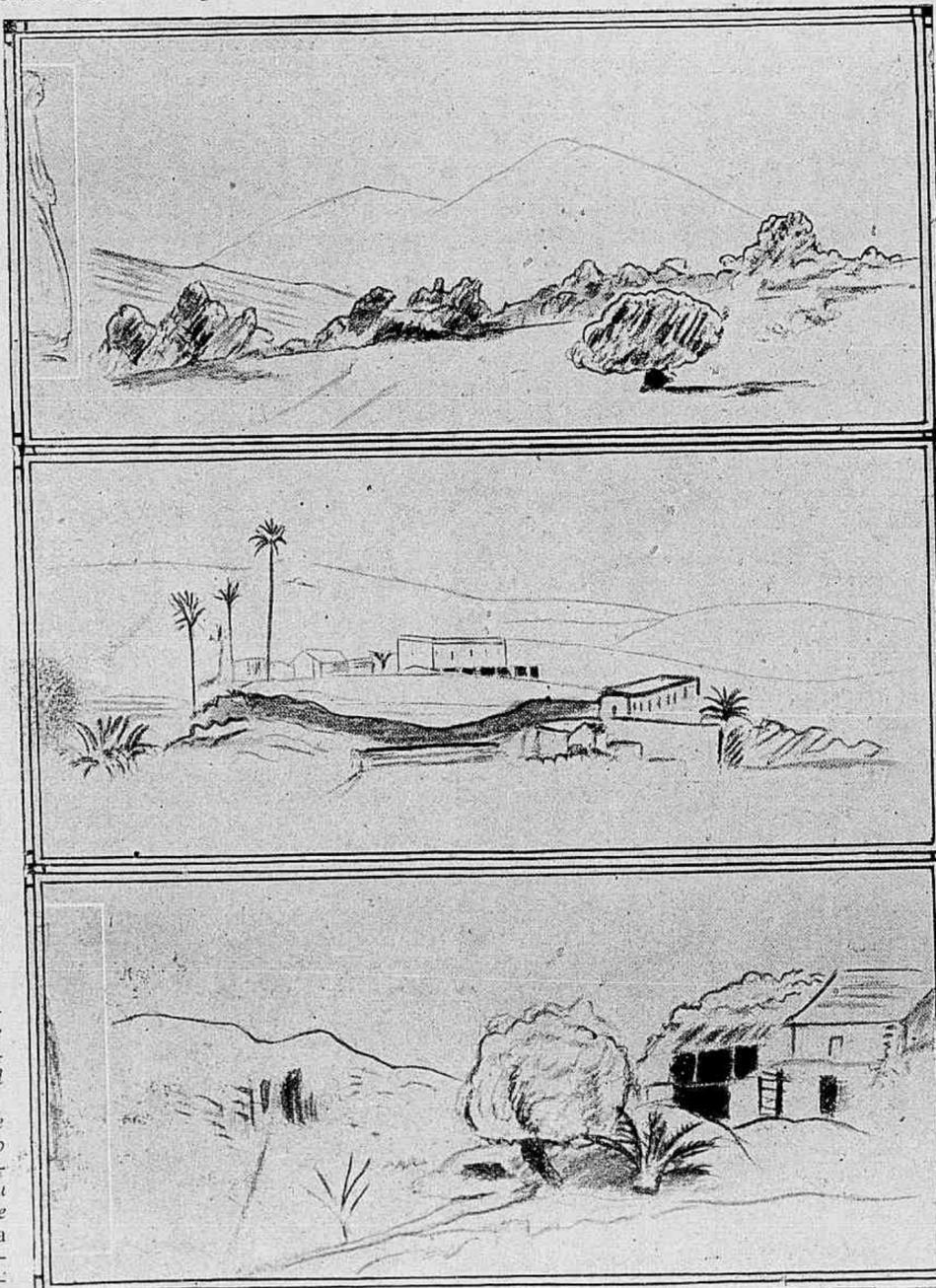
«Ella não possuia extraordinaria intelligencia — escreveu Saint Saëns — mas não deixava de ser bastante original, demonstrando certas particularidades de sentimento. Teve por maior amiga a sua propria mãe, Lisette, que, entre outras qualidades, contava a de não conhecer a vertigem, tão comum aos cães».

«Quando Lisette morreu, em idade bastante avançada, a filha por pouco não se consumiu de tristeza e saudade. Deixou de comer, até de cheirar os alimentos, a ponto de perder, em pouco tempo, a metade do primitivo peso. Isto se deu no inverno, quando eu me achava ausente de Paris. Ao regressar, como os meus regressos, para ella, sempre deram motivo a ruidosas demonstraões de alegria, a cadella recuperou-se do amargurado desalento, embora o seu estado de saude ainda sugerisse inquietaões.»

Deante deste animal tão delicadamente affectuoso, que lhe merecia carinhos e observaões paternaes, não quiz o artista resumir-se á psychologia do sentimento, estudando apenas em Dalila o embate das affeões, o vae-vem das tristezas e alegrias. O espirito da cadella, no que elle pudesse conter de pendores intellectuaes e artisticos, observou-o Saint-Saëns cuidadosamente, embora levado pelo sentimentalismo a conclusões muitas vzes absurdas.

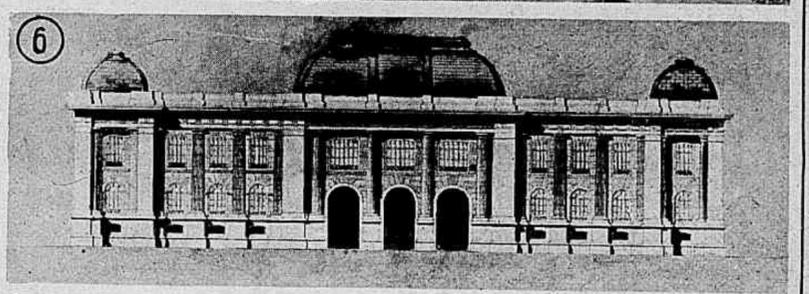
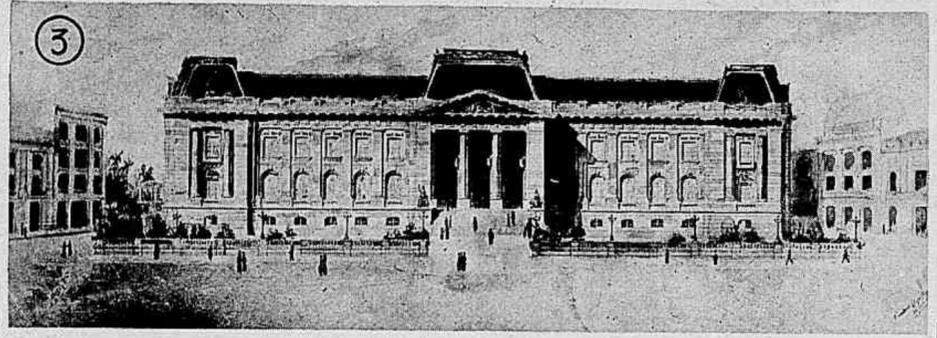
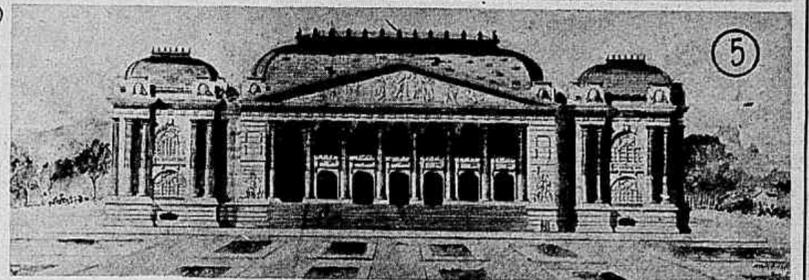
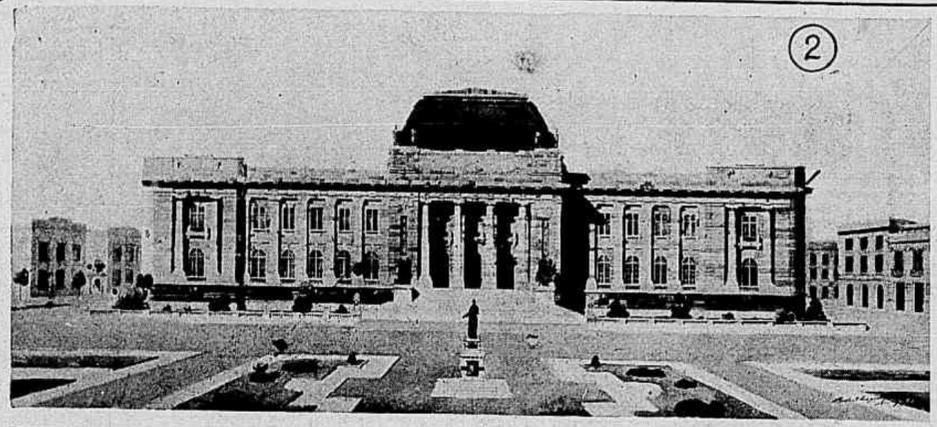
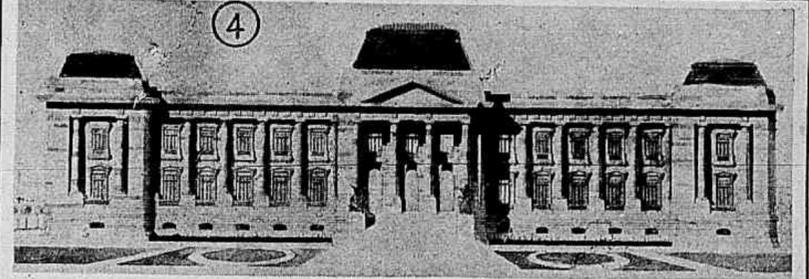
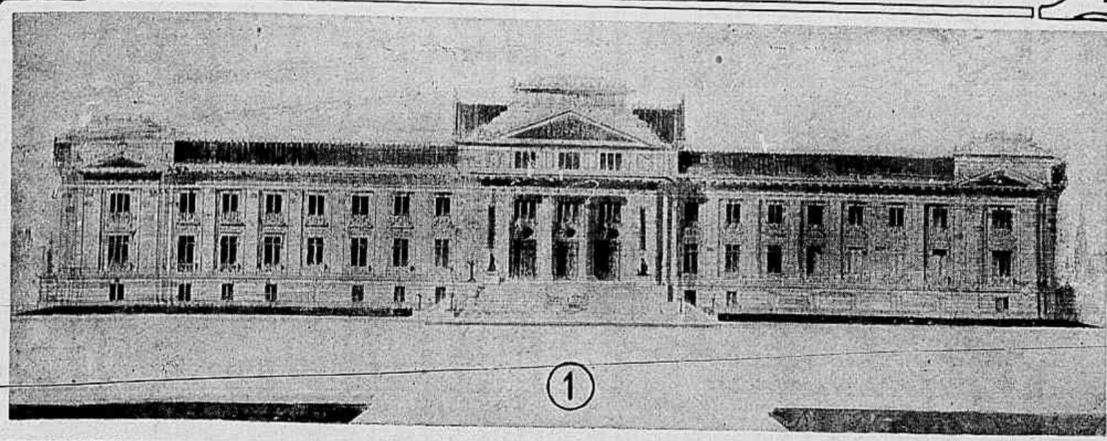
«Ella não podia — escreveu elle — ouvir o som do piano, que logo não disparasse em uivos estridentes. Gostaria ella deste instrumento? Detestava-o? Nunca pude sabel-o ao certo, porque, embora assim procedendo, Dalila sempre se acercava do piano, quando alguém começava a tocar. O canto e quaesquer instrumentos de musica lhe não provocavam igual excitação; só o piano lhe merecia este singular privilegio.»

O grande artista desaparecido não era apenas, como disseram os jornaes, o mestre da musica, o resurgidor da nobreza classica dentro das innovações desorientadas e futuristas. Surprehendendo a cadencia musical da vida, Saint-Saëns foi primordialmente um musico; mas o seu espirito multiforme soube desdobrar-se com igual rutilancia em todas as outras actividades e preoccupações, que lhe constituiram a obra variada e sempre igualmente digna de apreço.



Esboços desenhados por Saint Saëns numa ilha das Canarias, durante a temporada que ali passou.

Os novos architectos



Magno de Carvalho, premiado com medalha de prata. 3 — O projecto do engenheiro-architecto Carlos do Rego Raposo, medalha de prata. 4 — O projecto do engenheiro-architecto Antonio Cavalcanti, menção honrosa. 5 — O projecto do engenheiro-architecto Mario Cunha, menção honrosa. 6 — O projecto do engenheiro-architecto Adalberto Ferreira Vaz, menção honrosa. Ao alto: os novos architectos; a contar da esquerda: Adalberto Ferreira Vaz, Carlos do Rego Raposo, Roberto Magno de Carvalho, Mario Cunha e Antonio Furtado Cavalcanti.

SEMANA MILITAR

O EXERCITO E A MARINHA EM 1922

O primeiro numero da REVISTA DA SEMANA, que sahe a lume em 1922, anno do Centenario, deve registar, em breves palavras, o estado da nossa preparação militar e naval.

Ha um seculo, no momento da Independencia, o poder militar e naval do Brasil era bem superior ao que é hoje. Haviamos conquistado a Cisplatina, mantinhamos guarnições fortes em todos os centros populosos e dominavamos o Oceano que banha as nossas alongadas costas. Com os nucleos de tropas brasileiras então existentes, e com a esquadra que conseguimos improvisar, o Brasil, na alvorada da sua independencia, dominou a resistencia portugueza onde quer que se apresentasse e manteve a unidade nacional.

Mais tarde, em 1827, o jovem Exercito brasileiro teve que enfrentar, em armas, a secular questão do Prata. Se não obtivemos victoria completa, devemos culpar o estado de anarchia da nossa politica interna. O governo do primeiro Imperador não ponde, a braços com levantados em toda a parte, empregar a totalidade dos nossos recursos militares na guerra externa. Dahi o desfecho indeciso de Ituzaingo...

Um seculo passou. Os progressos do Brasil, em todos os dominios, são surprehentes. Mas a sua defesa nacional não foi tratada, pelos dirigentes, com a visão da nossa situação e das nossas responsabilidades.

Em 1922, apesar dos ultimos esforços realizados, não possuímos ainda, no mar nem em terra, instrumento assaz poder-

oso para preservar a Patria de uma guerra desastrosa.

Vamos, porém, em bom caminho. Se o governo perseverar na realização do programma estudado, o anno do Centenario marcará, sem duvida, grande avanço na preparação da nossa defesa. Não podemos dizer o que serão o Exercito e a Marinha em 1922, pois os orçamentos respectivos e as leis de forças foram votados nas ultimas horas de sessão do anno que findou. Pensamos, no entanto, que as centenas de emendas que certos legisladores apresentaram ás mesmas leis, despreocupados do programma estabelecido, foram rejeitadas pela maioria de ambas as correntes politicas, obedientes ao voto dos relatores, em contacto com os órgãos technicos que, sob a autoridade ministerial, superintendem a organização, a administração e a instrucção do Exercito e da Marinha.

E' provavel, pois, que o Exercito e a Marinha revelem, por occasião do Centenario, que estamos em caminho de poder manter, pelo direito ou pela força, a nossa unidade, a nossa integridade e a nossa soberania.

OFFICIAES DE RESERVA

Nos ultimos dias de Dezembro, usando o governo da autorização que lhe fôra conferida para reorganizar o Exercito, deu a lume o *Diario Oficial* dous regulamentos respeitantes ao officialato de reserva.

O primeiro, approved por Decreto n.º 15.179 de 15 de Dezembro, trata dos officiaes de reserva medicos, farmaceuticos,

dentistas e veterinarios; o segundo, approved por Decreto n.º 15.185 de 21 de Dezembro, refere-se aos officiaes de reserva combatentes.

Ambos os regulamentos interessam fundamentalmente á defesa nacional e ao escol da nossa gente. Na verdade, se a lei do serviço militar obrigatorio nos fornecerá os soldados, aquelles regulamentos prevêem o recrutamento, entre a massa civil da nação mais instruida e mais idonea, de milhares de officiaes, sem cujo concurso não será possivel a mobilização nem a defesa do Brasil.

Todos os medicos, farmaceuticos, dentistas e veterinarios civis, com mais de 30 annos de idade e 10 annos de pratica profissional, pôdem ingressar na reserva do Corpo de Saude, entre os postos de tenente-coronel e 2.º tenente, mediante simples requerimento ao Ministerio da Guerra, por intermedio da Directoria de Saude.

A lei estabelece, para todos os profissionaes com menos de trinta annos, outras condições.

A mobilização do nosso Exercito requer o concurso immediato de mais de um milhar de officiaes de reserva do corpo de saude. Para esses, que não dispõem de nenhuma preparação militar, destina-se o serviço dos hospitaes de evacuação da retaguarda e do interior do paiz.

Os officiaes combatentes de reserva, como é natural, dependem de outras condições. Na impossibilidade de resumirmos as diferentes disposições do regulamento, daremos aqui as condições que interessam á generalidade dos provaveis candidatos.

Qualquer cidadão, dentro de um prazo de tres annos, pôde candidatar-se aos postos de 2.º tenente a capitão, nas armas

de infantaria, cavallaria, artilharia e engenharia, satisfazendo aos seguintes requisitos:

- inspecção de saude perante junta militar, que comprove a sua aptidão physica para o serviço da arma;
- provas de idoneidade;
- certificados de instrucção geral (portuguez, geographia, historia, arithmetica e geometria);
- exame de instrucção militar correspondente ao posto, de conformidade com os programmas estabelecidos pelo Estado Maior;
- 25 a 30 annos, para os candidatos a 1.º tenentes; 28 a 45, para os capitães;
- estagio por tres mezes, após approvação em exame, em corpo de tropa, em posto inferior ao aspirado pelo candidato.

A mobilização do Exercito não será possivel sem a existencia de uma duzia de milhares de officiaes de reserva.

Nas classes mais instruidas do nosso povo ha algumas centenas de milhares de cidadãos prestantes, capazes de satisfazerem as condições acima enumeradas. Que os mais patriotas venham ao seio do Exercito prestar o seu auxilio á obra da nossa defesa nacional...

Ninguém sabe as surpresas que nos pode reservar o futuro. Ainda domina na Terra o direito da força. A tal força do direito ruiu de 1914 a 1918, e os seus escombros desapareceram quando a França, a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos, voltando as costas á Liga das Nações, se alliam para exercer... a dictadura mundial.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A FORMOSURA DE GOYAZ

O joven escriptor goyano sr. Francisco de Freitas, cujo nome ultrapassou facilmente as fronteiras estaduaes, dedica á belleza da sua terra natal esta pagina commovida, que deixa sentir o patriotismo e a fina emotividade do artista. Registramol-a com sincero prazer, não só pelos graciosos conceitos que encerra, como porque traz ás luzes offuscantes da metropole o modesto clarão das povoações goyanas, dotadas de mulheres tão singelamente encantadoras.



Mais do que a intelligencia, que se lapida e se lustra progressivamente; mais do que a força, que se exercita e se desenvolve; mais do que a graça, que se aprimora e se reloca,—a belleza é o dom exclusivo da criação. Não ha progresso humano que dissipe certas imperfeições do corpo, nem existe esforço turturado que corrija certos defeitos phisicos.

A FORMOSURA DE MATTO-GROSSO

As grandes metropoles poderão possuir genuinas bellezas, mulheres de linhas esculpturaes e feições venustas, quando as leis supremas da natureza, consubstanciadas nos preceitos hygienicos, puderem tambem assistir á formação destas perfeições humanas. O que não é possível é imaginar a belleza creada na estufa dos salões, na adustão das noitadas extravagantes. O que não é licito é consentir com rotulo de belleza a pallidez disfarçada com carmin, a magreza occulta entre tufos de seda, a degenerescencia enfeitada de arrebiques proformes.

A belleza ha de ser integral, se quizer merecer o titulo de perfeita. A linda bocca ha de ser pequena, vermelha, abotoada em beijo, se realmente quizer ser linda. Os olhos perturbadores não de ser langorosos, cheios de recusas e promessas indistinctas, se positivamente quizerem perturbar. As faces provocadoras não de vestir a pennugem macia dos fructos, entre verdes e amadurecidos, se desejarem accender nas almas votadas ao sonho as provocações variadas que tornam a vida paradoxalmente deliciosa e turturante.

Onde o prestigio dos carmins, dos cremes e dos artificios? Onde os banhos hypotheticamente lustraes da civilisação? Onde todas as complicações humanas, se a possuidora de tanto e tão aprimorado conforto apenas trouxer á luz um esqueleto sem harmonia, coberto de pelle amarelleta e pergaminhosa?

A graça, a tentação requintada, a elegancia de meneios e de phrases serão flores exclusivas das grandes civilisações; mas a belleza não tem reino certo, não se occulta como a perola em determinadas conchas, não se prende como a orchidea a troncos particularmente seivosos e cheios de vida.

Como deusa absoluta, senhora de todos os caprichos, tanto lhe apraz o voluptuoso afago das pellicas caras como o aspero roçar das plantas silvestres; tanto lhe agrada revestir-se de tecidos orientaes e preciosos como envolver-se apenas na seda crespa e esvoaçante dos seus proprios cabellos desnastrados. Embora quasi sempre desabroche nas cidades turbilhonantes, esta incognita soberana da natureza tambem pode florir nos desertos inhospitos, nas montanhas difficilmente accessiveis, nas selvas infestadas de onças e jaguares.

Se a belleza reflecte a pureza de alma, as intimas graças do sentimento e da educação, não ha como procurar-lhe os traços legitimos, rigorosamente accitaveis á luz da sã moral e da esthetica sadia, nas grandes fabricas de tuberculosas e hystericas, que são as cidades de vida multiforme e febrilmente agitadas.



Sra. Salvador Frões, nascida em Corumbá.

E' preciso eliminar da terra o conceito baudelaireano da formosura, entre nós apenas reflexo, mas nem por isto menos deleterio. A geração macabra dos symbolistas, que concedeu o diadema real á chlorose e á decadencia, cede logar aos resurgidores da perfeição hellenica, formada e plasmada ao toque milagroso do ar livre. Mais do que nos outros paizes onde se acaba de enthronisar a belleza feminina, trouxe-nos o certame de Nova-York esta verdade eloquente, digna da lyra melodiosa dos poetas, do calamo aprimorado dos escriptores e da rhetorica educadora dos sabios.

A proclamação da formosura americana envolveu a sagração da absoluta harmonia physica, analysada com profundo rigorismo scientifico.

O mesmo deve succeder no Brasil, o mais approximadamente possível, ao apurar-se o grandioso certame da belleza brasileira.

Quaes serão, do Amazonas ao Chuy e da Parahyba a Matto-Grosso, as faces apenas rosadas pelo sol? Onde os olhos que tenham aprendido a brilhar deante da languida scintillação das estrellas? Que bocca saberá desferir a canção das arapongas, o terno lamento das juritys, o amoroso turturinar das rolas? Onde o vulto que deixe no rastro luminoso esse perfume estonteante das flôres brasileiras?

Não ha de ser, por certo, nas capitaes vestidas por Paquin, perfumadas por Arys e movidas pelos ultimos rithmos choreographicos da 5th. Avenue. Tenho para mim que, a seguirmos o nobre criterio do Mexico, a formosura brasileira despontará no sertão, na selva fecunda e somnolenta, onde se guardam as primitivas feições deste Brasil que aprendemos a idolatrar e a defender. Tenho para mim — porque não dizer a verdade? — que a belleza brasileira surgirá das terras goyanas, de alguma villa poisada á margem do Tocantins ou nas saldas da Serra do Chavantes...

FRANCISCO DE FREITAS

- AMAZONAS
- PARA
- MARANHAO
- PIAUHY
- CEARA
- R.G. DO NORTE
- PARAHYBA
- PERNAMBUCO
- ALAGOAS
- SERGIPE
- BAHIA

- ESPIRITO SANTO
- RIO DE JANEIRO
- DISTRICTO FEDERAL
- S. PAULO
- PARANA
- S. CATHARINA
- MINAS GERAES
- R. GRANDE DO SUL
- GOYAZ
- MATTO-GROSSO
- ACRE



O ESTADO ACTUAL DO CONCURSO

Depois dos trabalhos iniciaes, abrangendo a propaganda e a distribuição de circulares, o emprehendimento de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA** entrou francamente no periodo da maturação, ha varios mezes esboçado e promissoramente fecundo. As successivas relações publicadas nestas paginas, de jornaes interessados no pleito empolgador, só pallidamente exprimem a real amplitude do certame da belleza, que se avizinha do termo de sua phase inicial. Acham-se actualmente empenhados na investigação da formosura brasileira, por emquanto expressa pela graça das suas multiplas rainhas municipaes, jornaes de todas as regiões do Brasil, de extremo a extremo desta imponente vastidão territorial. Se a somma dos algarismos em jogo, conforme demonstrámos em edição recente, não se registra excepcionalmente elevada, isto em nada pesa ao tamanho da área abrangida pelo grandioso inquerito.

A proclamação da formosura brasileira, como tudo leva a crêr com segurança, será uma das mais notaveis consagrações do Brasil, por occasião das festas commemorativas do Centenario da Independencia.

Os mais importantes jornaes brasileiros estão neste momento applicados na eleição das formosuras locais. Verificando-se sem a menor cabala, sem o mais leve resquicio de politiquice, esta eleição só pode ser, como realmente vem sendo, a expressão mais legitima da verdade, do patriotismo e da vontade popular. Muitos órgãos de publicidade, sobretudo nos Estados meridionaes, já conseguiram proclamar varias rainhas da belleza, e os totaes das votações encerradas, sendo avultados como são, só podem constituir outros tantos incentivos aos municipios que ainda se empregam na apuração das respectivas formosuras. Os apontamentos ultimamente publicados por esta Revista dispensam a estas annotações commentarios documentados. Basta dizer-se, para se resumir o estado actual do certame, que este é o periodo mais fecundo da sua phase inicial e mais importante.

A ESTATISTICA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Como era de esperar, repercutiu sensivelmente em todo o Brasil a pequena observação estatistica sobre a imprensa brasileira que publicámos ha cerca de duas semanas. Permittiu-nos o constante movimento do nosso grandioso inquerito uma synopse de todos os municipios brasileiros dotados de publicações jornalisticas e um ligeiro estudo comparativo do progresso intellectual de cada Estado brasileiro. Tanto a synopse como o estudo consequente encerravam necessarias lacunas, e fomos nós os primeiros a confessal-o honestamente. Esse trabalho, entretanto, trouxe-nos preciosos esclarecimentos. A nossa lista de jornaes brasileiros, que não logrou completar-se quando solicitámos informações directas, vê-se agora, pelo simples effeito da nobre emulação regionalista, consideravelmente accrescentada de novos nomes de publicações estaduaes.

Eis, com indicação dos respectivos Estados, os novos titulos de jornaes que nos chegaram ao conhecimento depois de publicada a nossa pequena estatistica :

Alto Madeira, de Porto Velho e O Rio Madeira, de Manicoré — (Amazonas); Correio de Macapá, de Macapá; Folha de Acará, de Acará; A Ordem, de Obidos, e O Monte Alegre, de Monte Alegre — (Pará); O Popular, de Parahyba — (Piauhy); O Coreahú, de Granja — (Ceará); A Folha do Povo, de Limoeiro, e O Beija Flôr, de Flôres — (Pernambuco); O Itabapoana, de Ponte do Itabapoana; O Progresso, de Bôa-Familia, e O Rio Pardo, da Villa Rio Pardo — (Espírito Santo); A Alliança, de Mangaratiba — (Rio de Janeiro); O Sylvianopolis, da Villa Sylvianopolis; O Ipanema, da Villa Rio José Pedro; O Democrata, de Manhuassú e A União, de Abre-Campo — (Minas Geraes); O Imparcial, da Villa Americana — São Paulo; O Commercio, de S. Luiz Gonzaga e A Vida, de São Sepé — (Rio Grande do Sul)

A estes prestimosos confrades, embora solicitando-lhes desde já o seu franco e valioso apoio ao patriotico certame da formosura brasileira, **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA** enviarão com brevidade as circulares e os regulamentos do pleito.

A BELLEZA MINEIRA



Senhorinha Maria da Penha Guimarães, de S. Paulo de Muriaé

A recepção presidencial de 1º de Janeiro



Aspecto da recepção offerecida pelo sr. Presidente da Republica ao corpo diplomatico e altas autoridades brasileiras, em commemoração da entrada do Novo Anno. A' esquerda da pagina, vê-se s. ex. respondendo á saudação do sr. Nuncio Apostolico.

Semana Elegante



LOUVOR DO BEM

E Ricardo Isaias continuou :
 — Nobre coração, meu caro !
 Uma das suas mais formosas idéas é o Hospital das Crianças, lembrança que aos dirigentes não ocorreu ainda, o que, aliás, é apenas de se lamentar.
 D. Annita de Barros — uma radiosa figura nos salões — poderia, no entanto, ser tão somente, como tantas outras, um typo illustre do mundanismo.
 Mas preferiu concentrar sua alma na dedicação aos pobres, no benefício aos desamparados, no enxugar as lágrimas do desfortunio.
 O cães — porque não lembrára dizer que passeávamos as longas e esplendidas avenidas do Flamengo — illuminára, de subito, como se debaixo das cópas verdes dos oitys e das figueiras um collar se estendesse e irradiasse.
 Ricardo, tomado do encanto penetrante daquelle imprevisto, silenciou um instante, um fino sorriso nos olhos.
 — Linda a minha cidade !
 — Fico a pensar, ás vezes, o que ella venha a ser, d'aquí a dez, vinte annos.
 E, como que antegosando esses dias maravilhosos que o Rio nos promette, o olhar fugiu-nos sobre os montes, o mar, o casario magnifico.
 Andámos um trecho comprido.
 Os trottoirs freíam, regorgitantes.
 A tarde calida esvasiara os villinos em torno e atrahira gente de todos os cantos. Botafogo, Catete e Flamengo estavam allí, representados pela sua elegancia, pela sua belleza e graça.
 — Não vês d. Annita de Barros...
 — Raras, rarissimas vezes, encontro-a na rua.
 — Está em casa, com a gentil filha e a encantadora sra. Naddia de Barros, sua nóra, catalogando os milha-



Enlace matrimonial da senhorinha Lucia, gentilissima filha da sra. Arthur Carvalho Monteiro, com o sr. José Padilha Nunes Coimbra, do alto commercio.

res de brinquedos que vae dar, amanhã, domingo, aos pequeninos pobres.

Um tocante sacrificio !
 E, por isso mesmo, é que mantenho por essa digna e brilhante senhora uma admiração constante e incondicional. Não ha louvores que lhe bastem.

Quanta razão, quanta justiça, nas palavras de Ricardo Isaias ! De facto, em nosso meio social, d. Annita de Barros se destaca por esse formoso e nobre conjunto de qualidades moraes e espirituaes, esse patrimonio de coração e de alma que, no mundo das nossas illustres mulheres, lhe dão uma perpetua e inconfundivel aurêola.

Mãos sempre abertas para os que pedem, sempre estendidas para amparar os que vacillem ou desfalleçam, d. Annita — chamada, por mil boccos, a "mãesinha dos pobres" — é o exemplo vivo da bondade christã, da caridade evangelica. Todos os seus pensamentos reflectem uma doce imagem de misericordia, uma intuição do amor ao proximo.

Amanhã, os seus bellos jardins de Botafogo estarão movimentadissimos, tomados de uns cinco milhares de creanças descalças e rötas. Só quem a elle assistiu um dia é que sabe o que é esse singular espectáculo, repetido, cada inicio do anno, com uma persistencia impressionante. Alguem já disse de tal festa que é o milagre do amor transformando em sorriso um manancial de lagrimas. Ha, talvez, um pouco de rhetorica na expressão. Em verdade, porém, não é outra cousa.

Mas o elogio de Ricardo não parára.
 E, pelo só prazer de ouvir boas palavras sobre quem tantas esperanças e beneficios ha espalhado, escutei-o, uma hora talvez, talvez mais.

MARQUEZ DE DENIS.

NOTICIARIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

No dia 7 — a sra. Alvaro Werneck ; o eminente professor Felicio dos Santos ; o festejado e bello poeta de Rosario de Illusões, Belmiro Braga ; o dr. Raul Xavier ; os commandantes Marinho Guimarães e Juvenal Jardim ; o tenente Oswaldo Pederneiras.

No dia 8 — as senhorinhas Branca Cezar Rabello, Alice Bento Porto, Leda Deschamps Cavalcanti e Hilda Joaquim de Barros ; o commandante Alfredo Braga Mello ; o major Eduardo de Albuquerque ; a sra. Anna Dantas Pereira Rosa.

No dia 9 — as senhorinhas Nary Stockler, Beatriz Cavalcanti Bierenbach, Hilda Cavalcanti, Stella Frederico Borges e Elza Faria Junior ; o commandante João Carlos Cordeiro da Graça ; o dr. Hildebrando Cordeiro.

No dia 10 — a sra. Alberico de Moraes ; a senhorinha Diva Leal Costa ; o senador José Euzebio ; os drs. Estellita Lins e Amílcar Botelho de Magalhães.

No dia 11 — as senhorinhas Alba Martins Costa, Ruth Cezar de Magalhães e Claudio Ribeiro Erse ; a distincta cantora senhorinha Marieta Verney Campello ; o professor Vieira Souto ; o general Caetano de Albuquerque, ex-presidente de Matto Grosso ; o dr. Henrique Borges Monteiro.

No dia 12 — as senhorinhas Guiomar de Lima Costa, Samaritana de Maia Lobo, Edila Alonso de Niemeyer ; os drs. José Rodrigues Barbosa e José Maria de Figueiredo Ramos ; o conhecido e estimado homem de letras dr. Roberto Gomes ; o sr. Alvaro Toledo Bandeira de Mello.

No dia 13 — as sras. Cecilia Dias da Costa, Gastão Maranhão e Ildelfonso Escobar ; a senhorinha Hilda Iglesias ; os drs. Murtinho Nobre, Luiz Octavio Barcellos, Henrique de Magalhães e Nazareth Menezes ; o commandante Cardoso de Menezes.

NOIVADOS

— a senhorinha Carlottinha de Souza e o sr. Roger Rosendal ;
 — a senhorinha Zelita Pinheiro dos Santos e o sr. Sylvio de Figueiredo ;
 — a senhorinha Nair Machado e o dr. Octavio Ferreira Filho ;
 — a senhorinha Cacilda Casares e o sr. Alfonso Ioro.

CASAMENTOS

— a senhorinha Lucia Alves Vieira e o sr. Armindo Gomes Vianna ;
 — a senhorinha Carmen das Chagas Ribeiro e o dr. Olivier Ramos Nogueira ;
 — a senhorinha Jandyra de Figueiredo e o commandante Amaury Bustamante Fontoura ;
 — a senhorinha Flora de Paula Ramos e o sr. Hercílio de Lobão Portellada ;
 — a senhorinha Josephina Marques e o sr. Reynaldo Chaves ;



— a senhorinha Belmira da Rocha Santos e o sr. Narcizo Muniz ;
 — a senhorinha Berthe Yvonne Bremme e o sr. tenente Carlos Martins da Silva ;
 — a senhorinha Maria da Gloria Loureiro da Cruz e o sr. João Alberto Bocke ;
 — a senhorinha Maria Amelia Romero e o dr. Jayme da Costa Rosa ;
 — a senhorinha Margarida Martins Kallut e o tenente Orlando Eduardo Silva ;
 — a senhorinha Maria Rosa Isidoro da Silva e o sr. João Manoel Antunes ;
 — a senhorinha Maria da Gloria Murat e o tenente aviador Floriano Peixoto Cordeiro de Faria.

OS QUE VIAJAM...

Em goso de férias, partiu para França o general Durandin, sub-chefe da missão franceza, que tomou passagem no Auriqny e se fez acompanhar de sua exma familia.

A bordo do Zeelandia, regressou de sua viagem á Europa o Sr. Flavio de Novaes, chefe da importante firma Alvadia, Novaes & C., e uma das figuras mais conceituadas do nosso commercio.

DIPLOMATICAS

O sr. Georges Warchalowski, addido da legação da Polonia, embarcou para seu paiz a bordo do Lutetia.

Pelo Duca d'Aosta, chegou a esta capital o conde Bruzzi Gradenigo, addido militar da Italia, junto ao nosso governo.

A sra. e o embaixador Alexandre Conty, que vivem cercados das maiores sympathias do nosso grande-mundo, offereceram, no dia 1.º, uma linda recepção á sociedade carioca.

O magnifico palacete de Paysandú esteve repleto e brilhante.

Subiram para Petropolis, onde vão passar o verão, os encarregados de negocios da Argentina e da Polonia.

O embaixador Mercatelli abriu os luxuosos salões da embaixada italiana, no dia 1.º, para receber as suas relações e os membros da colonia do seu paiz.

VERANISTAS

Subiram para Petropolis, onde passarão o presente verão, mais as seguintes familias: Carlos Guinle, Emilie Grandmasson, Alfredo Agapito da Veiga, Fernando de Magalhães, conselheiro Nuno de Andrade, barão de Quartim, Antonio Austregesillo, Carvalho Mourão, Luiz Tem Brink, Adolph Meugne, Joaquim de Queiroz Mattoso, as sras. Anna Valladão Catta Preta, Hermínia Mello Reis e Guilhermina Guinle.

O presidente Epitacio Pessoa subirá nos primeiros dias da 2.ª quinzena deste mez.

EM BENEFICIO

Dentro de poucos dias será realizado, no esplendido campo do Flamengo F. C., cedido gentilmente por sua directoria, um magnifico festival em beneficio dos pobres de Botafogo, promovido pelas illustres sras. Regina San Juan e Evangelina Palhares. O programma está sendo organizado cuidadosamente e tomarão parte n'elle elementos dos mais distinctos da nossa sociedade.

SPORTSMEN

O Club de Regatas Botafogo offereceu ante-hontem, na sua elegante séde, um grande baile aos seus associados.

PERFEIÇÃO

A mão que, injusta, o mal trazer-te vem Affaga e beija, e o golpe e a injuria esquece :
 A cada novo insulto ergue uma prece,
 A cada novo mal — um novo bem.

Toma o calice, a rir, que te offerece
 A vida, e sorve o fel que elle contem,
 Colhe as desillusões que á alma advém
 E a fina teia do teu sonho tece.

Sobe, cantando, o teu calvario e pensa
 Na ventura de obter a graça immensa
 De uma breve e radiosa redempção.

Acceita a vida tal qual é, paciente,
 Sem revollas, sem ansias, suavemente,
 Que ascenderás, bem cedo, á perfeição !

LAURITA LACERDA

(De SOMBRAS QUE FICAM).

CARNET

« Meu amigo :

Trago-lhe com estes versos deliciosos, palpitanes de semi-divina ansiedade, a revelação de um poeta novo que, para os meus olhos, é mais do que uma promessa laconica pairando incerta no ar. Leia-os :

PROMETHEU

Da carne, escrava, nas galés encarcerada,
 Convulsa, em desespero e horror chora a sua alma...

O misero mortal, vencido, as mãos espalma,
 Anciosamente, sobre a fronte torturada.

Mas... eis já se revolta ! A' divindade calma,
 Aos corações de gelo exhorta e grita e brada
 O eterno sonhador incomprehendido. Ah! nada
 Lhe minorao penar, nem a angustia lhe acalma.

A' garganta lhe acode estrangulado, rouco,
 Um soluço que é dôr, que é ira, que é despeito...
 Em torno a mesma indifferença... E a rir
 O louco,

O rosto comprimindo em lagrimas desfeito,
 Com os dedos hirtos, vê, pois sob elles presente,
 Sua propria caveira a rir sinistramente !

OSWALDO PARANHOS

... Com os meus melhores votos para o novo anno.

MARIA EUGENIA *

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 30 — a sra. Adelaide Valentim Leite Garcia ;
 No dia 31 — a senhorinha Zita Coelho Netto.

Esteve encantadora a recepção que o distincto casal Felon Bomilca: da Cunha deu no dia 1.º, para festejar a passagem do anniversario de sua formosa filhinha Beatriz.

O casal Mario Mangia recebeu domingo suas relações, para festejar o natal de seu galante filhinho Mario.

REVEILLONS

Estiveram brilhantes e animadissimos os reveillons realizados na noite de 31 para festejar a passagem do anno.

Destacaram-se porém, pela sua elegancia e distincção, os do Fluminense, Palace-Hotel, Assyrio, Clubs Naval e Militar.

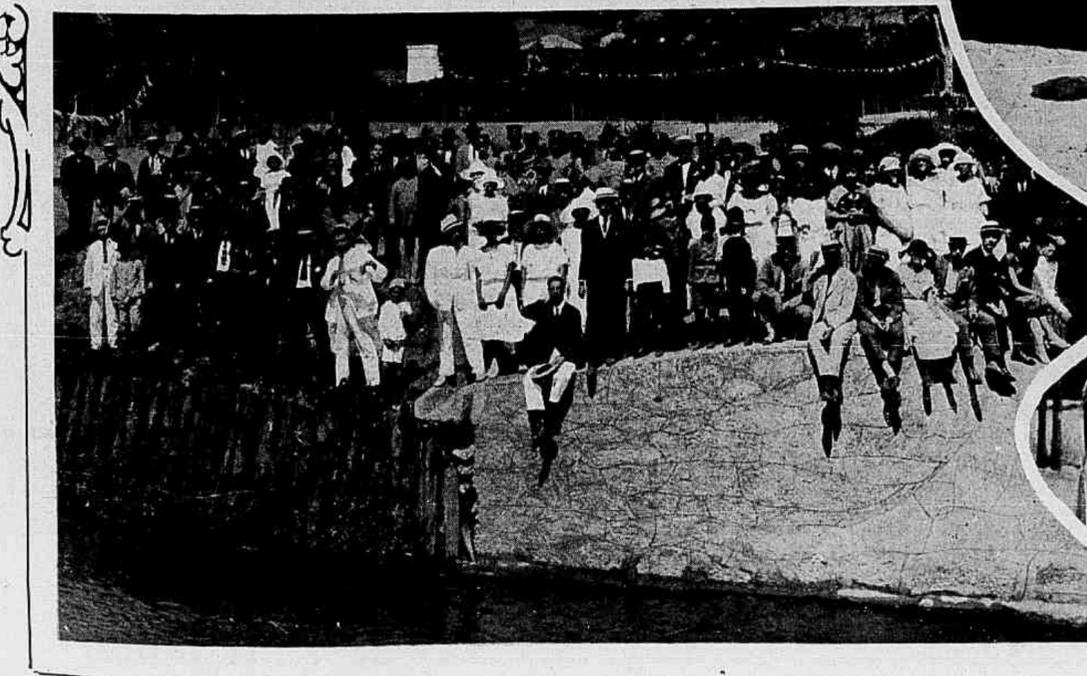
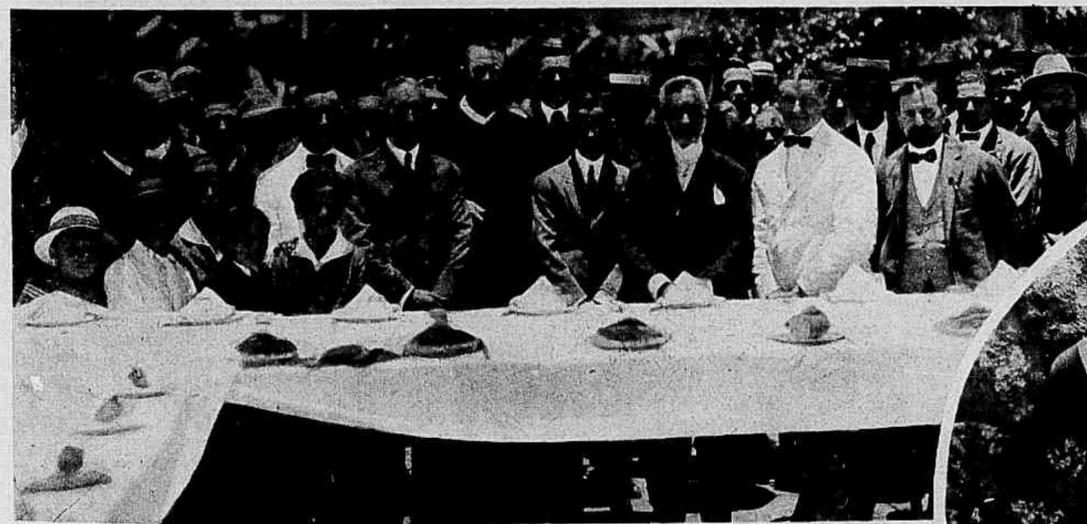
BABIES

A 31 do anno findo, foi o joven casal dr. Saturnino Cardoso de Castro contemplado com o nascimento do seu primogenito, o galante Luiz Felipe.

M. de D,

Uma festa sympathica

o 52º anniversario
da DROGARIA GRANADO



O sr. José Granado, que é uma das mais conceituadas figuras do nosso alto commercio, teve a sympathica lembrança de commemorar o 52.º anniversario da acreditada drogaria que dirige, offerecendo aos seus numerosos auxiliares uma festa no parque do paicete que sua exc. possui em Therezopolis. Conduzidos em trem especial até a pittoresca villa estival, os convivas assistiram á missa campal e ao sermão religioso, tomando parte, a seguir, no farto almoço e numa animada hora de dança.

A festa da Drogaria Granado, assinalando os triumphos de uma firma honesta e bem dirigida, bem mereceu as sympathias geraes de que foi amplamente circumdada.

Semana Theatral

< HA UM DE MAIS >

A nova peça do sr. Gastão Tojeiro, levada á scena do *Trianon*, explora o assumpto dos parentes mettediços, bisbilhoteiros, que se installam nos lares burguezes e os transformam em verdadeiros infer-



VICTORIA SOARES

nos. A casa do funcionario publico Alfredo Bemestar, onde se introduziram uma velha prima, Thomazia, e um velho primo, Severino, chegou, por via de intrigas e de discussões continuas, a essa insustentavel situação. E' preciso pôr a andar os dois intrusos, pelo menos um delles. Justamente

uma irmã de Bemestar, Henriqueta, en-viuuou, vive muito triste sózinha e o funcionario chama-a para casa, aproveitando o ensejo para se desfazer dum dos macrobios — que realmente, para os commodos existentes na casa, fica sendo de mais. Qual, porém, deve ser a victima da reforma que se impõe: Thomazia ou Severino? Este é o eixo da peça, cuja acção, agitada por constantes mexericos e perfidias de Severino e Thomazia, se desenvolve através de episodios que dependem de ser á velha ou ao velho que cabe a culpa do novo aborrecimento e por consequencia o castigo de ir para o olho da rua.

A peça, como technica theatral, apresenta defeitos graves, entre os quaes o de não justificar, muitas vezes, o movimento das personagens que entram naquella casa de familia sem baterem á porta e sem, de qualquer modo, se fazerem annunciár. O dialogo tambem frequentemente peca por certa monotonia e pelo repisamento de phrases de que o autor contou tirar mais effeito. Apesar, porém, desses senões, a nova farça do sr. Tojeiro agradou ao publico do *Trianon* que, com os seus proprios erros e disparates, regaladamente se divertiu.

O desempenho foi muito louvavel. O sr. Brandão Sobrinho, que se está revelando um actor ás direitas, de rara naturalidade, da mais brilhante espontaneidade, valorizou grandemente o papel do protagonista Bemestar. O sr. Manoel Durães compoz com muito espirito um typo meio accaciano meio ranzinza — que é, por signal, o mais bem estudado da peça; e em outros papeis, de menos importancia, contribuíram para o exito da representação as sras. Apolonia Pinto, Abigail Maia e Victoria Soares e srs. Procopio Ferreira e João Lino.

ARTISTAS SERTANEJOS



BAFISTA JUNIOR
HUMORISTA E VENTRILOQUO

< NÓS PELAS COSTAS >

A empresa do *Recreio* montou com luxo e aparato a nova revista dos srs J. Praxedes e compositor Sá Pereira, *Nós pelas costas*. Sem se afastar consideravelmente dos moldes repisadissimos do genero, esta revista offerece no entanto quadros ou trechos de quadros verdadeiramente interessantes e divertidos. Está neste caso o prologo, que se passa no templo de Baccho e é todo em versos correntes e de graciosa singelleza.

O sr. Sá Pereira escreveu para *Nós pelas costas* uma musica ligeira e agradável, alguns numeros da qual foram bisados entre applausos calorosos.

Todos os elementos de valor da companhia se empenharam, o mais possivel, pelo agrado da representação, destacando se em todo o caso as sras. Leda Vieira, Itala Ferreira e Albertina Silva, e srs. João de Deus, João Martins, Conceição Machado, Alvaro Fonseca e Albino Vidal. Bellos scenarios de Emilio Silva e Angelo Lazary.

UM RECORD BATIDO

Quando um povo tem a bossa desportiva, em tudo a manifesta e faz valer.

O theatro Savoy, de Londres, orgulhava-se do record mundial do exito em representações seguidas de uma peça. Esse triumpho fôra obtido com a peça *Mikado*, levada á scena em 1887 e que fôa, sem interrupção, á 672.ª representação. Tão glorioso acontecimento estava assinalado numa placa de marmore e esta collocada no foyer do Savoy, para ser retirada do seu logar e destruida quando o successo de *Mikado* fosse excedido pelo doutra peça.

Chegou esse dia. E os jornaes londrinos contam a cerimonia da substituição do letreiro commemorativo. A encantadora actriz miss Ethel Olivier, armada dum lindo martellino, reduziu a pedaços a placa do *Mikado*. A cada uma das pessoas presentes foi entregue um desses fragmentos, para o levar, como recordação. E no logar onde se celebrava o record obtido pelo *Mikado* ficou outro rectangulo de marmore com o titulo da peça que desbancou aquella. Trata-se da fantasia *O que Paddy prefere*, cuja protagonista é desempenhada por miss Ethel Olivier e que permanece ainda em scena, sem diminuição de concorrencia nem de applausos.

Assim, vale a pena representar peças — e sobretudo escrevel-as!

A CONTECIMENTOS

DA SEMANA



1 e 2 — Recepção no Palacio do Ingá, offerecida pelo sr. Presidente do Estado do Rio, em commemoração do 3.º anniversario do seu governo.—3 Missa em acção de graças pelo restabelecimento do illustre medico brasileiro sr. dr. Fernando de Magalhães, mandada celebrar na igreja de S. José pelo sr. contra-almirante Ramos 4 — A manifestação de apreço tributada ao sr. dr. Bulhões de Carvalho, chefe dos serviços censitarios, pelos funcionarios desse departamento administrativo.



lhães, mandada celebrar na igreja de S. José pelo sr. contra-almirante Ramos 4 — A manifestação de apreço tributada ao sr. dr. Bulhões de Carvalho, chefe dos serviços censitarios, pelos funcionarios desse departamento administrativo.



Vida Gaúcha

O Campeonato de foot-ball no Rio Grande do Sul



A mocidade gaucha, como ardorosa cultora da força, dedica ao *foot-ball* o melhor das suas atenções. Desdobrando-se, a principio, do Rio para São Paulo, de forma a constituir nas duas grandes cidades brasileiras os seus maiores centros desportivos, o attrahente exercicio breião amplia agora os seus domínios por terras do Rio Grande do Sul. A organização desportiva do prospero Estado meridional, sobretudo no que concerne ao *foot-ball*, melhora progressivamente, de modo a centralisar na capital os interesses parciaes dos municipios, unificando os valores isolados dos diversos quadros estaduaes.



o Brasil, achando-se destinada, segundo o projecto do representante da Associação Bahiana junto á Liga Brasileira, sr. dr. Newton de Figueiredo, a servir de modelo á organização do vindouro campeonato commemorativo da Independencia, conquistado pelos principaes centros desportivos do paiz. O desporto gaúcho abrange quatro regiões, com séde nas cidades de Porto-Alegre, Pelotas, Santa Maria e Uruguayana. Compreendendo as cidades visinhas, cada região se obriga a determinar os campeões locais, que disputarão na capital os laureis do campeonato gaúcho. Este processo simpliicaco, cujas provas eliminatórias evitam atrazos e confusões



Deu-nos as exactas proporções desta communhão desportiva a disputa recente do campeonato de *foot-ball* do Rio Grande do Sul, verificada em Porto-Alegre, durante a segunda quinzena de Novembro. Alcançou o primeiro logar nesta grande pugna desportiva o quadro do Gremio F. B. Portoalegrense, a que se acham filiados os valorosos jogadores brasileiros Knutz e Sisson, louvados como tal, em varias luctas internacionaes, por seus dotes singulares de competencia, força e agilidade.

A importancia desta victoria avulta ao saber-se que pela primeira vez, em terras gauchas, foi o Campeonato de Foot-Ball disputado por todas as regiões desportivas do Rio Grande do Sul, abrangendo o total de 90 agremiações pertencentes ás 16 mais ricas cidades do Estado.

Cumpre-nos salientar que a regulamentação deste Campeonato é talvez a melhor de todo



logrou no Rio Grande do Sul o mais completo exito, e não falhará, por certo, se lhe ampliarem por todo o Brasil a esphera de acção.

O campeonato gaúcho, realizado por tal forma, decidiu-se na ultima instancia entre as seguintes associações desportivas: 1.a Região, séde Porto-Alegre, vencedor: *Gremio F. B. Portoalegrense*; 2.a Região, séde Pelotas, vencedor: *Gremio Sportivo Brasil*; 3.a Região, séde Santa Maria, vencedor: *Riograndense F. B. Club*; 4.a Região, séde Uruguayana, vencedor: *Sport Club Uruguayana*.

A concorrência aos notaveis encontros desportivos, alcançando numeros excepcionaes, orçou por 35 mil pessoas, notando-se, só no ultimo jogo, para mais de 10 mil assistentes.

Estes progressos desportivos não causam surpresa no Rio Grande do Sul, que apenas confirma, dess'arte, as suas gloriosas tradições de força, alegria e saúde.

1 — Aspecto do ultimo jogo, assistido por mais de dez mil pessoas. 2 — Team do Riograndense, campeão de Santa Maria. 3 — Team do S. C. Uruguayana, campeão deste municipio. 4 — Team Campeão: Gremio Portoalegrense. 5 — Team do S. C. Brasil, campeão de Pelotas.

A Revista da Semana, através de 52 números

QUANTOS artigos publicou a Revista da Semana durante o anno findo? Quaes os themas abrdados no decurso deste lo go periodo de publicidade? A sua importancia. E' o q e resumimos aqui, ne'ta summula de todos os trabalhos pub icados por esta Revista, através d: 52 numeros. Para os leitores occasionaes, não h verá ne'la mais do que o transitorio interesse informctivo; mas para numero os colleccionadores da Revista da Semana esta lista constitue um indice precioso, que lhe: facilitarã o recurso immediato a qualquer p.gina de necessidade momentanea.

N. 1 — D. Pedro II, de Azevedo Amaral; Os sonetos do Exilio, de D. Pedro II; O Decreto da Transladação, de Genserico de Vasconcellos; Salve, de Vera de Lima; A ultima festa da Corte Imperial, de F. Mendes de Almeida; As Imperatrizes do Brasil, de Escragnolle Doria.

N. 2 — Pequena Historia do Reinado de D. Pedro II.; A apothose das Patrias aos seus grandes filhos, de V. N.; Carta de Lisboa, de Clarinha; Foch accusa Clemenceau.

N. 3 — Um Heroe Obscuro da Grande Guerra, de Genserico de Vasconcellos; Carta de Lisboa de Clarinha; Exposição de Arte e de Historia dos Tres Reinados, de Escragnolle Doria; A volta do Imperador, de Carlos Magalhães de Azeredo.

N. 4 — O poeta das Pombas, de Constancio Alves; Exposição de Arte e de Historia dos Tres Reinados, de A.

N. 5 — Carta de Mulher, de Iracema; Carta de Lisboa, de Clarinha; A inauguração do monumento a Fernão de Magalhães, no Chile; O Sorriso Carioca, de João Luso.

N. 6 — Carnaval, de João Luso.

N. 7 — Os falcões da Europa Central, de Mario Ferreira.

N. 8 — Solano Lopez, de Alfredo Varella; O Polo, de Genserico de Vasconcellos; O Reinado Brasileiro de D. João VI, de Carlos Malheiro Dias.

N. 9 — O reinado brasileiro de D. João VI, Carlos Malheiro Dias (conclusão);

N. 10 — Uma nova encarnação de D. João; Os Lindos Olhos do Rio, de João Luso; Uma Preciosa Reliquia dos Tempos Coloniaes, de Mario Ferreira.

N. 11 — Pelo Brasil Maior, de F. L.; Porta de Igreja, de Escragnolle Doria; Uma Obra de Arte.

N. 12 — O Novo Presidente dos Estados-Unidos; O Homicidio de Duclerc, de Escragnolle Doria; A Habitação Rural.

N. 13 — As Ruinas Sagradas de Jerusalem; O Inicio da Edade Humana; Carta de Lisboa, de Clarinha; Ondas de Seda e de Luz, de João Luso; A Historia de Hontem e de Amanhã.

N. 14 — Bem Prêza Frei Thomaz, de F. L.; Falsos Tropheus de Ituzaingo, de Capitão X; Venus de Milo, de Francisco Giraldes Filho.

N. 15 — A Palavra do Mestre (Ruy Barbosa); A poetisa dos namorados, (Virgínia Victorino); A moda do Inverno de 1921, de Huguette Garnier; O monumento de D. Pedro I, de Escragnolle Doria.

N. 16 — A Dracena, de Coelho Neto; O Troveiro do Sertão (Catullo Cearense); O Centenario e a Obra Historica de Antonio Parreiras, de Mario Ferreira.

N. 17 — Samsão e Dalila, de Carlos D. Fernandes; O advogado de Tira-



dentis; A Engenharia Militar no Trabalho, de Capitão X; Aura Abranches, de Mario Ferreira; A Dama das Camélias, de Constancio Alves; Figuras do Sertão.

N. 18 — Os Doze de Inglaterra, de Luiz de Camões; A trajectory de Uma Artista; Ballada do Cavalleiro do Sonho, de Maria Sabina de Albuquerque; O Sino da Vaidade, de Mario Ferreira; Scismares, de João Luso.

N. 19 — A Morte de Napoleão, de Carlos Malheiro Dias; Napoleão, de Constancio Alves; O Genio das Batalhas, de Genserico de Vasconcellos; Napoleão em Nossa Casa, de Escragnolle Doria.

N. 20 — O 13 de Maio; Chronica da Historia do Brasil, de F. A. Varnhagen; A Conquista do Sertão Brasileiro; Aurora, Dia e Occaso, de Escragnolle Doria; O Chile Militar e Naval, de Capitão X; As flores do Itatiaya; Junto do Mausolé de Hilaria del Carretto, de Carlos Magalhães de Azeredo; A Imperatriz Eugenia e Madame Olivier, de Carlos Pontes; Velho Cheik, de Moacyr Chagas.

N. 21 — Fraternidade Sul-Americana; As Ultimas Manobras do Chile, de Leitão de Carvalho.

N. 22 — Os constructores da cidade; A Ultima Palmeira, de Nuno Villar; O Ministerio dos Seis Dias; Concurso de Belleza; Tortola Valencia, de Mario Ferreira; Na Terra dos Diamantes, de Nazareth de Menezes; Ideal, de Guerra Junqueiro.

N. 23 — A Proposito do Regresso do sr. Nilo Peçanha; Exposição de Carlos Chambelland; Os Leit-Motivos de Ricardo Wagner, de Raphael Mayrink; os Capuchinhos do Castello, de Mario Ferreira; A Temporada Lyrica.

N. 24 — O Almirante Chileno Langlois (Suas impressões sobre a Marinha Brasileira); A Alma das Cousas, de Raul de Leoni; Um Grande Humilde, de Escragnolle Doria; Dialogo de Camarim (Leopoldo Fróes), de João Luso; Paineis do Occaso, de Carlos D. Fernandes; Frei Francisco de Mont'Alverne, de Mario Ferreira.

N. 25 — Uma pagina inedita de José de Alencar; Morte, de Jacy Monteiro; A Arte da Defesa Pessoal, de A. J.; Maria, as tuas mãos..., de João Luso.

N. 26 — Lições de Patriotismo; A

Saudade, de Julio Dantas; Um projecto curioso, de Escragnolle Doria; Bartholomeu Mitre, de Constancio Alves.

N. 27 — Lucilia Peres, de Mario Ferreira; Carta para alem-tumulo (A Paulo Barreto), de Carlos Malheiro Dias.



N. 28 — O Chronista da Cidade, de Celso Vieira; Castro Alves, de Constancio Alves.

N. 29 — Revoltas no Acampamento (Impressões da Comissão Rondon), do major Amilcar Magalhães; Os ultimos dias do Castello; Visão de Arte Colonial, de Pedro Bittencourt.

N. 30 — A Gangaorra dos Partidos, de Escragnolle Doria; Tamaki Miura, de Mario Ferreira.

N. 31 — O nacionalismo de Bilac; A Graça de Watteau na Quinta da Boa Vista, de Mario Ferreira; Ai, Patrios! de M. Pereira Fortes.

N. 32 — As Luzinhas da Cidade, de Escragnolle Doria; As Perolas do Riso, de João Luso; O Sentimento Nacionalista.

N. 33 — Prometheu, de Oliveira e Silva; Caruso, de Celso Vieira; Uma Flôr das Steppes (Marie Oleneva) e Uma Rosa

de Goya, de Mario Ferreira; Os Gloriosos Annaes Militares do Brasil; Sua Majestade decreta (A Resurreição do collete), de Alice; Angerona, de Carlos D. Fernandes.

N. 34 — O Visconde de Bom Retiro, de Escragnolle Doria; Os notaveis discursos (Almoço em homenagem ao dr. Elyσιο de Carvalho).

N. 35 — Uma Pagina Inedita de Gonzaga Duque; A Matança dos Cães, de Carlos D. Fernandes.

N. 36 — 1822, de Escragnolle Doria; O symbolismo das Cathedraes, de Gustavo Barroso; Abigail Maia, de Mario Ferreira; Os Tanks na Grande Guerra, de Capitão X; A Resurreição do Olympismo, de Hamilton Barata.

N. 37 (Commemorativo do 6.º Centenario de Dante) — Dante, de Carlos Magalhães de Azeredo; Dante, de Constancio Alves; Francesca da Rimini, de Afranio Peixoto; Beatriz Paradisiaca, de Celso Vieira; Os Retratos de Dante, de Paulo di Zani; As e'lições de Dante; Dante em Letras Brasileiras, de Escragnolle Doria.

N. 38 — A Bandeira dos Cadetes, discurso de D. Julia Lopes de Almeida; A Obra de um grande Architecto-Decorador.

N. 39 — Amor, de Graça Aranha; Uma Dançarina Hollandeza (Tanit Zerga), de Mario Ferreira; Uma Pagina da

Historia Sul-Americana; A conferencia do sr. Elyσιο de Carvalho.

N. 40 — O Conego Philippe, de Escragnolle Doria; A Independencia do Mexico; Os Leões do Circo; Ettore Petrolini (Episodios de carreira theatral, escriptos pelo proprio autor); A Belleza de França, de Maurice de Waleffe.

N. 41 — Ironia e Doçura, de João Luso; Machado de Assis, de Constancio Alves; Os Escravos no Romance, de Evaristo de Moraes.

N. 42 — Um grande Cabo de Guerra, Antonia Plana, de Mario Ferreira; A Representação do Brasil no Estrangeiro (A embaixada em Roma).

N. 43 — A mais Bella, de Augusto de Lima; O mais Antigo Templo da Cidade, (A capella dos Jesuitas, no Morro do Castello).

N. 44 — Belleza e Historia, de Escragnolle Doria; Ainda depois de destruida Babilonia é Grande; S. Francisco de Assis, de Constancio Alves.

N. 45 — O Cavallo de Jorge de Albuquerque, de H. Lopes de Mendonça; Matina, de Rodrigo Octavio Filho; Uma Obra de Arte, de Genserico de Vasconcellos.

N. 46 — A Transladação da Ossada do primeiro Capitão Mór da Cidade, do tenente Eurico; A Visita do Imperador, de Theodoro de Magalhães; Arte Negra, de Flexa Ribeiro; O Concurso Hippico Inter-estadual, de R. M.

N. 47 — Maledicencia, de Mario Ferreira; Ao teu ouvido, em surdina... de Olegario Marianno; O Fuso das Parcas, de Carlos D. Fernandes; O Nordeste na Pintura Brasileira, do conego Florentino Barbosa.

N. 48 — A Poetisa Coroada de Louros (D. Rosalina Coelho Lisboa); O Pintor das Camélias, de Jan Havlása; A Loura Mãe dos Captivos, de Constancio Alves.

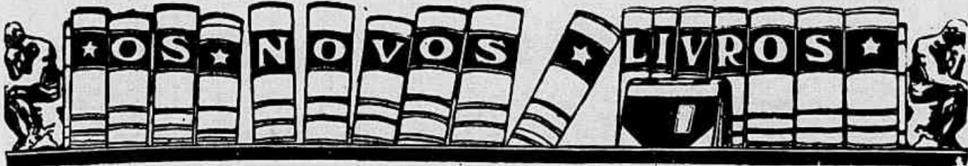
N. 49 — Os Bandeirantes no Folk-Lore Brasileiro, de Gustavo Barroso; A Caminho do Pólo (A viagem de Sir Ernest Shackleton), de Mario Ferreira; Caxias no Lar, de Escragnolle Doria.

N. 50 — Culto á Tradição, de Genserico de Vasconcellos; A Casa de Marilia, de Oliveira e Silva; Encruzilhada, de Hermes Fontes; O Companheiro, de João Luso; O Homem da Ilusão (Sobre o illusionista Carter), de Mario Ferreira; As Ruinas da Cintura Bellica do Rio.

N. 51 — A Obra desconhecida de Anatole France; O Quarto Poder, de Balthazar Pereira; O Musico das Notas Eternas, de Escragnolle Doria; Hippismo Militar, de Capitão X; Hippismo Civil, de Virgilio Barroso; A Sumptuosidade Americana; Uma Casa Historica; As Letras Brasileiras em festa; Estudos Graphologicos, de D. Alice de Serpa.

N. 52 — O Presepe, de Escragnolle Doria; Natal, de Raphaelina de Barros; Arvore do Natal, de Celso Vieira; Dezembro, mez de Deus e da Saudade, de Hermes Fontes; Uma poetisa, (Cecilia Meirelles); Pontes Militares, de Capitão X.; Perú do Natal, de João Luso; Sonho de Natal, de Armand Silvestre.





LAIS, ROMANCE DE MENOTTI DEL PICCHIA

Esta obra alcançou um êxito de livraria, na verdade, excepcional. Em menos dum anno, exgotam-se-lhe duas edições. E é a terceira que a empresa Monteiro Lobato & C.ª faz agora apparecer, em larga tiragem que se destina á victoria. Em tal caso suprema: a popularidade.



Só essa victoria, realmente, faltou — se ainda faltava — ao livro do dr. Menotti del Picchia, livro de moço e já de artista feito, livro traçado com os impetos e ardores duma fé ingenua, mas trabalhado depois com a paciencia e as exigencias de quem já se julga a si proprio. O poeta de *Juca Mulato* é um prosador nervoso e fulgurante. O seu estylo acusa uma sensibilidade agudissima, através da qual a observação se afina e subtilisa; e assim o que estas paginas nos transmittem é uma verdade apurada, requintada. O sr. Menotti del Picchia não deixa nunca, fazendo prosa, de obedecer ao seu puro temperamento, á sua

natureza essencial de poeta. E, como dos poetas em geral disse um crítico moderno, não é com as palavras que elle escreve mas com a alma das palavras...

LAIS não entrará talvez com muita propriedade para a categoria dos romances de costumes. A sua acção decorre effectivamente num meio determinado — uma cidade do interior de S. Paulo — e nella se agitam figuras tiradas da realidade corrente: uma corteza de provincia, chefetes politicos, jornalistas sem folego para a imprensa diaria e relegados para a facilidade das edições bi-semanaes, o boticario intriguista, o coronel platonico, outros especimes milhoes de vezes photographados em contos e novellas mais ou menos naturalistas e regionaes. O sr. Menotti del Picchia viu tudo isso com olhos de observador attento, mas creou depois, sobre essas impressões, personagens realmente suas, de feito tanto quanto possivel original e com vida propria — a vida que o seu talento e o seu sentimento lhes insufflaram.

Com qualidades tão raras e impressionantes, não podia este livro deixar de entusiasmar os intellectuaes e os artistas, que o saudaram como a revelação dum romancista desde logo triumphante nas lettras brasileiras. E esclarecido, devidamente orientado por essa elite quanto ao valor litterario de LAIS, é agora o grande publico que reclama essa obra para lhe dar a definitiva consagração.

JUICIOS HISTORICOS, do ministro DIEGO CARBONELL

O diplomata illustre, que representa a Venezuela junto ao governo do Brasil, apresentou-se no Rio de Janeiro como um espirito applicado e culto, digno de levar ao estrangeiro uma noção mais ex-

cta dos progressos intellectuaes do seu paiz.

Depois de entrar para a Academia Nacional de Medicina, com poucos dias de permanencia entre nós, o illustre medico e diplomata venezuelano revela agora as suas qualidades de crítico, num livro que serve altamente á divulgação das maiores figuras ibero-americanas, pouco estudadas ainda á luz da verdade historica.

Juicios Historicos, escripto sempre na mesma linguagem facil e elegante, que arrasta o leitor na corrente macia do estylo, desdobra-se no estudo de Taine, Renan e Littré, de Darwin, Nordau e Le-lut. Uma notavel cultura humanista illustra estas paginas; mas sente-se que não está nellas o motivo principal do livro.

Foi tratando das figuras ibero-americanas, seguindo-lhes as attitudes e os gestos através das lentes de uma critica rigorosa, que o sr. dr. Diego Carbonell escreveu as melhores paginas de *Juicios Historicos*.

A penna poderá ter-lhe fugido, algumas vezes, para o enthusiasmo patriotico. O ponto de vista nacional poderá haver-lhe toldado a imparcialidade critica, mórmente ao analysar perante a historia a figura heroica de Simão Bolivar, nas paginas em que colloca no mesmo plano as personalidades de Artigas e de Páez. Não ha negar, entretanto, que o livro do ministro Diego Carbonell é um livro de raça, orientado de accordo com a politica affectiva das Republicas da America Hespanhola e util, para nós, sobretudo por exclarecer-nos algumas personagens da historia americana.

O POKER, do sr. OTTO PRAZERES

A sua elegancia reúne o *poker* as qualidades de jogo inoffensivo á bolsa e deleitoso para o espirito. Entrando nos habitos correntes os jogos de azar, dedicar-se ao *poker* é quasi retrahir-se nas modestas praticas da virtude. E' por isto que o livro do sr. Otto Prazeres, multiplicando com fina habilidade os

encantos do *poker*, merece os louvores dignos de um livro de benemerencia e utilidade social.

A par desta qualidade, que se lhe pode apreciar apenas no fundo, esta obra leve, de uma centena de paginas, é escripta com agudeza, e graça, e desenvolve dentro de formas varias os variados problemas do *poker*.

O sr. Otto Prazeres dividiu-a em quatro partes: — psychologia do *poker*, estudos, calculos e conselhos.

Este simples enunciado denuncia claramente a feição geral da obra, apenas curiosa para os despreocupados do assumpto, mas profundamente importante para os afeitos ao elegante jogo. E foi, com effecto, segundo esta ultima comprehensão, que o distincto jornalista soube escrever o seu livro.

AÇUCENA, romance da sra. AMELIA DE FREITAS BEVILAQUA

A conhecida escriptora, esposa do illustre juriconsulto brasileiro sr. dr. Clovis Bevilaqua e sua collaboradora em varias obras do subido valor juridico, apresentou neste fim de anno um romance novo, sob o titulo suggestivo de *Açucena*. O livro não está, entretanto, contido neste rotulo suave, que parece enfeixar paginas de alegria infantil e constante. *Açucena* é um typo de mulher, atirado pela apreciada romancista no turbilhão da vida urbana. *Açucena* é a vida, com as suas incertezas. A creatura cujo berço é de ouro póde findar os dias na dura mansarda da miseria. Os risos de uma infancia despreocupada, que todos os mimos circumdam, muitas vezes terminam em pranto inesgotavel, nascido da magua que se não consola.

Esta é a philosophia do livro da sra. Bevilaqua. As suas personagens giram na incerta trajectoria do destino e param, afinal, num desfecho inesperado e emocionante. *Açucena* não carece de elogios: o nome da autora, já por oito vezes forçosamente elogiado pela critica, é a mais segura recommendação desta obra tão profundamente humana, escripta deante da realidade e da vida que passa.

A mais bella



RAUL



CONSELHOS SOCIAES

AS QUALIDADES DE UM MARIDO

Esta época do anno é a época dos casamentos; em toda a parte sinos que tocam, flôres que perfumam, lindas toilettes que alegam os olhos. Todos os dias se encontram cortejos de jovens noivas emocionadas sob os seus brancos véos, as mamans um pouco tristes, os paes graves como é natural no dia em que dão a sua filha.

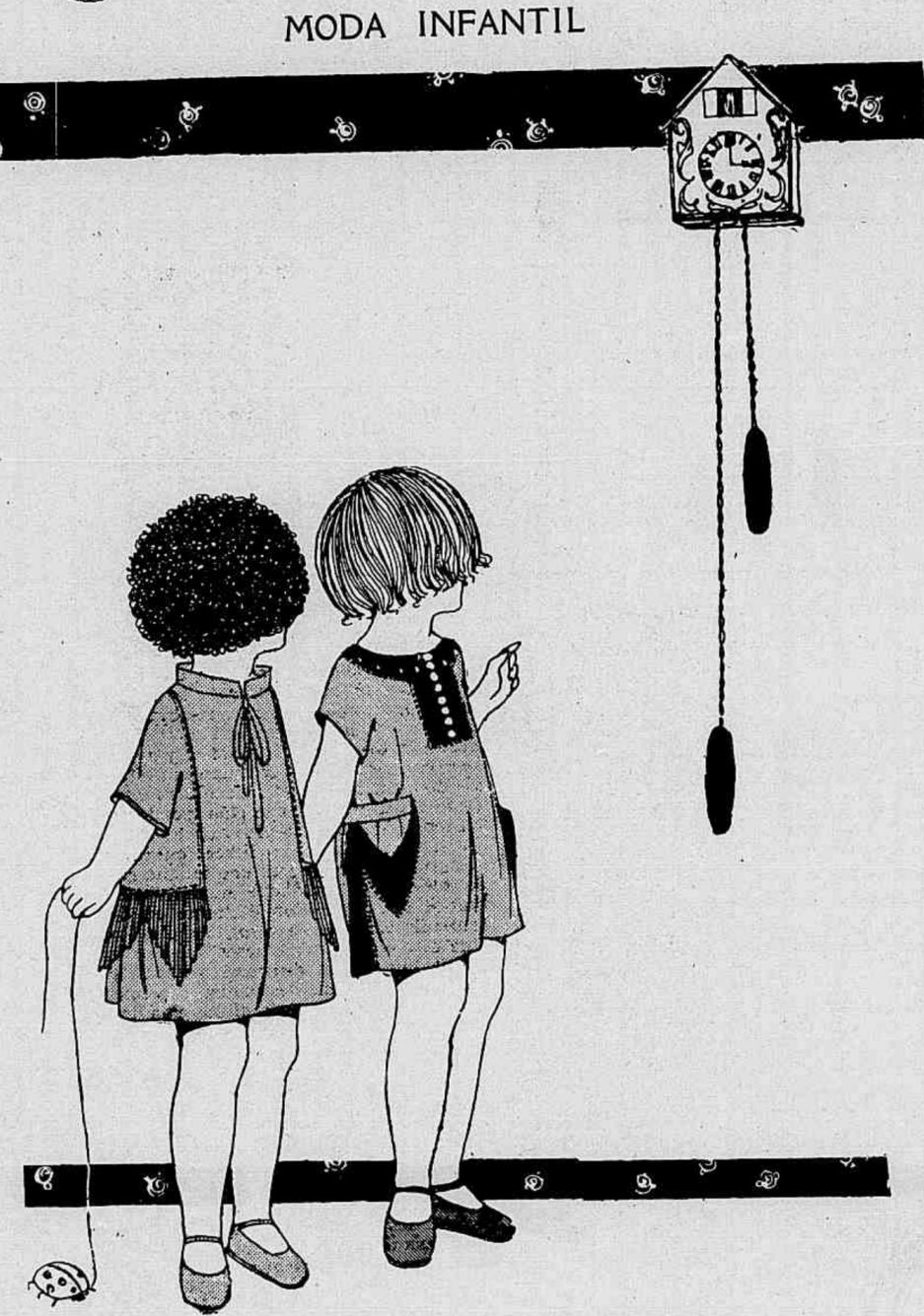
Falemos, portanto, de casamento, occupemo-nos um pouco dos maridos. Que deve ser um marido? Para abreviar, digamos primeiro o que elle não deve ser.

Elle não será, se a moça é de genio serio, bem educada e bem equilibrada, um mocinho a quem o smoking vae divinamente, grande dançarino, que não sabe na vida fazer outra cousa e que não possui outras qualidades senão ser filho de um pae rico e intelligente e ter relações vantajosas.

Não é o sufficiente. A vida torna-se cada vez mais um rude trabalho a realizar: é preciso armar-se antes de entrar na arena, para não ser vencido logo no primeiro embate.

Disse-se muitas vezes, e repetimol-o, que se se é tanto mais homem quanto mais sciencia se tem, tantas vezes homem quantas linguas se conhecem. Segundo essa theoria um ignorante não vale nem meio homem.

Que importa que um marido seja louro ou moreno, grande ou pequeno, pobre ou rico? Se o seu olhar é franco, essa franqueza vindo de um caracter franco, o seu sorriso amavel reflectindo o seu bom coração, as suas maneiras reservadas e discretas, prova de uma boa educação, tudo isso é bom indicio. Mas são precisas, para



1 — Vestidinho em tafetas cor de rosa, guarnecido com babados plissados e em bico. 2 — Vestidinho em linon cor de rosa claro guarnecido com linha azul. Botões de madreperola.

assegurar o futuro, qualidades mais profundas: que elle saiba crear-se no mundo, pela sua intelligencia, uma situação á sua altura e tendo-a achado.

a saia guardar. De resto, se o futuro esposo acredita no bem, gosta do bello, procura a verdade, confice-lhe o cuidado do vosso destino, elle será ditoso. Infelizmente,

ha muitas moças que só procuram no casamento um companheiro divertido. Deve se desprezar a fortuna? Com certeza que não: ella traz ao lar um elemento

Procure curar-se e fortalecer-se

ALGUNS DOS PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DO DR. RAUL LEITE & Cia. RESOLVEM DIFFICULDADES CLINICAS.

GUARAINA (COMPRIMIDOS)

Contra qualquer dor, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dor de cabeça, nevralgia, dor de ouvidos, etc., etc. Productos genuinamente brasileiro, não deprime o coração e pode ser usado toda a vida.

LACTOVERMIL

Polyvermicida Campeão, notavel preparado para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo, eficaz; bom paladar e o unico experimentado eficazmente em diversos Postos de Prophylaxia Federal e de Estados. Acompanhado de valiosos attestados experimentaes.

LAXO-PURGATIVO (INFANTIL)

Admiravel preparado para as crianças, unico no genero no Brasil, eficaz como laxante ou purgante; tem paladar de assucar, não habitúa o organismo, é inoffensivo; já experimentado no Instituto Moncorvo com optimo resultado, veio resolver, como o LACTOVERMIL e GUARAINA, um verdadeiro problema.

PURGOLEITE (PASTILHAS PURGATIVAS)

Efeito seguro e paladar de confeito. Purgativo e laxante ideal porque não produz colicas, é agradável e não habitúa o organismo. Quem o experimentar jámais tomará outro.

GUARANIL

O tonico mais completo da actualidade, reconstituente poderoso, agradável, com base de genuino guaraná, kola e cocca; bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.

TONICO INFANTIL (SEM ALCOOL)

Productos reconstituente das crianças, preparo esmerado, technica perfeita, paladar agradável e efeito seguro.

— EM PREPARO —

LACTASE (COMPRIMIDOS)

Fermento lactico e bulgaro (verdadeiro policia do aparelho digestivo). Intoxicações, perturbações gastro-intestinaes, fermentações.

PEPSIL (COMPRIMIDOS)

Auxiliar poderoso da digestão (nas dispepsias): effeito seguro de accordo com experimentação que vimos fazendo.

LACTAN (PÓ)

Alimento medicamentoso; cura diarrhéa, gastro-enterites e dyspepsias das crianças; notavel producto dietetico.

— SECÇÃO ALIMENTICIA —

CREME INFANTIL (DE PÓ DEXTRINISADO)

12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil, cerca de 20 mil pacotes por mez, apesar de divulgado somente ha um anno. Alimento por excellencia das crianças, auxiliar poderoso da amamentação, com digestão quasi feita, e por preço razoavel: n'esta Capital a 1\$200 o pacote e no interior a 1\$300. Toda a mãe deve dal-o a seu filho, mesmo para auxiliar o aleitamento. E' acompanhado de conselhos muito uteis.

LEITE INFANTIL

Na falta do leite materno é o melhor substituto. Exporta-se para todos os Estados e é vendido no Rio em forma de assignatura — mais de mil crianças usam diariamente este admiravel producto.

LEITE ALBUMINOSO

Admiravel producto dietetico e medicamentoso para crianças.

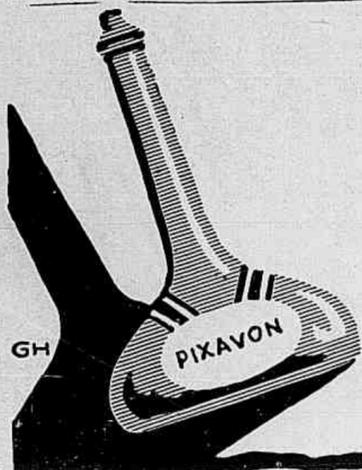
DR. RAUL LEITE & CIA. — Rua Gonçalves Dias, 73
Laboratorio — Rua Visconde de Itauna, 185 — RIO.
S. PAULO — Rua Washington Luis N.º 2 —
Telephone Central 2851.

de felicidade, afastando as dificuldades materiaes diarias. No entanto, esta felicidade seria paga muito caro pela ociosidade. Um ocioso rico é um inutil. Fazer qualquer coisa é uma lei social. Medico, elle tratará gratis, se elle é rico, dos pobres; que seja mu-

sico. pintor, embora artista mediocre; engenheiro, advogado, afim de apasiguar todos os motivos de briga e impedir que os potes e fracos sejam lesados. Tudo vale mais que o perpetuo doce far niente...

Que administre elle mesmo a sua fortuna, que

Eil-o, o effeito extraordinariamente benefico das lavagens de cabeça com o Pixavon:



Graças á sua base de alcatrão, o Pixavon exerce um effeito estimulante sobre o couro cabelludo e favorece o crescimento dos cabellos. As lavagens regulares servem para fortificar os cabellos, tornando-os admiravelmente macios e duros. O Pixavon elimina todo o suor e a caspa do couro cabelludo e dos cabellos. As lavagens da cabeça com o Pixavon são, portanto, muito agradaveis. Todo o mundo moderno lava a cabeça com o Pixavon. Elle tem um aroma delicioso e produz uma espuma abundante e muito facil de desfazer-se por meio de enxaguadura.

Mas o merito principal do Pixavon consiste em impedir a queda dos cabellos.

As lavagens dos cabellos com o Pixavon são muito economicas, e isso porque um frasco dura alguns mezes.

A' venda em todas as boas casas do genero.

se faça colleccionador, numismata, archeologo, não importa o que contando que, sendo qualquer coisa, elle venha a ser alguma dia alguém. Quantas mulheres não se arrependem de não ter casado senão com um rei da moda, um arbitro das elegancias!

Olhae, mesdemoiselles, em volta de vós, na multidão dos vossos pares, sabeis descobrir o bom marido. Sem nenhuma affectação mostrae-lhes o que sois: boas, simples, serenas e de bom humor, pequenas fadas do lar.

O passaro azul voará para vós como elle voou para Florine.

ce-se a fructeira com um abacaxi e amendoas: quando não se tem verdadeiras, põe-se fructas artificiaes.

Sobre uma renda de ponto de Argenton pode-se collocar um grande prato, com o formato de canoa, de uma preciosa porcelana do Japão; á direita e á esquerda passaros de antiga porcelana asiatica.

E ainda este: um grande quadrado de veludo azul franjado de plumas do mesmo tom, no centro uma urna rendada, louça italiana creme, toda unida, e a seu lado dois altos vasos de vi-

dro opalisado, de onde caem cachos de glycineas de tons azues arroxeados.

Sem empregar as flôres nem as fructas, pode-se ter um lindo centro com uma

bonita caixa de charão, um assucareiro de prata antiga ou simplesmente uma lampada de madeira dou-rada com um original abat-jour: são coisas bonitas que se harmonizam com um numero infinito de estylos.

radas as pelles e tambem socadas; 100 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de assucar, 12 gemmas, 8 claras e baunilha em pó. Mexem-se as amendoas, as nozes e o assucar com as gemmas, até

RECEITAS DE DOCES, BOLOS E BISCOITOS PARA FESTAS OU PRESENTES

BOLO DE REIS

50 grs. de amendoas socadas com um pouco de agua; 50 grs. de nozes, ti-



ficar um crême, misturando em seguida a baunilha e as claras em neve e a farinha. Cozinha-se em duas fórmãs. Forno regular. Estando frio, põe-se sobre um dos bolos uma camada de crême de baunilha ou de calda, salpica-se com pedacinhos de amendoas e de nozes e cobre-se com o outro. Gela-se todo o bolo, e enfeita-se com nozes e cerejas crystalisadas.

Antes de unir os dois bolos enfia-se separadamente, dentro do bolo, um anel, uma moeda e um botão. Quem tirar o anel, diz a tradição, casará n'este anno; o que tirar a moeda ficará rico e quem tirar o botão ficará solteiro.

GOMOS DE LARANJA E DE TANGERINA PRALINADOS

Descascam-se laranjas e tangerinas com cuidado, para não ferir a pelle, e separa-se os gomos. Arranjam-se espetos feitos com lascas de bambú, de dez centimetros, e espeta-se até o meio cada gomo da fructa com um espeto.

Arrumam-se os gomos sobre uma peneira e deixam-se seccar durante duas horas.

Põe-se 500 grs. de assucar de Hamburgo n'uma pannela com 2 decilitros e meio d'agua; logo que o assucar derreta, põe-se em fogo forte. Na primeira fervura escuma-se com cuidado.

Quando o assucar fica em calda bem grossa experimenta-se, pingando na agua o assucar: se elle quebra sem collar nos dentes está no ponto.

Deixa-se descançar um pouco, depois mergulha-se cada gomo dentro da calda.

Tem-se ao lado uma vasilha cheia de areia e vae se espetando as varetas de bambú á medida que se vae tirando da calda, para a calda escorrer e esfriar.

Quando o gomo estiver frio tira-se do espeto e arruma-se em combleiras ou pratos de crystal.

MARRONS GLACÉS

Dá-se um golpe nas castanhas e assam-se, mas evitando que torrem.

Nossa Alimentação

NO CENTRO DA MESA

A mesa durante o dia pede tantos cuidados como a mesa das refeições.

Ha mil arranjos graciosos que permitem utilizar porcelanas, crystaes, cobres, candelabros. Vamos descrever varias decorações,



Biscoitos para escolherem aquella mais em harmonia com os seus moveis

Por exemplo: sobre um longo rectangulo com pontos abertos, uma taça baixa de crystal sobre armação de cobre tendo de cada lado castiças de cobre com longas velas de cera cor de rosa.

Uma outra decoração muito feliz: sobre um grande oval de filet bordado de amarello, vermelho, azul e verde, uma sopeira de louça antiga guarnecida com crysanthemos cor de ferrugem ou hortensias azues; é soberba e de muito effeito.

Uma sala de jantar moderna pede uma combinação original. Uma particularmente atrahente é um panno redondo de setim branco, rodeado de franja de macramé de ouro, no centro um vaso em barro preto cheio de camelias ou rosas brancas e vermelhas. Depois um quadrado de bordado russo com uma fructeira de crystal de Veneza azulado, tendo ao lado dois castiças d'esse mesmo crystal com nelas azues: guarne-



ULTIMOS MODELOS — 1 — Vestido em linho azul, gola e punhos em linon branco. 2 — Vestido em crêpon cinzento, com seda de fantasia. 3 — Toilette em setim preto, bordado com contas pretas e prata. Faixa larga em lamé de prata, bordada com contas pretas. Franja de contas.




Vaseline

CHESEBROUGH

MARCA DE FABRICA

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmer e acondicionada e vejam que tem o nome de



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidat.d)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Paraiso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças

Grande sortimento de artigos para inverno



TELEPHONE :
1231
CENTRAL

RUA 7 DE SETEMBRO - 134 — RIO DE JANEIRO

Descascam-se e deixa-se esfriar. Espetam-se com varretas de bambú e procede-se da mesma maneira como na receita para os gomos de laranja: a diferença é só que a calda dos marrons leva uma fava de baunilha.

BAVAROISE DE MORANGOS

Passa-se por uma peneira fina um kilo de morangos. Põe-se a massa de morangos n'uma vasilha juntando tres hectogrammas de assucar.

Faz-se derreter 40 grs. de gelatina, a que se juntam 2 decilitros d'agua, me-

xendo com uma colher de prata.

Evitar fazer este doce em panella que tenha o esmalte estragado, para não escurecerem as fructas vermelhas.

A gelatina derretida passa-se junto com a massa de morangos por uma peneira fina, mexendo bem para não encaroçar, e junta-se umas colheres de assucar.

Põe-se para gelar, cobrindo por cima com nata.

A nata é feita da seguinte maneira: põe-se para ferver um litro de leite com uma fava de baunilha, e vai

se tirando com uma escumadeira a nata que vai formando, até não formar mais nada.

PUDIM DE ARROZ COM DOCE DE DAMASCO

Lava-se bem 600 grs. de arroz; junta-se 1 litro e meio de leite fervido, 125 grs. de assucar e 60 grs. de manteiga.

Põe-se para cozer uma hora em fogo brando: quando o arroz estiver cozido, junta-se tres ovos inteiros.

Toma-se 18 damascos crystalizados que se separa em dois; faz-se ferver durante 5 minutos n'uma calda a 20 grãos e deixa-se escorrer sobre uma peneira.

Unta-se bem uma fôrma com manteiga e farinha de pão.

Põe-se uma camada de arroz de dois centímetros de espessura, uma camada das metades dos damascos, outra camada de arroz, outra de damascos, e continua-se assim até encher a fôrma.

Faz-se cozinhar em banho-maria dentro do forno e serve-se á parte um mólho feito com 8 gemmas de ovos, 100 grs. de assucar e 4 decilitros de leite. Faz-se engrossar esse mólho no fogo sem ferver. Quando o mólho estiver prompto coa-se e mistura-se com um calice de qualquer licor.

Tira-se o pudim da fôrma e serve-se com o mólho.

BISCOITOS DE COCO

Um coco ralado, meio kilo de araruta, uma colher de manteiga e assucar que adoce. Põe-se para aquecer dentro do forno em vasilha coberta o côco ralado; quando estiver bem quente, retira-se e espreme-se n'um guardanapo até sahir bem todo o leite, que se junta ás gemmas e á manteiga; depois

de bem misturadas, acrescenta-se a araruta. Amassa-se muito bem. Só se fazem os biscoitos na hora de irem para o forno e conserva-se a massa coberta com um panno humido. Fazem-se os biscoitos redondos e pequenos, e são assados em taboleiros, em forno regular.

BISCOITOS DE QUEIJO

Mistura-se e amassa-se bem: um pires de queijo ralado, tres de polvilho, um de banha ou manteiga, quatro ovos, leite e sal.

Fazem-se os biscoitos, que devem ser assados em forno regular.

PREVISÃO DO TEMPO

Aquelle que deseja prever o tempo que fará — prestará attenção ás formas das nuvens. Quando se vê apparecer no céu nuvens leves, parecidas com meadas de seda branca ou écharpes de gaze leve, essas nuvens acompanham quasi sempre ventos que trazem chuva. O mesmo se dá se observamos no horizonte compridas e finas nuvens pretas parecidas com linhas pretas, ou então essas mesmas nuvens terminadas por uma linha horizontal em baixo e arredondadas na sua face superior.

O céu coberto de pequenas nuvens arredondadas («ceú pedrento, chuva ou vento»), é também de máo presagio.

Ao contrario, se vemos elevar no horizonte essas bonitas nuvens brancas que se destacam vigorosamente sobre o fundo do céu e simulam montanhas cobertas de neve, grandes jardins de algodão, que os meteorologistas chamam cumulus e que os pintores reproduzem com uma grande predileção nos seus quadros, pode-se temer uma trovoada, mas tem-se a certeza de que o tempo não ficará chuvoso.

PRECEITOS DE HIGIENE

A MODA E A SAUDE

Quantas vezes, para satisfazer as modas, a mulher compromette a sua saude! Para não exhibirem uma capa fóra da moda, sahem com o tempo humido desgastalhadas, ou sahem sem o agasalho para não esccnder um vestido bonito, resultando d'ahi uma forte

constipação que, mal tratada ou sendo n'uma pessoa fraca, torna-se pouco a pouco funesta. Devem evitar também as anomalias e inconsequencias da moda que, geralmente, no inverno, continua a preceituar mangas curtas!

Esta mesma moda decreta as meias finas e abertas e sapatos rasos durante o inverno. Mas ha uma que não sómente é incommoda como pode tornar-se perigosa: é a dos saltos exaggerados.

MONTEVIDEO — Outubro 1921.

Senores VIUVA SILVEIRA e FILHO
Rio de Janeiro

Estimados Senores:

Tengo el mayor placer de certificar por la presente que habiendo sufrido por mas de tres años de una ECZEMA REBELDE EN LAS MANOS Y EN LOS PIES, sin poder encontrar alivio aun después de haber consultado a varios de los mas renombrados especialistas, resolví tomar el ELIXIR DE NOGUEIRA notando una notable mejoria desde el segundo frasco, mejoria que se fué acentuando hasta desaparecer mi mal completamente.



Sr. Adolfo Rodriguez y su hijo Adolfo Maria

Adjunto a esta mi fotografia y la de mi hijo Adolfo Maria y autoriso a Vds. hacer uso de esta en la fôrma que crean mas conveniente. Sin otro particular, saludo a Vds. con mi mayor consideración.

Adolfo Rodriguez

Firma reconhecida por AGUSTIN J. MORATORIO — tabellião em Montevideo.

Ademas certifico que encontrándose mi hijo Adolfo Maria enfermo de paperas, le di a tomar el ELIXIR DE NOGUEIRA, habiendose curado completamente.

Adjunto a esta mi fotografia y la de mi hijo Adolfo Maria y autoriso a Vds. hacer uso de esta en la fôrma que crean mas conveniente.

Bon Ami

Uma vidraça por minuto

Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das janellas seria coisa tão facil! Simplesmente um pouco de espuma tenue de Bon Ami—forma-se uma camada nevoenta—uma limpeza leve com um panno macio ou com papel de seda—e a sujidade e o Bon Ami secco vão—se embora juntos, como a geada desaparece sob os raios do sol. Vede! Clara como crystal—nem uma mancha, nem um risco. O vidro da janella está completamente invisível. Ha, porventura, outra coisa que limpe vidraças com esta perfeição?

Agentes Geraes Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo

Rua Visconde Inhauma 76
RIO DE JANEIRO

Xarope de GRINDELLA

OLIVEIRA JUNIOR

CONTRA TOSSE

Constipação, Bronchites, Asthma e Coqueluche

A' venda em qualquer Pharmacia ou Drogaria.

FORTE TOSSE

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1917.

Illmo. Snr. Pharmaceutico Oliveira Junior
Amigo e Snr. Saudações

Como prova de gratidão ao seu maravilhoso "Xarope de Grindelia", escrevo-lhe e autoriso-o a fazer uso desta como melhor lhe parecer.

Tendo o meu filhinho Aristides adocido de um forte defluxo, vi-o de uma hora para outra atacado de forte tosse que não o deixava socegar um só momento; appliquei diversos remedios e de nada serviram; em boa hora lancei mão do seu maravilhoso "Xarope de Grindelia" e logo nas primeiras colheradas o vi melhorar e conciliar o somno. Verdade é dizer que não foi preciso acabar o vidro para vel-o curado. Desta data em diante o tenho usado em minha familia, obtendo sempre os melhores resultados.

De V. S., amigo crd. e obrigado
NESTOR MARTINS DA ROCHA.
Rua Guimarães Calpóra, 70 — Copacabana - Rio

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

11, Rua Uruguayana.— Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater effizamente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No Instituto Ludovig trata-se da queda dos cabellos e mantemos uma secção especial para tratamento de cavalheiros.

Os productos LUDOVIG

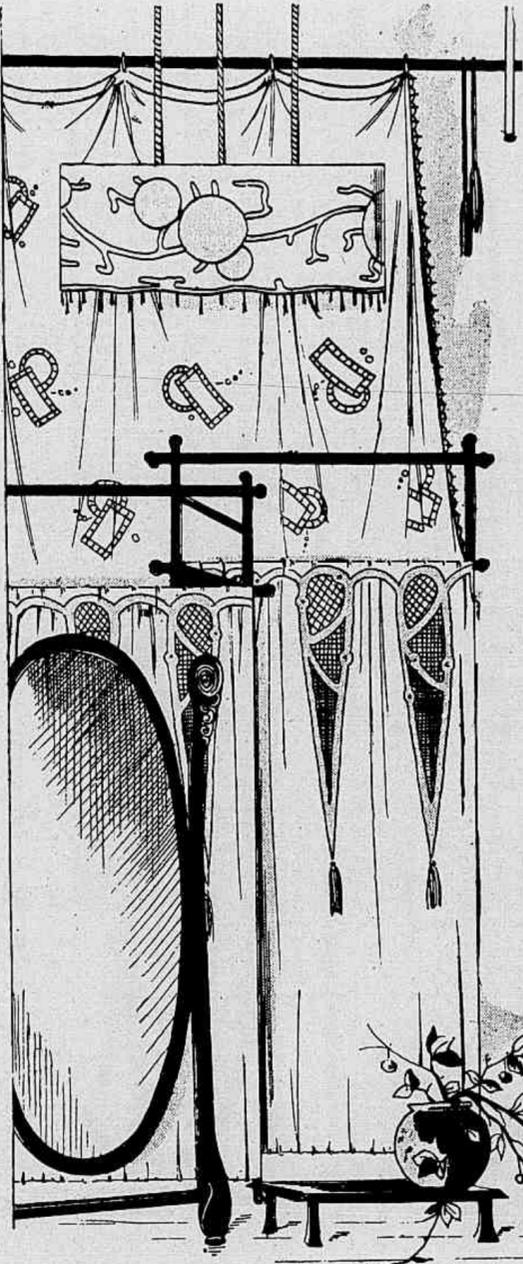
Vendem-se no **PARC ROYAL, PHARMACIA ORLANDO RANGEL** e **A MIMOSA**, Rua Sete de Setembro, n.º 95 — Edificio do Paiz.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



MARCA REGISTRADA



A ARTE DO BIBELOT

A influencia japoneza faz-se sentir no mobiliario e, sem ir até as paredes completamente revestidas de laques raros, como alguns privilegiados da fortuna fazem collocar actualmente nos seus quartos ou saletas, pode-se constatar em outros conjunctos actuaes.

E' assim que as grandes almofadas se guarnecerão de desenhos executados a matiz, misturando as sedas de Alger com os cordonnets de seda, como a almofada de que damos o modelo. Ella é em setim amarello com uma grande rosa nos tons naturaes, rodeado de folhagens estilizadas verde escuro misturada com guarnições em fio de metal ouro e prata. Triangulos de rede de ouro e prata cahem sobre o fundo de veludo preto.

O abat-jour pode se inspirar na mesma arte, mas é de preparos mais modernos; sobre linon violeta se applicam os discos de linon laranja contornados de ponto preto; guarnições de arabescos ouro e preto correm sobre toda a tira de fazenda.

As pontas que guarnecem o paravent, forrado de seda

cereja, são feitas em linho pardo, festonadas com linho roxo escuro; os motivos de filó que formam os centros são executados em tres tons de roxo; borlas roxas terminam as pontas.

Os desenhos espalhados são muito interessantes e muito apreciados actualmente para as cortinas de linho ou algodão: Essas rodas e esses rectangulos feitos com seda preta e fio de prata sobre panno cereja são de um lindo effeito.

E' preferivel lavar as lãs n'uma infusão de saponaria, que se obtem pondo flores d'esta planta em agua fervendo, onde se deixam em infusão; depois de ter retirado do fogo deixa-se amornar, para então ensaboar n'esta agua as lãs.

VERNIZ PARA DESENHOS E MAPAS

Eis um meio pratico de envernizar desenhos e mapas. Por exemplo, tendo-se collado um mapa sobre tela, pinta-se com o seguinte verniz para protegê-lo.

Mistura-se em partes eguaes balsamo de Canadá e oleo retificado de terebintina.

Põe-se a mistura em uma garrafa, em banho-maria, e agita-se bem. No fim de uma semana purifica-se.

LIMPEZA DAS FACAS

Para limpar as facas, deve-se esfregar as laminas com suco de limão e enxugar-se com uma flanela.

Recomeça-se até que todas as manchas tenham desaparecido. Depois passam-se as facas no pó de tijolo.

E' essencial nunca pôr as facas em agua quente; ella deteriora o aço, mesmo o melhor.

LIMPEZA DOS OBJECTOS EM FOLHA

Sob a acção da chamma, as panellas ou outras vasilhas em folha escurecem e perdem o brilho. Póde-se limpá-las esfregando com uma massa composta de cinza e azeite.

Mas se desejarmos torná-las brilhantes basta ferver esses utensilios n'agua com cinza e alguns crystaes de soda.

LAVAGEM DAS LÃS

Para evitar que ellas endureçam e encolham, deve-se evitar batel-as e torcel-as. Deve-se esfregá-las levemente, apertando-as na agua morna e enxagual-as em agua quente.

Faz com que todo o peso do corpo vá para a frente, destroe o tom equilibrio e acaba por trazer desordens interiores que podem atingir um certo grau de gravidade. A esthetica e a hygiene estão de accordo para condemnar esta moda irracional. A belleza, e na falta della o encanto, a graça, a harmonia são ou-

tras tantas forças que é preciso não desprezar, mas seria um erro imperdoavel destruir esses dotes querendo augmental-os. A moça distincta saberá pôr de parte taes exaggeros, seguirá a moda no que ella tiver de mais discreto, escolhendo o que melhor se adapte á sua pessoa.

Conselhos Práticos

BETUME INDISPENSÁVEL

Pode-se preparar facilmente um betume necessario e util em muitas circumstancias, seja para segurar uma bica, para concertar um tanque d'agua que tenha alguma fenda, etc.

Toma-se 500 grs. de resina. Faz-se derreter sobre o

fogo n'uma vasilha, e junta-se, quando ella estiver derretida: 60 grs. de cera amarella; depois, por partes, a mistura seguinte:

Tijolo ou louça pulverisada e peneirada, 240 grs.; limalha de ferro, 60 grs. Mistura-se bem essas substancias com a cera e a resina até o momento em que

se veja que a massa apresenta consistencia conveniente.

Este betume emprega-se quente; deve-se tambem aquecer um pouco os objectos sobre os quaes se quer applical-o.

Despeja-se a massa sobre papel molhado, para tomar o feitio de pães, que se guarda quando se tem de derretel-a de novo; se ella estiver muito dura, junta-se um pouco de sebo ou

de cera. Póde-se substituir as 60 grs. de cera por 30 grs. de sebo.

MANCHAS DE TINTA SOBRE OS TECIDOS DE LÃ

Se a mancha é fresca, molha-se com um algodão imbebido de leite; se ella é antiga, despeja-se directamente sobre a fazenda umas gotas de leite e esfrega-se com um pedaço de algodão.

Repete-se esta operação muitas vezes, lava-se em seguida com agua de sabão de fel, depois em agua pura.

Enxuga-se com um panno secco e passa-se a ferro depois de ter coberto a fazenda com um panno humido.

NÃO COMPRE
MOBILIARIOS

OU

TAPEÇARIAS

Sem visitar as grandes exposições da:



ASAMUNES

65 -- RUA DA CARIOCA -- 67 -- RIO



PRIMEIRA CASA DO GENERO NESTA CAPITAL.

FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES.

ESPECIALIDADE EM PORCELANAS, CRYSTAES,

METAES FINOS, FAQUEIROS E TALHERES DE CRISTOFLE.



Bazar America

38 - RUA URUGUAYANA - 40

CONSULTORIO MEDICO

LUSO (Rio) — Só com exame. O uso do *Biointer* do Instituto Paulista de Biologia tem indicações especiais.

Agradeço as referencias de sua carta e aguardo a sua promettida visita. Grato.

O. F. (Rio) — E' preciso insistir nas injeções de *Epigal*, preparado pelo Instituto Paulista de Biologia. Tenho usado com sucesso nos casos indicados. Se a epilepsia é curavel? Perfeitamente.

COLLEGA (S. Paulo) — O methodo de Barbary no tratamento da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos da classificação de Turban) é absolutamente scientifico e racional. Enviarei carta com pormenores. Grato.

EURICO DE ALENCASTRO GUIMARÃES (Rio) — O seu caso escapa á competencia do Consultorio da REVISTA DA SEMANA.

MME. MARY (S. Gonçalo — E. do Rio) — Repouso absoluto, dieta lactea, bolsa de gelo sobre a região precordial. Fricções com unguento mercurial. Como calmante interno:

Iodeto de sodio.....) ãã 5 grs.
Brometo de sodio.....)
Agua distillada..... 300 grs.

2 colheres por dia, augmentando progressivamente até 6.

Algumas vezes é util provocar-se a circulação lateral com uma massagem suave.

Como medicamento só se pode confiar no iodeto de sodio.

J. V. G. (Bahia) — Repouso de corpo e de espirito. Dieta lacto-vegetariana, segundo Huchard, por ser a que elimina todos as substancias extractivas que concorrem para a elevação da tensão arterial.

Leite e vegetaes frescos. Internamente:

Agua distillada..... 100 grs.
Iodeto de sodio..... 5 grs.
Sulfato de sparteina... 50 centgrs.

1 colher de café antes de cada refeição. Contra a dyspnéa, inalações de iodeto de amylo, de rapida duração e repetidas durante as crises dyspneicas.

M. A. L. (Pelotas) — Enviei carta.

ALVA MARTINEZ (S. Paulo) — Revulsivos sobre a região rachidiana (ventosas, gelo, pontas de fogo). Somos impotentes para impedir a desorganisação das cellulas e das fibras nervosas, a hyperplaxia da nevrálgia e as desordens consecutivas que acarreta a myelite. Fricções com a seguinte pomada:

Iotion..... 10 grs.
Oleo..... 100 grs.

Internamente 1 a 2 granulos de 1 millgr. de sulfato de atropina.

Eichloret recommenda o iodeto de potassio e os preparados de ferro para modificar o estado geral.

X. M. (Rio) — Aconselho no seu caso int. 2 colheres por dia:

Iodeto de potassio..... 10 gr.
Bi-Iodeto de Mercurio..... 0 gr., 20
Arseniato de sodio..... 0 gr., 02
Xarope de sogueira.....) ãã
Xarope de salsapariha.....) 150 gr.
Sim. Reacção de Wassermann-Bordet.

COSTA (Jaraquá — Alagôas) — Cauterisar com uma solução de nitrato de prata a 10%. Injeções de darsol intramusculares.

M. A. L. (Pelotas) — Enviei carta. Grato.

WIDURO DENORBA (Rio) — Só com exame de urinas. Int. Lyoptona Werneck, 20 gottas ás refeições.

ESTUDANTE (Rio) — A caseina é a materia albuminoide mais abundante no leite. E' facil obter uma solução da caseina no acido acetico. Os leites medicamentosos são: lecithinado, phosphatado e iodado, etc.

MME. HEBE (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

WALFRIDO DE CASTRO TEIXEIRA (Rio Preto — S. Paulo) — Enviei carta. Sempre ás ordens.

ARTHUR FERRACIOLI (Estação Commendador Guimarães — S. Paulo) — O tratamento que emprego na epilepsia varia com o caso clinico. Recommendo-lhe o *Epigal* (do Laboratorio Paulista de Biologia). E' medicamento util.

COLLEGA (Rio) — O methodo de Barbary no tratamento da tuberculose pulmonar só dá resultados no 1.º

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

periodo da molestia. E' tratamento scientifico e racional. Tenho empregado com resultados favoraveis.

MISS DOLLY (Rio) — Só com exame.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio rua Uruguayana, 5-1.º andar — Rio de Janeiro. Tel. 5763 C.

Consultorio Odontologico

VIANNA (Campos) — Aos 6 annos de idade, em geral.

Devem ser tratados com o maximo cuidado, porque não serão substituidos como muitos julgam.

HOMEM (Minas) — Deve merecer os cuidados dos poderes publicos.

MARTHA (Minas) — Depende de um conjuncto de circunstancias.

ZELINDA (Capital) — Ha concerto. Retirar os pinos á broca e collocar um novo dente preso a granito.

SIMÕES D'ALEM (Campanha) — Embrocações, nas gengivas, com tinturas de iodo e aconito — partes iguaes — O seu dentista deverá proceder ao tratamento da raiz, antes que um abcesso o surpreenda.

A. L. E. X. (Campos) — Ha varios trabalhos que tentam explicar a origem do mal; porém, até hoje, julgo-o incuravel.

ARMINDO T. BARROS (Rio Grande do Sul) — Não comprehendendo o que o amigo pretendeu explicar-me. Desconheço os termos empregados em a sua carta para pedir-me um conselho.

Escreva-me outra e procure empregar expressões proprias não se preocupando com a tecnologia scientifica.

J. J. (Fructal) — Responderei á sua carta brevemente.

Mandei colher informações.

SERAPHIM BUARQUE (Borda da Matta) — Trata-se de um caso de gengivite dos fumantes.

Deve abster-se do uso do fumo por alguns dias e fazer a antisepticia geral da bocca.

Complete o tratamento com bochechos, tres vezes ao dia, com uma solução de agua oxygenada a 10 %.

GUIMARÃES BUENO (S. Paulo) — Até hoje não chegaram as informações pedidas.

X. A. P. O. R. Y (Queluz de S. Paulo) — O tartaro dentario, longe de proteger nossos dentes, arruina-os.

Para provar o que acima menciono, basta dizer que o tartaro age separando a gengiva do dente e infeccionando-a.

O tartaro dentario propriamente dito nada mais é do que o accumulo de saes terrosos da saliva no collo dos dentes.

A limpeza da bocca, feita pelo seu dentista, de dois em dois mezes, evitará que as pedras se accumulem de forma a attingir as gengivas.

MARCONDES (Pará) — Em 1922.

AMARAL LACOMBE (S. Paulo) — Deve levar seu filho ao dentista.

A occasião é oportuna.

JABOTICABAL (Jaboticabal) — Injecções *Antipericementite*, aconselhadas para o tratamento das fistulas e abcessos dentarios.

Uso em minha clinica e com excellentes resultados.

S. I. R. Y. A. (S. Paulo) — A's ordens.

PERICLES DA SAPUCAIA (Sapucaia) — Extracção.

CAMPOS (Minas-Geraes) — Como poderá possuir uma dentadura convenientemente tratada se não vae ao dentista?

Pelos processos modernos, applicados por quasi todos os nossos collegas, o cliente pouco soffre.

MARÇAL GUILHERME (Villa de Claudio) — O amigo soffre porque quer. Se ha consultorio dentario na localidade em que reside, porque não manda extrahir a raiz?

MISS LILI (Praça do Palacio, Bahia) — Condemno o uso das drogas de que me falla em sua carta. Os dentifricios foram preparados para a limpeza da bocca e dos dentes. Dos dentifricios, porém, ao meu vêr, o que melhores vantagens offerece, sob todos os pontos de vista, é o sabão. Este tem, entre outras, a propriedade de remover com relativa facilidade as substancias gordurosas da cavidade buccal.

MINEIRA (Ouro Preto) — Mandei remover as obturações dos dentes fistulosos. As fistulas deverão ser cuidadosamente tratadas. Uso, em minha clinica, para o tratamento das fistulas de origem dentaria, as injeções « *Antipericementite* ». Os canaes foram mal desinfectados e, como resultado disso, appareceram as fistulas.

MYOSOTIS SENSIVEL (Friburgo) — Uso em minha clinica as compressas com cocaina Merck (allema).

Por esse processo, o cliente não soffre a minima dôr.

JANEIRO-FEVEREIRO (Capital) — Use:

Menthol..... 1 gramma
Cocaina..... 25 centigr.
Chloral..... 50 centigr.
Vaselina..... 5 grammas.

Para friccionar as partes doloridas.

ALEXANDRINO AGRA.

Esta secção, que tem agido com o maximo escrupulo na apresentação de preparados aos consulentes, só o fazendo depois de experimental-os longamente, tem hoje mais uma feliz oportunidade, qual a de recomendar especialmente aos srs. cirurgiões dentistas desta capital e do interior um producto que pelas suas qualidades honra a industria nacional.

Trata-se da *Amalgama Princeza*, marca cruz, cuja amostra foi deixada em nosso consultorio ha um anno aproximadamente.

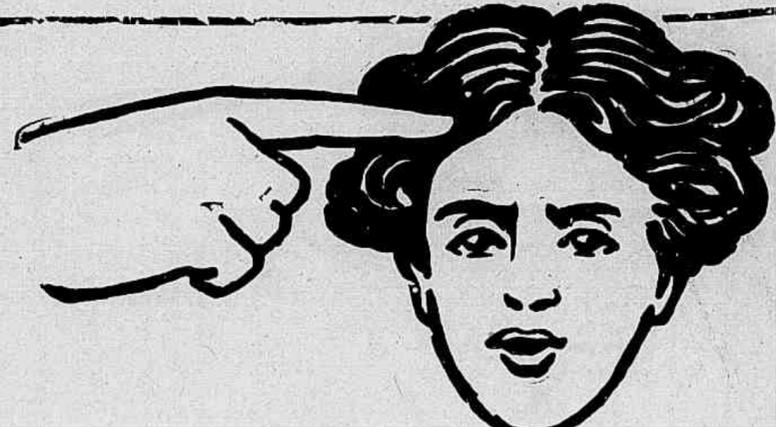
Devidamente experimentada, chegamos á conclusão de que é ella digna de uma referencia especial e aqui o fazemos desinteressada e espontaneamente, como costumamos fazer com os productos que pela sua superior qualidade possam de qualquer forma ser uteis aos nossos consulentes.

As obturações executadas com a *Amalgama Princeza*, e é isso que temos observado em alguns casos, ao contrario do que se dá com muitas outras nacionaes e estrangeiras, não se dilatam nem contraem, guardando ainda inalteravel a sua côr, seja qual fôr o meio buccal em que se encontrem.

Approveitamos ainda a oportunidade para felicitar os fabricantes..

A. A.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Telephone 4738 C. — Rio de Janeiro.



Não se soffre mais de Dôres de Cabeça

As Pequenas Pilulas de Reuter, tomadas regularmente, farão desaparecer-as, e a vida apresentará um aspecto muito distincto.



KOCHICIDINA

SUBST. DE AZOIS SUBSTITUÍDO

PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO DR. FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR

EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EN GERAL

BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TISSE, REUMATISMO, LARYNGITE, TUBERCULOSE

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E BROCARIA GIFFONI

DE FRANCISCO GIFFONI & CA

RUA 1.ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



Consultório da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

JOANNA OLIVA — Nunca se deve lavar o cabelo com sabonetes, mas sim, semanalmente, com *Shampoo-Powder*. Para extinguir a caspa use o *Tonico n. 9*, em applicações diarias.

STA. LALI (S. Paulo) — Applique todas as noites, ao deitar, o *Creme de Massagem* sobre as cicatrizes.

Mlle. MELINDROSA — Proteja-se do sol applicando, ao ir para a praia, no rosto, collo e braços, uma camada de *Pó Hygienico* sobre *Crème de Massagem*. Ao deitar, applique novamente o *Crème* sobre as manchas.

TWEENEY — Mandem-me o seu endereço, que receberá os meus prospectos, onde a pag. 9 se acha explicado o tratamento que lhe convem.

JEAN — Pode ter a certeza e usar o *Poziomka* com toda a confiança. Como

rouge liquido posso garantir-lhe que é inoffensivo para a pelle e a sua adherencia é superior a todos os outros *rouges*. Mas não lhe custa experimentar para verificar se eu tenho ou não razão.

LYRA — Lavar a cabeça com sabonete é o peor dos costumes e o mais nocivo para o cabelo. O sabonete destina-se a lavar a pelle e não o cabelo. Se é bom para uma cousa é máo para a outra. Deve lavar a sua cabeça com um preparado apropriado. E experimente o *Shampoo-Powder*. Cada caixa, dando para duas lavagens, custa 2\$000 réis.

Mlle. ODETTE — Para corrigir a excessiva oleosidade da pelle applique a *Loção Adstringente*. Para apagar as manchas das sardas applique, diversas vezes ao dia, a *Loção para os Cravos* e á noite, ao deitar, a *Pomada para os Cravos*. Se as sardas forem superficiaes acabarão por ceder á accção persistente desse regimen de tratamento.

ALINE — Duas gottas do *rouge Poziomka* num pouco de algodão hydrophilo embebido em *Loção Adstringente* bastam para colorir de um saudavel tom natural a sua pelle. O *Poziomka* offerece as vantagens de ser de uma fixidez absoluta, inoffensivo para a pelle e não se distinguir da cõr natural da cutis. Pode graduar a seu gosto a intensidade do *rouge*. Applique depois do *rouge* o *Pó de Arroz Hygienico*.

ESPERANÇA — Para branquear as mãos applique, varias vezes ao dia, a *Loção Adstringente* e ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*.

MME. C. B. M. — Para exterminar a caspa lavagens de cabeça, de 7 em 7 dias, com o *Shampoo-Powder* e fricções diarias com o *Tonico n. 9*. Como o seu cabelo é secco precisa, depois da fricção, escovalo com a escova humedecida no *Tonico n. 10*, o que restituirá ao seu cabelo maciez e brilho. O mesmo tratamento lhe impedirá o encanecimento precoce. Para os panos

do rosto e sardas, as applicações da *Loção para os Cravos*, diversas vezes ao dia, e da *Pomada para os Cravos*, ao deitar. No prospecto que acompanha os frascos encontra, a pag. 8, as instruccões necessarias a este tratamento.

LIA — Não deve espremer as espinhas, mas sim applicar a *Loção para os Cravos* diversas vezes ao dia e a *Pomada para os Cravos* á noite. Os pellos superfluos só se destroem radicalmente pela electrolyse.

MARIA — Minha *Tintura Liquida* é de mais facil applicação.

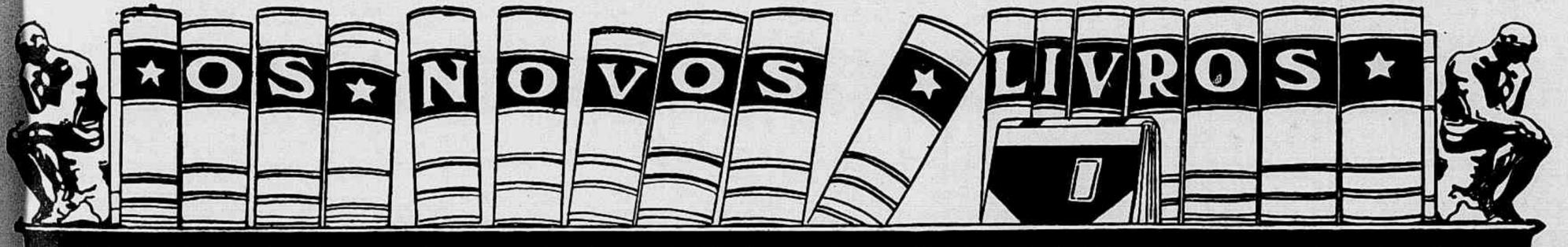
AMELIA — Venha ver-me. Minhas consultas são gratuitas e poderei, depois de examinar a sua pelle, aconselhal-a melhor.

MILONGUITA (S. Paulo) — Mandem-me o seu endereço, que receberá prospecto com as informações que deseja.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A BRASILEIRA (Rua da Quitanda). — Em Petropolis no estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na Casa LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fôra, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Arcajá, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MAR-

QUES & C.). — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES e IRMÃO. — Em Mandos LOJA JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em França, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M MACHADO — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therexina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete, BRAZ FACCO. — Em Joinville, JOÃO PIEPER. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55



SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA DA "REVISTA DA SEMANA"

POR UMA COMBINAÇÃO ENTRE ESTA EMPRESA, A LIVRARIA FRANCISCO ALVES E A SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, SERÃO POSTAS SIMULTANEAMENTE Á VENDA EM PORTUGAL E NO BRASIL AS OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUEZES, EDITADAS POR AQUELLA EMPRESA EDITORA.

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

JULIO DANTAS		C. MALHEIRO DIAS		MATHEUS D'ALBUQUERQUE	
Do ouvido de Mme. X.	5\$000	A Esperança e a Morte	4\$000	Sensações e Reflexões	4\$000
A Severa	4\$000	A Verdade Nua	4\$000	Visionario	3\$500
D. João Tenorio	4\$000	SOUZA COSTA		Da Arte e do Patriotismo	4\$000
1023	1\$000	Milagres de Portugal	4\$000	NUNO CATHARINO CARDOSO	
A Castro	2\$000	Paginas de Sangue	4\$000	Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro	3\$500
Mater dolorosa	1\$500	Fructo prohibido	4\$000	MARIO D'ARTAGÃO	
D. Beltrão de Figueirôa	1\$500	ALBERTO D'OLIVEIRA		Psalterio	2\$000
Abelhas Doiradas	4\$000	Na outra banda de Portugal	4\$000	SAMUEL MAIA	
O Primeiro Beijo	1\$500	LOPES DE MENDONÇA		Sexo Forte	4\$000
Carlota Joaquina	1\$500	Gente Namorada	3\$000	Entre a vida e a morte	3\$000
Soror Marianna	1\$000	Sangue Portuguez	4\$000	ALFREDO APPEL	
JOÃO DO RIO		CONDE DE SABUGOSA		Cantos populares russos (Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro)	4\$000
Rosario da Illusão	4\$000	Embrechados	5\$000	MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO	
Do armistício de Foch á Paz da Guerra	4\$000	Gente d'Algo	5\$000	Paginas escolhidas	3\$000
Aspectos de alguns paizes	4\$000	ALFONSO DE ALBUQUERQUE		Scenas do seculo XVIII em Portugal	4\$000
Algumas figuras de momento	4\$000	ALFONSO DE ALBUQUERQUE			
CONDE D'ARNOSO					
Azulejos (com prefacio de Eça de Queiroz)	4\$000				

EDIÇÃO ECONOMICA

CHEGOU O LIVRO DE BEBE'

FORMATO MENOR

Preço 5\$000

Pelo Correio mais 500 réis

HISTORIA DA COLONISAÇÃO PORTUGUESA DO BRASIL (Historia do descobrimento e formação do Brasil até a Independencia)

Edição monumental. A venda o primeiro fasciculo na livraria Francisco Alves. Preço 5\$000 réis

CABINETE PORTUGUEZ DA
RIO DE JANEIRO



Já se acha no prelo o Almanach Eu Sei Tudo Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do género até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTAVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE
::: ::: ::: :: REFERE A ALMANACH ::: ::: :::

Ainda se acha á venda o

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

QUEM DESEJAR OBTER UM EXEMPLAR ENVIE A QUANTIA DE 50000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A

Companhia Editora Americana

RUA BUENOS AYRES 103 ::: RIO DE JANEIRO

